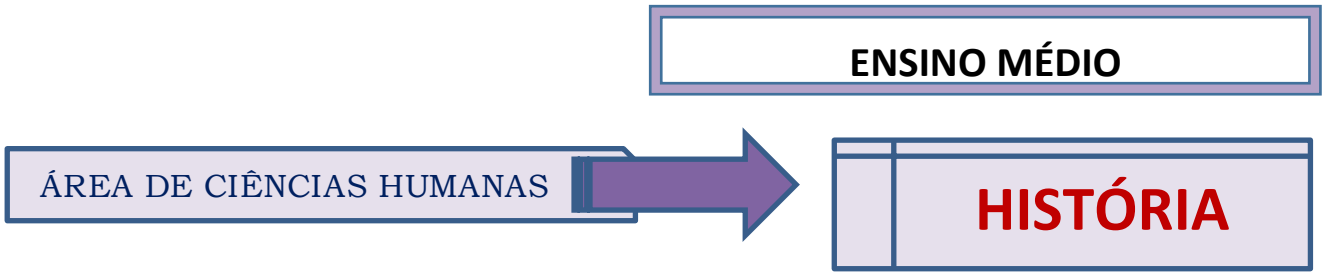
NÚCLEO ESTADUAL DE ENSINO DE JOVENS E ADULTOS PROFª. JÚLIA NAHUYS COELHO

PREZADO(A) ALUNO(A)

Neste arquivo você irá encontrar um conjunto de questões que estão sendo disponibilizadas como forma de exercitar e refletir sobre o conteúdo desta disciplina, **HISTÓRIA**.

Para além do conjunto de questões, também estamos indicando, para sua preparação, links de videoaulas que estão disponíveis no **YouTube**, assim como estamos relacionando bibliografias e apresentando outros tipos de materiais, como textos didáticos, preparados pelos professores, e diversas outras informações que poderão servir de apoio e subsídios para os seus estudos preparatórios com vista a realização da prova.

Tendo dúvidas, procure a escola e converse com o professor responsável pela disciplina, pois ele(a) irá auxiliar e orientar você nesta fase de preparação.



EXERCÍCIOS

MARQUE COM UM (X) A ALTERNATIVA CORRETA:

QUESTÕES SOBRE A PRÉ- HISTÓRIA

01- De acordo com a divisão tradicional da História, a evolução cronológica correta dos períodos históricos é:
(a) Pré-história, Idade Antiga, Idade Contemporânea, Idade Média e Idade Moderna;
(b) Pré-história, Idade Antiga, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea;
(c) Idade Antiga, Idade Média, Pré-história, Idade Moderna e História;
(d) Idade da Pedra Lascada, Idade da Pedra Polida, Idade Média e Idade Contemporânea.
(e) Idade Antiga, Pré-história, Idade Contemporânea, Idade Moderna e Idade Média.

02. Sobre a identificação dos séculos e a contagem do tempo, assinale com V (Verdadeiro) ou com F (FALSO) as afirmações abaixo.

( ) O século XVII começou em 1701 e terminou em 1800.
( ) O ano 476 d.C., data da queda do Império Romano do Ocidente, corresponde ao século V.
( ) O século XX, chamado pelo historiador Eric Hobsbawm de a “Era dos Extremos”, teve início em 1901 e terminou no ano 2001.
( ) A erupção do Vesúvio em 79, portanto, século I da Era Cristã, foi uma das mais conhecidas e catastróficas erupções vulcânicas de todos os tempos. As cercanias romanas de Pompeia, Herculano e Estábia foram afetadas, com Pompeia e Herculano sendo completamente destruídas.
( ) A união das coroas de Portugal e Espanha, período conhecido como União Ibérica (1580 a 1640), aconteceu entre os séculos XV e XVI.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

(a) .V - F - F - F - V
(b) F - V - F - V - F
(c) F - F - V - F - V
(d) V - F - F - V - V
(e) F - V - V - F - F

03- (ENEM-1998) "O universo físico existe há uns 20 bilhões de anos. A Terra foi formada somente há 4,6 bilhões de anos. A vida na Terra surgiu provavelmente há cerca de 3,5 bilhões de anos. (...) E quanto à nossa espécie? Até agora, o mundo há meros 100 mil anos ou algo assim. Homo erectus viveu durante 1,5. Homo habilis, 1 milhão de anos. Espera-se que nós, o Homo sapiens moderno viva também 1 milhão de anos. Sabemos, entretanto, que os humanos são certamente criaturas extremamente adaptáveis, podendo ser capaz de evitar por completo o destino da extinção." (Adaptado de Richard Leakey, A evolução da humanidade, São Paulo/Brasília, UnB, 1981, pp. 20-21)
A respeito das correntes que tentaram elucidar a evolução do homem, a que a sociedade atual considera como mais provável é a(o):
(a) criacionismo, que diz que cada organismo foi "criado" em separado e não mantém parentesco filogenético entre si.
(b) religioso, que diz que o homem é criação de Deus e permaneceu imutável desde então.
(c) evolucionismo, criada em 1871 por Charles Darwin, que diz que homens e macacos têm ancestrais comuns.
(d) desenvolvimentismo, que diz que os homens se desevolveram a partir do contato com homens mais desenvolvidos, não importando as condições geográficas.
(e) aparecentismo, que diz que os homens apareceram no planeta por si sós, não havendo qualquer forma de apropriação de técnicas e saberes.

04- Na Pré-História encontramos fases do desenvolvimento humano. Qual a alternativa que apresenta características das atividades do homem na fase neolítica?
(a) Os homens praticavam uma economia coletora de alimentos.
(b) Os homens apenas caçavam;
(c) Os homens aprenderam a fundir metais.
(d) Os homens conheciam uma economia comercial e já praticavam os juros.
(e) Os homens cultivavam plantas e domesticavam animais, tornando-se produtores de alimentos.

05- No período Neolítico, os caçadores e coletores já haviam adquirido razoável experiência cultural a fim de identificar animais para a caça e plantas para usos diversos. Nesse tempo, por volta de a. C., além de caçar e coletar frutos e sementes, nossos antepassados passaram a ter condição de interferir ainda mais na natureza, domesticando animais e cultivando plantas. Pelos registros existentes, isso teria acontecido primeiramente nas regiões atualmente chamadas de China, América Central, Peru e Oriente Próximo. Essa transformação nas formas de vida no planeta é chamada de revolução
(a) ecológica, por ser o primeiro momento de contato entre os seres humanos e a natureza.
(b) urbana, por haver permitido a fixação e a sedentarização dos humanos.
(c) suméria, por ter sido realizada pelos sumérios antes de qualquer outro povo.
(d) agrícola, por ter permitido maior domínio sobre a natureza e surgimento das aldeias.
(e) iluminista, por ter se difundido rapidamente em todo o mundo como uma luz.

06- O período mais longo considerado a mais antiga Era da Pré-história é chamado de Paleolítico. Ele iniciou-se há pelo menos 2,5 milhões de anos, como atestam os instrumentos simples de pedra

encontrados no sítio de Hadar, Etiópia, e se estendeu até 10 000 anos aproximadamente. O modo de produção de sua população hominídea pode ser descrito como o de carniceiros, caçadores, coletores e pescadores.

(GUGLIELMO, Antônio Roberto. A Pré-História: Uma abordagem ecológica. São Paulo: Brasiliense, 1999. p. 35. Adaptado)

Sobre o período descrito no texto, assinale a alternativa CORRETA.

(a) Não havia a domesticação de plantas ou animais, com exceção dos cães e, talvez, cavalos, que surgiram só mais para o fim do período.
(b) Os grupos humanos se organizavam socialmente em tribos, dado o recente processo de sedentarização.
(c) A economia não se limitava às atividades predatórias, considerando uma larga experiência com a agricultura.
(d) O Homo sapiens sapiens não pertence a esse período, tendo surgido só no Neolítico.
(e) Os instrumentos de pedra confeccionados pelos hominídeos desse período já passavam por um processo manual de polimento.

07- Em várias grutas pré-históricas, ricamente decoradas, foram encontradas pinturas retratando cenas de caça, ou animais como o cavalo e o bisão. Assim é a arte rupestre comumente feita sobre a pedra que pode também ser encontrada em incisões em ossos e madeira. As pinturas e as incisões rupestres surgiram no período

a) Glacial.
b) Paleolítico.
c) Mesolítico.
d) Neolítico.

08- Os nossos ancestrais dedicavam-se à caça, à pesca e à coleta de frutas e vegetais, garantindo sua subsistência, porque ainda não conheciam as práticas de agricultura e pecuária. Uma vez esgotados os alimentos, viam-se obrigados a transferir o acampamento para outro lugar.
HALL, P.P. Gestão ambiental. São Paulo: Pearson, 2011 (adaptado).
O texto refere-se ao movimento migratório denominado:

(a) sedentarismo.
(b) transumância.
(c) êxodo rural.
(d) nomadismo.
(e) pendularismo.

09- Esta revolução ocorreu há cerca de 9 mil anos, quando o homem deixou de ser nômade para ser sedentário. Nesse período, surgiu o sedentarismo humano, o qual está diretamente relacionado à formação das primeiras comunidades, que deram origem às primeiras civilizações nos séculos posteriores. Como tal revolução ocorreu é um grande mistério, entretanto, sabe-se que não se deu de maneira uniforme.
Trata-se da Revolução

(a) Industrial.
(b) Agrícola.
(c) Pecuária.
(d) Comercial.
(e) nenhuma das anteriores

10- Durante muito tempo, os povos que assim se expressavam foram conhecidos como – "Pré-históricos". Essa denominação, hoje em desuso entre a maioria dos historiadores, mas ainda presente nos livros didáticos, está diretamente relacionada ao fato de esses povos:

(a) desconhecerem a escrita.
(b) manterem relações comerciais.
(c) viverem sob a forma de Estado.
(d) dominarem as técnicas agrícolas.
(e) ocuparem as margens dos grandes rios.

QUESTÕES DE HISTÓRIA DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA

11- Sobre os povos da Antiguidade Oriental, é correto afirmar:
(a) A agricultura foi o principal fator de enriquecimento e desenvolvimento dos hebreus, devido ao aproveitamento das águas através de complexos e amplos sistemas de irrigação.
(b) A religião monoteísta constituiu a principal herança deixada pelos egípcios.
(c) Os povos da Mesopotâmia - terra entre os rios Tigre e Eufrates - construíram pirâmides para o sepultamento de seus faraós;
(d) O comércio marítimo marcou a presença histórica dos fenícios, que estabeleceram contatos com diversos povos ao longo da costa do Mar Mediterrâneo.
(e) A escrita cuneiforme, uma das mais importantes formas de registro escrito, produzido em blocos de argila, foi a principal contribuição dos egípcios.

12- A mais antiga coleção de normas penais, econômicas e civis escritas passou à História da Mesopotâmia com o nome de:
(a) Código de Hamurábi;
(b) Alcorão;
(c) Código de Drákon;
(d) Lei das Doze Tábuas;
(e) Código de Justiniano.

13- A grande faixa de terra produtiva que se estende por parte do Egito, Mesopotâmia e corredor sírio-libanês, região que foi o berço das mais antigas culturas históricas, chama-se:
(a) Vale Crescente;
(b) Vale do Nilo;
(c) Crescente Fértil;
(d) Vale da Produtividade;
(e) Planície Nilótica.

14- Um império teocrático, baseado na agricultura, na arregimentação de camponeses para grandes obras de canais de irrigação e profundamente dependentes das águas de um grande rio. Esta frase se refere aos:
(a) fenícios e a importância do rio Tigre;
(b) jônios e a importância do rio Eufrates;
(c) sumérios e a importância do rio Jordão;
(d) cretenses e a importância do rio Tibre;
(e) egípcios e a importância do rio Nilo.

15- Os Estados Teocráticos da Mesopotâmia e do Egito evoluíram acumulando características comuns e peculiares culturais. Os egípcios desenvolveram a prática de embalsamar o corpo humano porque:
(a) se opunham ao politeísmo dominante na época;
(b) os seus deuses, sempre prontos para castigar os pecadores, desencadeavam o dilúvio;
(c) depois da morte, a alma podia voltar ao corpo mumificado;
(d) havia necessidade de construção de túmulos em forma de pirâmides, erigidos para a eternidade;
(e) somente haveria possibilidade de salvação para os camponeses.

16- A civilização romana exerceu uma grande influência sobre as civilizações posteriores, e dentre os maiores legados deixados por ela temos:
(a) o direito romano, que continua até hoje sendo a base da ciência jurídica;
(b) a organização social e a estrutura administrativa;
(c) as ciências e as artes, além da religião politeísta e do idioma;
(d) o sistema econômico e a religião dualista copiada dos persas;
(e) a religião politeísta bastante semelhante à grega.

17- O que foi a política do pão-e-circo durante o Império Romano?
(a) Política promovida pelo imperador romano para arrecadar mais impostos, através da cobrança de taxas em atividades de lazer e sobre o comércio de pão.
(b) Política dos reis romanos para aumentar o comércio de pão e outros alimentos que utilizavam o trigo como matéria prima.

(c) Distribuição de alimentos (principalmente pão) e diversão (principalmente luta de gladiadores) como forma do imperador agradar os mais pobres, diminuindo as tensões sociais e evitando revoltas e conflitos em Roma.
(d) Política promovida pelos senadores romanos com objetivo de proibir o circo e a venda ilegal de pães em Roma.
(e) nenhuma das anteriores

18- (IFP/2009) A democracia ateniense antiga (dos séculos V e IV a. C.) possui algumas características que a torna diferente das democracias modernas, ainda que estas se inspirem nela para se constituírem. São características da democracia ateniense, referentes ao período acima relacionado, as seguintes assertivas:

I. Na democracia ateniense, nem todos são cidadãos. Mulheres, criança, escravos e estrangeiros são excluídos da cidadania.
II. É uma democracia representativa, como as modernas. Um cidadão mais sábio é escolhido para representar o povo, garantindo, portanto, o poder de um sobre os outros.
III. É uma democracia direta ou participativa, e não uma democracia representativa, como as modernas. Na democracia ateniense, os cidadãos participam diretamente das discussões e da tomada de decisões, pelo voto.
IV. A democracia ateniense não exclui da política a ideia de competência ou de tecnocracia: em política uns são mais sábios e competentes que outros (os cidadãos comuns), aqueles devendo exercer o poder sobres estes.

Assinale a alternativa correta.
(a) As assertivas III e IV são corretas.
(b) As assertivas I e III são corretas.
(c) As assertivas I, II e IV são corretas.
(d) Apenas a assertiva I está correta.
(e) As assertivas II, III e IV estão corretas.

19- Diáspora é o termo que designa a dispersão dos hebreus por várias regiões do mundo, após serem expulsos de seu território no século II. Somente depois de 1948, com a criação do Estado de Israel, esse povo pôde voltar a se reunir num mesmo país. Entretanto, essa reconquista vem sendo, há quase meio século, motivo de contendas entre os israelenses e o povo ocupante daquela região. O ano de 1995, talvez, seja o marco do apaziguamento desses conflitos, uma vez que acordos têm sido realizados pelos seus líderes, sob a chancela da diplomacia internacional – o que, infelizmente, não impediu o assassinato do primeiro-ministro de Israel. O povo que provocou a dispersão dos hebreus no século II e o povo que manteve o confronto com os israelenses desde 1948 são, respectivamente:
(a) os egípcios e os iranianos.
(b) os romanos e os palestinos.
(c) os palestinos e os egípcios
(d) os romanos e os iranianos
(e) os egípcios e os palestinos.

20- Os historiadores têm como marco para a desagregação do Império Romano do Ocidente o ano de 476 d.C. O que aconteceu nessa data que marcou a desgregação do Império Romano?
(a) O ataque dos hunos, liderados por Átila, à cidade de Roma.
(b) A destituição do imperador Rômulo Augusto após a conquista da cidade pelos hérulos.
(c) A transferência da capital de Roma para Avelino por ordem de Constantino.
(d) A fundação da cidade de Constantinopla.
(e) A transferência dos membros do senado romano para Constantinopla**.**

QUESTÕES DE HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA

21- Compreende-se feudalismo como um sistema de organização econômica, política e social, que vigorou na maior parte da Europa, entre os séculos IX e XV, e que se fundou essencialmente na propriedade da terra e nas relações de vassalagem.
Das características apresentadas abaixo, assinale aquelas que são próprias desse sistema:
I. Hierarquização da sociedade em ordens ou estados: clero, nobreza e servos.

II. Grande mobilidade social, proporcionada pelas oportunidades frequentes de enriquecimento, sobretudo graças ao comércio.
III. Predominância do trabalho escravo sobre o servil, e recorrência ao emprego de mão-de-obra assalariada, nas épocas de crise.
IV. Relações suserano-vassálicas baseadas nos juramentos de fidelidade e obediência.
(a) Apenas I, II e III.
(b) Apenas I, II e IV.
(c) Apenas I e IV
(d) Apenas III e IV.
(e) Todas estão corretas

22-. As Cruzadas, expedições de caráter religioso e militar organizadas pelos cristãos da Europa Ocidental com o objetivo de recuperar a Terra Santa, tiveram como resultado:
(a) o domínio muçulmano na península Ibérica;
(b) o enfraquecimento da igreja de Roma e do Papa;
(c) o crescimento do comércio e das cidades;
(d) a destruição de Jerusalém pelos cristãos;
(e) o domínio do Império Bizantino pelos turcos..

23-. O feudalismo foi um sistema iniciado na Europa do século V que tinha como principal atividade da economia a _____. Durante séculos, manteve uma sociedade que privilegiava os_____ e a_____.
A alternativa que completa corretamente a afirmação é:
(a) agricultura-nobres-igreja Católica;
(b) domesticação-padres-igreja Católica;
(c) agricultura-servos-reforma religiosa;
(d) mineração-nobres-igreja Protestante;
(e) agricultura-servos-igreja Católica.

24-Sobre a arte na Idade Média é correto afirmar que:
(a) Na pintura, os temas religiosos predominaram, fruto da influência da Igreja Católica. Na arquitetura, prevaleceram dois estilos: românico e gótico.
(b) Busca da perfeição estética e enfoque nos temas mitológicos foram duas importantes características da arte medieval.
(c) A arte medieval recebeu grande influência da arte egípcia, sendo que o principal pintor medieval foi Leonardo da Vinci.
(d) A pintura rupestre foi a principal característica da arte na Idade Média

25- A partir do século XII, em algumas regiões européias, nas cidades em crescimento, comerciantes, artesãos e bispos aliaram-se para a construção de catedrais com grandes pórticos, vitrais e rosáceas, produzindo uma "poética da luz", abóbadas e torres elevadas que dominavam os demais edifícios urbanos. O estilo da arte da época é denominado
(a) renascentista
(b) bizantino
(c) românico
(d) gótico
(e) barroco

26- Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, sobre a história da Idade Média ocidental.
( ) A instalação de povos de origem germânica no território do Império Romano, as chamadas “invasões bárbaras”, ocorreu também por meio de processos migratórios pacíficos e negociados com o Estado romano.
( ) O processo de fragmentação territorial do Império Romano Germânico, após a ascensão de Carlos Magno no século VIII, foi decorrência da ruptura entre o reino franco e a Igreja cristã.
( ) A servidão foi uma situação intermediária entre a escravidão definitiva e a liberdade plena, pois impunha uma série de limitações aos servos, sem torná-los propriedade dos seus senhores.
( ) A Escolástica, principal método de ensino nas universidades medievais, previa o estudo filológico da Bíblia e recusava o recurso à filosofia antiga, considerada pagã e herética.
A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

(a) V – V – F – V.
(b) F – V – F – V.
(c) V – F – V – F.
(d) F – V – V – F.
(e) F – F – V – V.

27- (FASP) Podemos definir o feudalismo, do ponto de vista econômico, como um sistema baseado na produção, tendente à autossuficiência, sendo a agricultura seu principal setor. Politicamente o feudalismo caracterizava-se pela:
(a) existência de legislação específica a reger a vida de cada feudo.
(b) atribuição do poder executivo à igreja.
(c) relação direta entre posse e soberania dos feudos, fragmentando assim o poder central.
(e) absoluta descentralização administrativa.

28- As Cruzadas contribuíram para:
(a) A manutenção do feudalismo:
(b) O fortalecimento do poder da Igreja no Ocidente;
(c) O fortalecimento dos Tribunais de Inquisição;
(d) O desenvolvimento comercial entre o Oriente e o Ocidente.

29- O imposto pago pelo servo para o uso das instalações do feudo, tais como: moinho, forno era a...
(a) talha;
(b) banalidade;
(c) corvéia;
(d) mão morta.

30- Ufrs 97) Entre os fatores que explicam o renascimento do comércio, a partir do século XI na Europa ocidental, podemos apontar:
I- A invasão da Europa por diversos povos bárbaros que estimularam as trocas comerciais.
II- Uma renovação das práticas agrícolas com a difusão de instrumentos de trabalho como o arado de ferro, a foice e a enxada.
III- O movimento das cruzadas que, ao reabrir o Mediterrâneo, intensificou os contatos com o Oriente.
Quais estão corretos?
(a) Apenas I
(b) Apenas I e II
(c) Apenas I e III
(d) Apenas II e III
(e) I, II e III

QUESTÕES DE HISTÓRIA DA IDADE MODERNA

31- O que foi o movimento denominado Renascimento, que mudou a forma humana de pensar?
(a) valorização de assuntos medievais, marcados pelo teocentrismo.
(b) A invenção de meios tecnológicos como: o Tablet, o celular e o Iphone.
(c) O nascimento de fundamentos financeiros, para que o mundo não sofresse crises econômicas.
(d) Uma ampla produção científica e cultural, marcada pela reinterpretação da cultura clássica.
(e) Todas as alternativas estão corretas

32- No início da Idade Moderna, buscando construir um novo tipo de sociedade, por meio da difusão de novos padrões de comportamento, surgiram, na Península Itálica, ricos patrocinadores das artes e das ciências, que objetivavam não só a promoção pessoal, mas também proveitos culturais e econômicos. Assinale a alternativa que indica como são denominados esses patrocinadores:
(a) Neoplatônicos
(b) Humanistas
(c) Condottieris
(d) Mecenas
(e) Hedonistas

33- Qual das alternativas abaixo apresenta características do Renascimento Cultural?
(a) Antropocentrismo; valorização da cultura greco-romana; valorização da Ciência e da razão; busca do conhecimento em várias áreas.
(b) Geocentrismo; valorização apenas de temas religiosos; influência do misticismo; estética monocromática.
(c) Teocentrismo; valorização da cultura egípcia; valorização da religião; estética fora da realidade.
(d) Temas não relacionados com a realidade; pobreza de cores nas pinturas;
(e) Teocentrismo; valorização de temas abstratos.

34- A partir do século XVII, desenvolveu-se na Europa um movimento filosófico onde a razão era a luz capaz de afastar as trevas que dominavam o mundo europeu, provocadas pela ignorância e superstição. Suas ideias se propagaram pelo mundo, incluindo o Brasil (Conjuração Mineira) e influenciaram a Independência das Treze Colônias. Esse movimento recebeu o nome de:
(a) Iluminismo
(b) Racionalismo
(c) Renscimento Cultural
(d) Reforma protestante
(e) Nenhuma das Alternativas

35- Durante sua caminhada rumo ao capitalismo, as primeiras monarquias européias se fortaleceram bastante com um conjunto de práticas econômicas que se desenvolveram a partir do século XVI. Que práticas econômicas eram essas?
(a) Socialismo
(b) Feudalismo
(c) Mercantillismo
(d) Imperialismo
(e) Mercantilismo Feudal

36- O Iluminismo foi um movimento intelectual que surgiu durante o século XVIII na Europa, que defendia o uso da razão (luz) contra o antigo regime (trevas) e pregava maior liberdade econômica e política. Os iluministas defendiam a criação de escolas para que o povo fosse educado e a liberdade religiosa. Para divulgar o conhecimento, os iluministas idealizaram e concretizaram a ideia da Enciclopédia (impressa entre 1751 e 1780), uma obra composta por 35 volumes, na qual estava resumido todo o conhecimento existente até então.
Foram nomes de pensadores iluministas europeus desse período, EXCETO:
(a) Voltaire.
(b) Rousseau.
(c) John Locke.
(d) Albert Einstein
(e) Montesquieu

37- O mercantilismo do Estado Moderno evidenciou a íntima relação entre o Estado e a economia. Relacionadas ao mercantilismo, todas as alternativas estão corretas, exceto a:
(a) A expansão marítima européia dos séculos XIV e XV e o consequente domínio de colônias foram incentivados pelo Estado Nacional como forma de ampliar as práticas mercantilistas.
(b) Defendia o liberalismo econômico e a livre concorrência, conforme pregava Adam Smith, conhecido economista mercantil.
(c) O mercantilismo defendia uma balança comercial favorável, ou seja, que as exportações fossem maiores que as importações.
(d) Uma das características do mercantilismo foi o metalismo, que identifica o poder e a riqueza de um Estado com a quantidade de metais preciosos que ele possui.
(e) nehuma das anteriores

38- (UFRN) No século XVI surgiu, na Europa, um movimento de caráter religioso, político e econômico que deu origem à Reforma protestante, iniciada como uma reação:
(a) ao progresso do capitalismo comercial, que preconizava o lucro e estimulava o desenvolvimento das atividades mercantis, condenados pela Igreja Católica.
(b) à crise da Igreja Católica, que se manifestava através da vida desregrada, do luxo do alto clero, da venda de cargos eclesiásticos e de relíquias sagradas.

(c) à teoria religiosa católica, que estava alicerçada na predestinação absoluta, na salvação pela fé e no livre exame da Bíblia.
(d) ao fortalecimento do Estado Nacional absolutista cuja consolidação representava o apoio à teoria da supremacia e do universalismo do poder papal.

39- É correto destacar, como característica política da época moderna (séculos XV a XVIII) na Europa:
(a) o poder centrado nas mãos dos senhores feudais;
(b) a centralização política nas mãos dos monarcas;
(c) a predominância dos modelos políticos democráticos;
(d) o desaparecimento da influência política da nobreza;
(e) a pouca interferência do rei nos aspectos políticos.

40- Cristóvão Colombo, partindo da crença de que o mundo era redondo, acreditava que poderia chegar ao Oriente navegando em direção ao ocidente. Mas foi difícil Colombo encontrar patrocínio para sua viagem, devido à desconfiança e ao desinteresse gerado por sua idéia. O único país europeu que resolveu apostar nesse plano foi:
(a) Itália
(b) França
(c) Portugal
(d) Espanha
(e) Inglaterra

QUESTÕES DE HISTÓRIA DA IDADE CONTEMPORÂNEA

41- As primeiras máquinas a vapor foram construídas na Inglaterra durante o século XVIII. Retiravam a água acumulada nas minas de ferro e de carvão e fabricavam tecidos, muitos tecidos. Graças às máquinas a vapor, a produção de mercadorias ficou muito maior." (Schmidt, Mário. "Nova História Crítica". São Paulo: Nova Geração, 2002). O texto citado refere-se:
(a) à Revolução Francesa
(b) à Revolução Industrial
(c) à Revolução Gloriosa
(d) ao Renascimento
(e) à Revolução Russa

42- A Revolução Francesa iniciou-se em 1789 e estendeu-se até 1799, quando Napoleão Bonaparte assumiu o poder da França com o Golpe de 18 de Brumário. Esse acontecimento foi influenciado pelos ideais do:
(a) Romantismo
(b) Iluminismo
(c) Socialismo
(d) Anarquismo
(e) Niilismo

43- (Cesgranrio) Durante a Revolução Francesa, a radicalização, típica da "Época da Convenção" (1792-5), caracterizou-se pela:
(a) Promulgação da "Declaração Universal dos Direitos do Homem";
(b) aprovação da "constituição civil do clero" por Luiz XVI;
(c) instituição de um regime político e social de caráter democrático - o Diretório;
(d) criação de tribunais revolucionários e a abolição dos direitos senhoriais;
(e) pacificação da Europa, a partir da paz entre a França e a Inglaterra.

44- Na história da França, o golpe do 18 Brumário significa:
(a) o início da Revolução de 1789, com a abolição dos direitos feudais;
(b) o fim da revolução e a subida de Napoleão ao poder, com o apoio do exército e da alta burguesia;
(c) o fortalecimento da participação popular e da liderança dos jacobinos no poder;
(d) o estabelecimento da igualdade entre todos perante a lei, com a aprovação dos Direitos do Homem e do Cidadão;

45- Em 1917, o mundo iniciou uma nova era política e econômica tendo por referência os princípios teóricos defendidos por Karl Marx. Qual revolução, conduzida por Lenin e Trotsky, pôs fim a séculos de domínio monárquico com a implantação de idéias socialistas?
(a) a revolução Francesa, que pôs fim ao absolutismo
(b) a revolução comunista na chuna, conduzida por Mao Tsé-Tung.
(c) a revolução Russa, que impôs um forte controle de estado na economia
(d) a revolução Mexicana, que promoveu a reforma agrária e o combate ao caudilismo
(e) a revolução industrial inglesa, que levou a Inglaterra à condição de principal potência econômica

46-Observe a foto destes soldados britânicos entrincheirados durante a Primeira Guerra Mundial.

Com base nessas informações, responda:
a) Identifique as duas fases que marcam os conflitos da Primeira Guerra Mundial.

b) Descreva as dificuldades experimentadas pelos soldados que lutaram nas trincheiras da Primeira Guerra.

47- Por falta de consumidores internos e externos, após o fim da _____, começaram a sobrar grandes quantidades de produtos no mercado _____, configurando-se, assim, uma crise de superprodução, a chamada _____. A alternativa que completa a afirmação é:
(a) 1ª Guerra Mundial - europeu- Crise de 1929
(b) 1ª Guerra mundial - sul americano-Crise de 1930
(c) 1ª Guerra Mundial - norte americano-Crise de 1929
(d) 2ª Guerra Mundial – europeu- 1930
(e) 2ª Guerra Mundial - norte americano-Crise de 1929

48- Chamamos de "Primeira Guerra Mundial" uma série de conflitos ocorridos principalmente na Europa entre 1914 até 1918. Sobre esse assunto, estabeleça correspondência entre a coluna Ie a coluna II.

Coluna I
(1) Tríplice Entente
(2) Tríplice Aliança
(3) Tratado de Versalhes
(4) Catorze Pontos

Coluna II
( ) Bloco liderado pelo Império Britânico, França e Império Russo.
( ) Acordo proposto pelo presidente norte-americano Woodrow Wilson para a reconstrução européia.
( ) Bloco liderado pelo Império Alemão, Império Austro-Húngaro e Império Turco Otomano.
( ) Acordo que impunha à Alemanha perda de parte de seu território, restrição do seu exército e pagamento de indenização.

A seqüência correta é:
(a) 2, 3, 4 e 1 .
(b) 1, 2, 4 e 3 .
(c) 1, 4, 3 e 2 .
(d) 1, 4, 2, e 3.

(e) 4, 3, 2 e 1

49- Em 1918 chegava ao fim um dos conflitos bélicos mais devastadores de toda a história da humanidade, conflito que ficou conhecido como Primeira Guerra Mundial. Assinale a alternativa que indica uma das conseqüências do término desta guerra:
(a) imposição de um acordo de paz à Alemanha, denominado Tratado de Versalhes, que implicava pesadas indenizações;
(b) a anexação de partes do território francês pela Alemanha, que havia liderado os países que venceram a guerra;
(c) a criação da Organização das Nações Unidas (ONU), com plenos poderes para impor a paz em todo o mundo;
(d) a introdução de uma nova revolução industrial, caracterizada, entre outras coisas, pela informática e pela robótica;
(e) a generalização de movimentos sociais em favor do meio ambiente, inclusive com a criação dos chamados "partidos verdes"

50- Dentre os principais motivos que levaram as potências imperialistas à conquista da Ásia e da África durante a segunda metade do século XIX, pode-se destacar:
(a) a aplicação de capitais excedentes e a procura de novos mercados consumidores.
(b) a implantação de regimes políticos favoráveis à independência das colônias e assimilação de suas práticas religiosas
(c) o deslocamento dos excedentes demográficos europeus e o fechamento da economia européia.
(d) a implantação da política econômica mercantilista e o reforço do pacto colonial.
(e) a necessidade de internação com as culturas nativas e a expansão do cristianismo.

51- (UTFPR) Em 1935, a Alemanha havia reiniciado a produção de armamentos e restabelecido o serviço militar obrigatório, contrariando o Tratado de Versalhes. Em 1938, anexou a Áustria; logo em seguida, incorporou a região dos Sudetos, que abrigava minorias alemãs na Tchecoslováquia, e assinou um acordo de não agressão e neutralidade com a União Soviética. Estava plantada a semente da Segunda Guerra Mundial, que eclodiu em 1º de setembro de 1939, com o (a):
(a) participação efetiva de tropas nazistas na Guerra Civil Espanhola, por meio da invasão de Madri.
(b) invasão da Polônia por tropas nazistas e a ação da Inglaterra e da França em socorro dos seus aliados, declarando guerra ao Terceiro Reich.
(c) rompimento do Pacto Germano-Soviético com a invasão do território russo por tropas nazistas.
(d) saída dos invasores alemães do território dos Sudetos, na Tchecoslováquia, para invadir a Hungria.
(e) tomada do "corredor polonês", que desembocava na cidade livre de Dantzig, pelos aliados nazistas, principalmente italianos

52- Os Estados Unidos entraram fundamentalmente na Segunda Guerra Mundial no ano de 1941. Quais foram os principais fatores que causaram a entrada dos Estados Unidos na guerra?
(a) A ocupação nazista da Rússia em 1941.
(b) O confronto dos Estados Unidos com a marinha japonesa na Batalha de Midway no ano de 1942.
(c) A incorporação dos territórios poloneses pela Alemanha perdidos pelos alemães durante o Tratado de Versalhes em 1919.
(d) A derrota russa pelos alemães no ano de 1942 na Batalha de Stalingrado.
(e) Os acordos de solidariedade com a Inglaterra na chamada Carta do Atlântico e os ataques japoneses à base de Pearl Harbor.

53- O projeto nazista de dominação global encabeçado pela construção do III Reich alemão, idealizado por Hitler, teve como desdobramento mais nefasto:
(a) a produção das bombas atômicas, "Little Boy" e "Fat Man".
(b) o holocausto.
(c) a implementação da Sharia na Alemanha.
(d) a explosão da usina nuclear de Chernobyl.
(e) a construção do Muro de Berlim.

54-Qual foi a consequência direta e imediata do ataque japonês à base naval americana de Pearl Harbor?
(a) A declaração de guerra dos Estados Unidos ao Japão.
(b) A aliança entre União Soviética e Japão, ambos ideologicamente adversários dos Estados Unidos.

(c) O recebimento de grande contribuição financeira da Alemanha.
(d) O acordo de paz assinado entre Japão e China.
(e) A renúncia do presidente americano Franklin Delano Roosevelt.

55- Guerra Fria foi o nome dado a um conflito após a Segunda Guerra Mundial (1945) envolvendo dois países que adotavam sistemas político-econômicos opostos: capitalismo e socialismo. Os dois países protagonistas da Guerra Fria são:
(a) Estados Unidos e União Soviética;
(b) Inglaterra e União Soviética;
(c) União Soviética e Itália;
(d) Alemanha e França;
(e) Estados Unidos e Japão.

QUESTÕES SOBRE HISTÓRIA DO BRASIL

56- (PUC-RS) Responder à questão sobre o período pré-colonial brasileiro, com base no texto a seguir:

"… Da primeira vez que viestes aqui, vós o fizestes somente para traficar. (…) Não recusáveis tomar nossas filhas e nós nos julgávamos felizes quando elas tinham filhos. Nessa época, não faláveis em aqui vos fixar. Apenas vos contentáveis com visitar-nos uma vez por ano, permanecendo, entre nós, somente durante quatro ou cinco luas [meses]. Regressáveis então ao vosso país, levando os nossos gêneros para trocá-los com aquilo que carecíamos."

(MAESTRI, Mário. "Terra do Brasil: a conquista lusitana e o genocídio tupinambá". São Paulo: Moderna, 1993, p.86).

O texto anterior faz alusão ao comércio que marcou o período pré-colonial brasileiro conhecido por:
(a) mita.
(b) escambo.
(c) encomienda.
(d) mercantilismo.
(e) corvéia.

57- (FUVEST) Os portugueses chegaram ao território, depois denominado Brasil, em 1500, mas a administração da terra só foi organizada em 1549. Isso ocorreu porque, até então,
(a) os índios ferozes trucidavam os portugueses que se aventurassem a desembarcar no litoral, impedindo assim a criação de núcleos de povoamento.
(b) a Espanha, com base no Tratado de Tordesilhas, impedia a presença portuguesa nas Américas, policiando a costa com expedições bélicas.
(c) as forças e atenções dos portugueses convergiam para o Oriente, onde vitórias militares garantiam relações comerciais lucrativas.
(d) os franceses, aliados dos espanhóis, controlavam as tribos indígenas ao longo do litoral bem como as feitorias da costa sul-atlântica.
(e) a população de Portugal era pouco numerosa, impossibilitando o recrutamento de funcionários administrativo

58- Importantes para a formação cultural, social, política e econômica do Brasil, os negros começaram a ser trazidos do continente africano para o Brasil, oriundos de etnias _____, contribuindo muito para a miscigenação da população brasileira atual. Inicialmente vieram para trabalhar como mão de obra escrava num dos ramos mais avançados da indústria ocidental no século XVI – a _____ – que continua possuindo uma significativa produção econômica no Brasil. Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente as afirmativas anteriores.
(a) distintas / extração mineral
(b) idênticas / extração vegetal
(c) idênticas / produção cafeeira
(d) distintas / indústria açucareira
(e) distintas / indústria manufatureira.

59- Enumere os eventos, de acordo com o período em que ocorreram e indique a alternativa que apresente a ordem CORRETA:
1. Período Pré-colonial (1500-1530)
2. Período Colonial (1530-1808)
( ) extração de pau-brasil.
( ) criação das Capitanias Hereditárias (D. João III).
( ) envio das expedições "exploradoras" e "guarda-costas".
( ) chegada dos jesuítas para catequese dos índios e educação dos colonos.
(a) 1 - 2 - 2 - 1
(b) 2 - 2 -1 - 1
(c) 1 - 1 - 2 - 2
(d) 2 - 1 - 1 - 2
(e) 1 - 2 - 1 – 2

60- Para garantir a posse da terra, Portugal decidiu colonizar o Brasil. Mas, para isso, seria preciso desenvolver uma atividade econômica lucrativa. A solução encontrada foi implantar em certos trechos do litoral:
(a) a produção açucareira.
(b) a exploração do ouro.
(c) a extração do pau-brasil.
(d) a criação de gado.
(e) o comércio de especiarias.

61- Como consequência do Bloqueio Continental, em 22 de janeiro de 1808, da família real portuguesa desembarcou no Rio de Janeiro. Sua vinda:
(a) trouxe à colônia portuguesa um maior número de proibições e taxações de impostos, que, anos depois, levariam à Independência.
(b) deu à cidade do Rio de Janeiro o estatuto de capital de todo o império lusitano e, com a abertura dos portos, ocasionou o rompimento do monopólio metropolitano.
(c) dificultou o comércio brasileiro, uma vez que os portos foram abertos a outras nações, fator que prejudicou o desenvolvimento do Brasil.
(d) D. João VI abriu a possibilidade de crescimento econômico aos colonos portugueses e deu a liberdade aos escravos**.**

62- Leia o trecho para responder a questão:
“_____é o período que vai de 1889 a 1930. Este período da História do Brasil é marcado pelo domínio político das elites agrárias mineiras e paulistas. O Brasil firmou-se como um país exportador de café e a indústria deu um significativo salto. Na área social, várias revoltas e problemas sociais aconteceram.”
A alternativa que completa corretamente o espaço acima é:
(a) A República Velha;
(a) A República dos Pampas;
(b) A Nova República;
(c) Política dos Governadores;
(e) República Populista.

63- Proclamada a República inicia-se um novo período na História política do Brasil: “A República Velha ou Primeira República”. A respeito dos primórdios da República é correto afirmar. A fase e o primeiro presidente da República foram respectivamente
(a) República Oligárquica e Hermes da Fonseca
(b) República da Espada e Deodoro da Fonseca
(c) República da Espada e Floriano Peixoto
(d) República Oligárquica e Prudente de Morais
(e) República da Espada e Campos Sales.

64- O último representante da chamada República Velha, Washington Luís, foi retirado do poder pelo movimento político que ficaria conhecido como:
(a) Revolta do Forte de Copacabana
(b) Coluna Prestes

(c) Guerra do Contestado
(d) Revolução de 1930
(e) Revolução Federalista

65- O messianismo desenvolveu-se em áreas rurais e pobres que reagiam à miséria. Seus componentes básicos eram a religiosidade do sertanejo, o sentimento de revolta contra a omissão do governo, o repúdio à opressão e às injustiças da república dos coronéis.
Assinale os movimentos rebeldes com essas características.
(a) Revolta da Chibata e do Quebra Quilos
(b) Canudos e Contestado
(c) Revolta da Vacina e do Forte de Copacabana
(d) Coluna Prestes e Revolução de 1924
(e) Revolução Federalista e Revolta Armada

66- A Revolução de 1930 resultou na deposição do presidente Washington Luís, impediu a posse de Júlio Prestes e colocou Getúlio Vargas na presidência do Brasil. Essa revolução é entendida pelos historiadores como um golpe armado que teve como estopim:
(a) o assassinato de João Pessoa, vice de Getúlio Vargas.
(b) o sequestro de Antônio Carlos Ribeiro de Andrada por cafeicultores paulistas.
(c) um discurso de Washington Luís debochando dos membros da Aliança Liberal.
(d) cartas falsas veiculadas por federalistas gaúchos em que o presidente supostamente atacava Getúlio Vargas.
(e) o aumento de impostos sobre a produção de leite de Minas Gerais.

67- Sobre a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, é verdadeiro afirmar que:
(a) O Brasil participou enviando apenas medicamentos e médicos para ajudar os feridos de guerra das tropas aliadas.
(b) O Brasil ficou ao lado do Eixo e enviou soldados que combateram as forças aliadas em território italiano.
(c) O Brasil participou apenas fazendo a proteção do litoral e enviando armamentos às forças aliadas.
(d) O Brasil enviou soldados que combateram ao lado dos Aliados, principalmente em territórios da Itália.
(e) O Brasil não teve nenhuma participação na Segunda Guerra Mundial

68- O Golpe de 1964 ficou conhecido por colocar os militares no poder e por iniciar a Ditadura Militar, regime ditatorial que se estendeu de 1964 a 1985. Esse golpe resultou na derrubada de qual presidente?
(a) Jânio Quadros
(b) João Goulart
(c) Juscelino Kubitschek
(d) Café Filho
(e) Getúlio Vargas

69- Na história recente do Brasil, foi realizado um ato político de impedimento do Presidente da República, com forte participação e apoio populares, por meio de uma manifestação de rua, constituída sobretudo por jovens conhecidos como caras-pintadas.
A manifestação popular mencionada refere-se ao impedimento do ex-Presidente da República:
(a) Ernesto Geisel
(b) Fernando Collor de Melo
(c) Fernando Henrique Cardoso
(d) Itamar Franco
(e) Luiz Inácio Lula da Silva

70- (UFERSA/RN) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido: O Plano Real foi criado durante o governo de:
(a) Fernando Collor
(b) Itamar Franco
(c) Fernando Henrique Cardoso
(d) Luis Inácio Lula da Silva
(e) Dilma Rousseff

71- O movimento popular conhecido como "Diretas Já" – marcou o fim do governo de:
(a) Costa e Silva;
(b) Ernesto Geisel;
(c) João Figueiredo;
(d) João Goulart;
(e) José Sarney.

72- Com as recentes descobertas de petróleo na camada pré-sal, reacendeu-se a discussão sobre como será administrada essa nova riqueza. Na década de 1950, a Petrobrás, maior estatal brasileira responsável pela prospecção, extração, refino e distribuição de petróleo foi criada no governo do então presidente:
(a) Getúlio Vargas;
(b) Juscelino Kubitschek;
(c) Jânio Quadros;
(d) João Goulart;
(e) Eurico Gaspar Dutra.

73- Em relação ao direito de voto, na história política do Brasil, é correto afirmar:
(a) Na constituição do Império (Carta Outorgada de 1824), escravos e analfabetos não podiam votar.
(b) No regime militar, a Constituição de 1967, que instituiu a eleição indireta para os cargos executivos, reconheceu o direito de voto dos analfabetos.
(c) A primeira Constituição Republicana (1891) eliminou a exigência de renda mínima para definir quem seria eleitor, mas proibiu o analfabeto de votar.
(d) A constituição Republicana de 1891 estendeu o direito de voto à mulher.
(e) A Constituição de 1934 (Período Vargas) estendeu o direito de voto à mulher e ao analfabeto.

74- A partir dos anos setenta do século XX, muitos ativistas políticos, sobretudo jovens, abandonaram os partidos tradicionais de esquerda e se engajaram em movimentos:
(a) partidários, que defendem a construção de estados étnicos autônomos.
(b) sociais, que lutam pelos interesses das classes médias e da globalização.
(c) feministas, visando à obtenção do direito ao voto, sem distinção de sexo.
(d) internacionalistas, que retomam a antiga bandeira socialista de união de todos os explorados.
(e) de mobilização mais especializada, notadamente os de defesa do meio ambiente.

75- A respeito da Constituição de 1988, é correto afirmar que
(a) o direito de promover ações de inconstitucionalidade foi retirado do Ministério Público, que se enfraqueceu.
(b) o direito de voto foi assegurado a todos os brasileiros e brasileiras, a partir dos dezesseis anos, desde que alfabetizados.
(c) os direitos civis foram amplamente assegurados, sendo a prática de racismo classificada como crime inafiançável.
(d) o direito do poder público intervir nos sindicatos foi assegurado, aumentando o controle do Estado sobre os trabalhadores.
(e) o direito à informação ampliou-se, ainda que o governo possa impor censura prévia à imprensa.

GABARITO DAS QUESTÕES DE HISTÓRIA

01	B
02	B
03	C
04	E
05	D
06	E
07	B
08	D
09	B
10	A
11	D
12	A
13	C
14	C
15	C
16	A
17	C
18	B
19	B
20	A
21	C
22	C
23	A
24	A
25	D
26	C
27	C
28	D
29	B
30	D
31	D
32	D
33	A
66	A

34	A
35	C
36	D
37	B
38	B
39	B
40	D
41	B
42	B
43	D
44	B
45	C
46	--
47	C
48	D
49	A
50	A
51	B
52	E
53	B
54	A
55	A
56	B
57	C
58	D
59	E
60	A
61	B
62	A
63	B
64	D
65	B

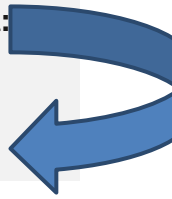
67	D
68	B
69	B
70	B
71	C
72	A
73	C
74	E
75	C

SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA E SITES DE APOIO PARA O APRENDIZADO DE HISTÓRIA

Site em destaque:

Na internet há um site com excelentes recursos para explorar os conteúdos relativos a disciplina de História. Chama-se "Ensinar História", editado pela Professora Joelza Ester Domingues. Acessando, você poderá vivenciar este maravilhoso mundo da História usando diferentes recursos: **Textos; Jogos Educativos e de Memória; Games; Acervo de Quiz; Cruzadinhas; Desenhos para Colorir**

Acesse esse rico material didático e vá se preparando para realizar a Prova de História:



https://ensinarhistoriajoelza.com.br/testes-de-historia/

Outros Bons Sites Para Consultar e estudar:

- http://www.klickeducacao.com.br/
- http://www.jovensdabanda.co.ao
- http://www.impulsoprevest.com.br/
- http://sandrajaqueline.blogspot.com.br/
- http://civilizacoesafricanas.blogspot.com.br/
- http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/historiageral/conflitos-tensoes-no-mundo-atual.htm

- https://exercicios.brasilescola.uol.com.br/exercicios-historia/
- https://www.mundovestibular.com.br/estudos/historia/idade-media-exercicios-de-historia
- http://www.klickeducacao.com.br/
- http://www.jovensdabanda.co.ao
- http://www.impulsoprevest.com.br/
- https://www.sohistoria.com.br/
- https://historiaonline.com.br/
- http://sandrajaqueline.blogspot.com.br/
- http://civilizacoesafricanas.blogspot.com.br/
- http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/historiageral/conflitos-tensoes-no-mundo-atual.htm
- https://www.professor.bio.br/historia/provas_questoes.asp?section=politica&curpage=5
- http://www.suapesquisa.com/prehistoria/.
- https://www.mundovestibular.com.br/estudos/historia/crise-do-sistema-feudal-exercicios-de-historia
- COTRIN, Gilberto. **História Geral e do Brasil** – Vol. 3, Ed. saraiva, São Paulo 2010.
- **ALVES**, Alexandre; **OLIVEIRA** Letícia Fagundes. **Conexões com a História** – Vol. 1, Ed. Moderna, São Paulo, 2010.
- Brasil Império. In Britannica Escola Online. Enciclopédia Escolar Britannica, 2016. Web, 2016. Disponível em: <http://escola.britannica.com.br/article/483127/Brasil-Imperio>. Acesso em: 10 de fevereiro de 2016.

- COTRIN, Gilberto. **História Geral e do Brasil** – Vol. 3, Ed. saraiva, São Paulo 2010.
- Brasil Império. In Britannica Escola Online. Enciclopédia Escolar Britannica, 2016. Web, 2016. Disponível em: <http://escola.britannica.com.br/article/483127/Brasil-Imperio>. Acesso em: 10 de fevereiro de 2016.

INDICAÇÃO DE SITES DE FILMES HISTÓRICOS

Abaixo disponibilizamos uma relação de filmes aconselhados para o Ensino Médio e Fundamental, como complementação dos estudos sobre os conteúdos da disciplina.

Estão organizados por período histórico para facilitar o estudo.

Queremos a participação de vocês também para sugestões de outros filmes que possam ilustrar os conteúdos que estudamos, certo?

Conto com vocês para esta lista aumentar!!!

História, câmera e ação: 44 filmes para estudar História através do cinema - julho 5/ 2020

Confira a lista do Prof. Dimas separada por momentos históricos

https://www.stoodi.com.br/blog/dicas-de-estudo/historia-camera-e-acao-44-filmes-para-estudar-historia-atraves-do-cinema/

Datas, nomes, causas e efeitos. Quando estudamos História, temos que ficar muito atentos aos detalhes, pois cada informação pode fazer a diferença.

Como não somos robôs e não conseguimos otimizar nossa mente de modo que ela aproveite 100% do nosso estudo, o negócio é estudar, revisar e consultar o material de apoio com frequência.

– Mas, pera aí. E se a gente estudar de uma forma que não pareça estudo?

Os filmes podem ser uma ótima saída.

Antes de tudo, é preciso fazer um alerta: "Um filme é sempre uma releitura, ou seja, uma interpretação. Muitas vezes, o diretor tem licença poética para dar maior agilidade ao filme e ele pode acabar fazendo uma adaptação", diz o professor.

Um exemplo disso é quando você assiste "300". "O Leônidas fica o tempo todo falando e os espartanos não tinham o costume de falar tanto. O espartano é mais objetivo, não tem um discurso elaborado, porque existe uma característica da sua cultura chamada laconismo", explica Dimas.

Isso quer dizer que você não deve acreditar cegamente em tudo que é dito e não deve procurar aprender novos conteúdos direto nos filmes.

Nesta lista, estão classificados filmes de todos os tipos. Segundo Dimas, tem versões mais interessantes e outras nem tanto. O propósito mesmo é servir como consulta e complemento aos seus estudos – e de forma organizada para você.

Dimas conta que o mais indicado é você assistir ao filme e, depois disso, reforçar sua base teórica com uma pesquisa em sites confiáveis ou, então, recorrer ao material didático para confirmar as informações.

"Não dá para aprender, mas dá para revisar", relembra.

HISTÓRIA DO BRASIL

1. **CARLOTA JOAQUINA** – Debochada trajetória da rainha de Portugal e do Brasil, a esposa do rei D. João VI.

2. CANUDOS – Bela obra nacional sobre a saga de Antônio Conselheiro e seus seguidores, no sertão baiano, durante o advento da República Brasileira.

3. O QUE É ISSO, COMPANHEIRO? – Adaptação da obra de Fernando Gabeira, sobre a luta armada no Brasil, durante a ditadura militar.

4. OLGA – Vida da revolucionária Olga Benário, esposa de Luís Carlos Prestes, entregue por Getúlio Vargas aos nazistas para morrer numa câmara de gás.

5. O ANO EM QUE MEUS PAIS SAÍRAM DE FÉRIAS – Estamos no ano do tricampeonato mundial e o protagonista, um menino de doze anos apaixonado por futebol, é deixado pelos pais, militantes de esquerda, na casa do avô. Enquanto espera a volta deles, o garoto começa a perceber o mundo a sua volta.

6. O DIA QUE DUROU 21 ANOS – Em clima de suspense e ação, o documentário apresenta, em três episódios de 26 minutos cada, os bastidores da participação do governo dos Estados Unidos no golpe militar de 1964 que durou até 1985 e instaurou a ditadura no Brasil.

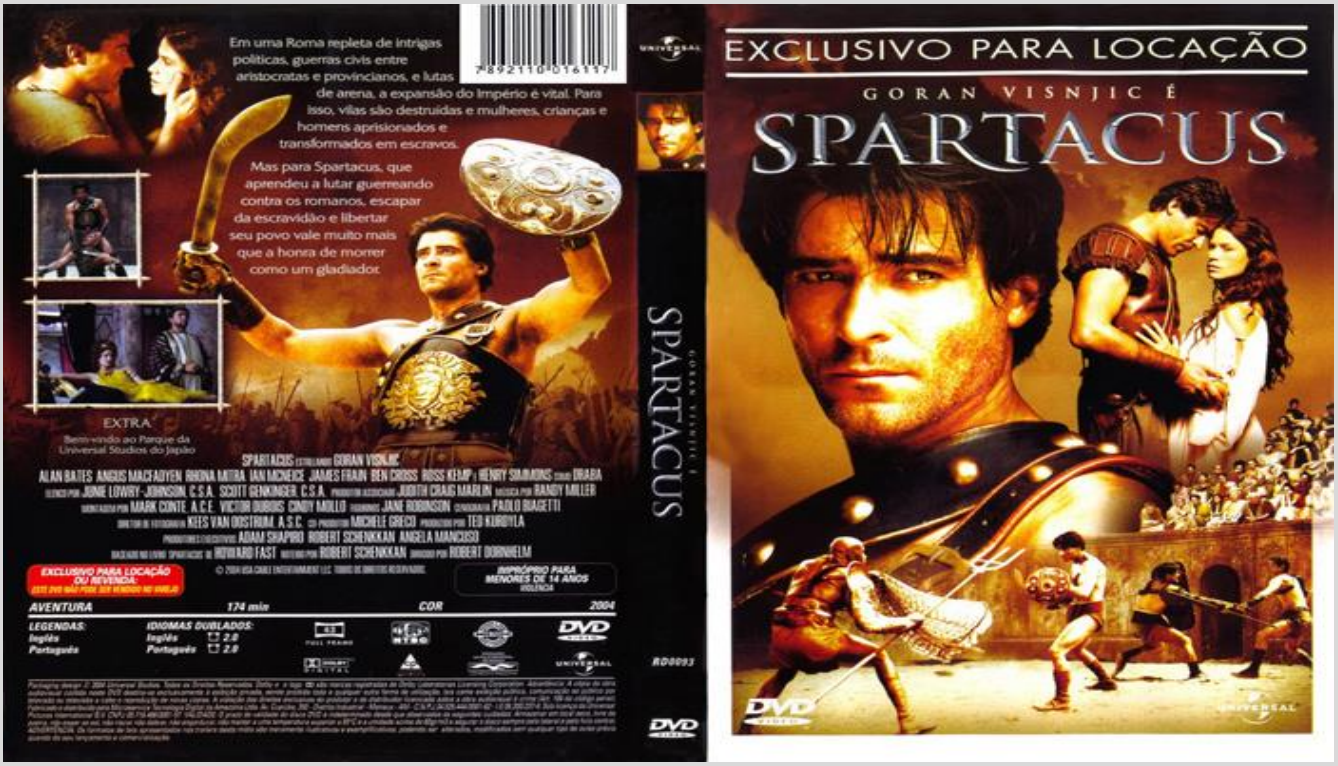
7. ELES NÃO USAM BLACK TIE – Na crise final da ditadura militar, o filme retrata alguns dos problemas que a classe trabalhadora sofria na década de 70.

8. DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL – dirigido por Glauber Rocha, história se passa no sertão e tem como temática principal o cangaço.

PRÉ-HISTÓRIA

9. A GUERRA DO FOGO – Bela reconstituição da Pré-História, através do conflito entre os primeiros grupos humanos.

ANTIGUIDADE



11. ALEXANDRE – A vida do herdeiro macedônio e suas conquistas.

12. GLADIADOR – Grande Ganhador do Oscar 2001, retrata o período imperial romano e seus problemas internos.

13. TRÓIA – Na Grécia antiga, a paixão do príncipe Páris, de Tróia, e Helena, rainha de Esparta, desencadeia uma guerra que devasta uma civilização. Filme baseado nos poemas clássicos de Homero, Ilíada e Odisséia.

14. 300 – Grécia, 480 AC. Na Batalha de Termópilas, o rei Leônidas (Gerard Butler) e seus 300 guerreiros de Esparta lutam bravamente contra o numeroso exército do rei Xerxes (Rodrigo Santoro). Após três dias de muita luta, todos os espartanos são mortos. O sacrifício e a dedicação destes homens uniu a Grécia no combate contra o inimigo persa.

IDADE MÉDIA

15. O INCRÍVEL EXÉRCITO DE BRANCALEONE – Este clássico do cinema italiano retrata os costumes da cavalaria medieval através de uma demolidora e bem humorada sátira. A figura central é Brancaleone, um cavaleiro atrapalhado que lidera um pequeno e esfarrapado exército, perambulando pela Europa em busca de um feudo. Trata-se de uma paródia a D. Quixote de Cervantes.

16. O NOME DA ROSA – Brilhante retrato da Idade Média, a partir dos misteriosos acontecimentos em um mosteiro, em meados do século XIV.

17. IRMÃO SOL, IRMÃ LUA – Poética obra retratando a vida de São Francisco de Assis.

18. GENGIS-KHAN – A vida do célebre líder dos mongóis, em sua trajetória de conquistas.

19. JOANA D'ARC – conta a história de uma jovem de 19 anos que lidera o exército francês contra os inimigos ingleses, na Guerra dos Cem Anos com a Inglaterra.

20. CRUZADA – Balian (Orlando Bloom) é um jovem ferreiro francês, que guarda luto pela morte de sua esposa e filho. Ele recebe a visita de Godfrey de Ibelin (Liam Neeson), seu pai, que é também um conceituado barão do rei de Jerusalém e dedica sua vida a manter a paz na Terra Santa. Balian decide se dedicar também a esta meta, mas após a morte de Godfrey ele herda terras e um título de nobreza em Jerusalém. Determinado a manter seu juramento, Balian decide permanecer no local e servir a um rei amaldiçoado como cavaleiro. Paralelamente ele se apaixona pela princesa Sibylla (Eva Green), a irmã do rei.

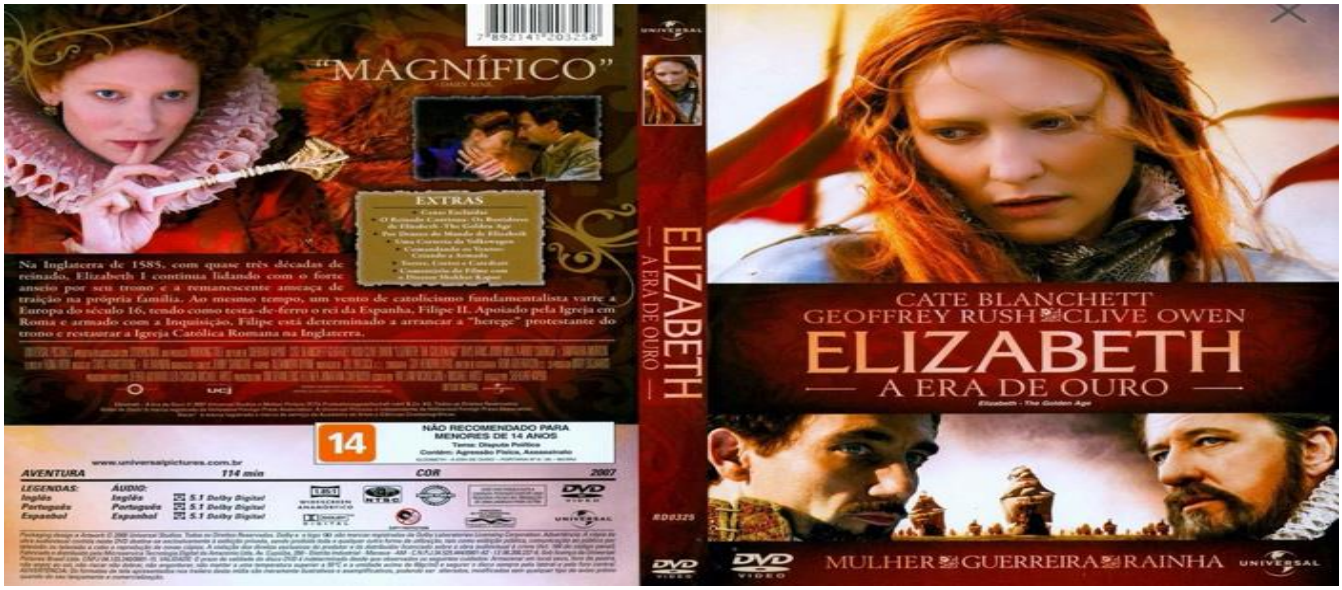
IDADE MODERNA

21. AGONIA E ÊXTASE – A vida de Michelangelo, um dos mais brilhantes artistas renascentistas.

22. ELIZABETH – A vida da rainha Elizabeth I, bela recriação da época.

23. DANTON – o processo da revolução – Retrato do Terror durante a Revolução Francesa, quando os jacobinos, liderados por Robespierre, buscam livrar a França dos contra-revolucionários.

24. LUTERO – O filme cobre a vida do reformador alemão Martinho Lutero (1483–1546), desde que ele tornou-se um monge (1505) até a Confissão de Augsburgo(1530).



COLONIALISMO

25. HÁBITO NEGRO – Belo filme sobre a colonização do Canadá, por missionários jesuítas.

26. AGUIRRE, A CÓLERA DOS DEUSES – A expedição de Lope de Aguirre, na selva amazônica, em busca do mítico El Dorado, durante a conquista espanhola da América.

27. RAÍZES – Série americana, narrando a vida e a genealogia de um escravo negro trazido para os Estados Unidos até dos dias atuais.

28. A BATALHA DE ARGEL – A luta dos argelinos para emancipar-se da França.

29. LINCOLN – Baseado no livro "Team of Rivals: The Genius of Abraham Lincoln", de Doris Kearns Goodwin, o filme se passa durante a Guerra Civil norte-americana, que acabou com a vitória do Norte. Ao mesmo tempo em que se preocupava com o conflito, o 16º presidente norte-americano, Abraham Lincoln (Daniel Day-Lewis), travava uma batalha ainda mais difícil em Washington. Ao lado de seus colegas de partido, ele tentava passar uma emenda à Constituição dos Estados Unidos que acabava com a escravidão.

CONFLITOS DO SÉCULO XIX

30. 12 ANOS DE ESCRAVIDÃO – Com 9 indicações ao Oscar, 12 Anos de Escravidão conta a história de um negro livre que foi sequestrado e acorrentado novamente.

CONFLITOS DO SÉCULO XX

31. REDS – A vida do jornalista John Reed, durante a Revolução Russa.

32. GHANDI – Premiada obra sobre a vida do grande Mahatma Ghandi, durante o processo de Independência da Índia.

33. STALIN – Retrato do líder Joseph Stalin, durante a formação da União Soviética.

34. A LISTA DE SCHINDLER – Obra oscarizada de S. Spielberg, contando a trajetória de Oscar Schindler, industrial alemão, que salva da morte iminente centenas de judeus, durante a Segunda Guerra Mundial.

35. A ONDA – Professor americano recria a experiência nazi-fascista em sala de aula, com resultados surpreendentes.

36. **MISSING – O DESAPARECIDO** – Filme político de Costa-Gravas, sobre o golpe militar no Chile, em 1973.

37. FORREST GUMP – Extraordinário painel da História recente americana, contada com humor e sensibilidade.

38. O RESGATE DO SOLDADO RYAN – Premiado filme de Spielberg narrando o desembarque das tropas americanas na Normandia, durante a Segunda Grande Guerra.

39. ADEUS, LENIN! – Outubro de 1989, jovem cria um "museu" socialista para que a mãe, que acordou de um coma, não perceba as mudanças ocorridas na Alemanha, pós-queda do muro de Berlin.

40. CÍRCULO DE FOGO – Retrata a batalha de Stalingrado, na Segunda Guerra Mundial, onde os russos tentam conter o avanço nazista pela URSS.

41. O ÚLTIMO REI DA ESCÓCIA – O filme mostra os acontecimentos reais na Uganda durante os anos 70, quando o ditador Idi Amin exercia seu poder. A história é narrada por meio do ponto de vista de seu médico pessoal.

42. HOTEL RUANDA – Em 1994 um conflito político em Ruanda levou à morte de quase um milhão de pessoas em apenas cem dias. Sem apoio dos demais países, os ruandenses tiveram que buscar saídas em seu próprio cotidiano para sobreviver. Uma delas foi oferecida por Paul Rusesabagina (Don Cheadle), que era gerente do hotel Milles Collines, localizado na capital do país. Contando apenas com sua coragem, Paul abrigou no hotel mais de 1200 pessoas durante o conflito.

43. DIÁRIOS DE MOTOCICLETA – Baseado em fatos reais, aborda uma viagem pela América do Sul, em 1952, de Ernesto Guevara de La Serna (Che Guevara) e seu amigo Alberto Granado. Che Guevara era um jovem estudante de medicina, seu amigo, Alberto Granado, um bioquímico. Durante o filme, são retratados vários aspectos da América do Sul, dentre eles: inúmeras paisagens, relevo, vegetação, aspectos econômicos, como por exemplo, a desigualdade social existente entre os habitantes.

44. 13 DIAS QUE ABALARAM O MUNDO – Em plena Guerra Fria, o envio de mísseis por parte da União Soviética para Cuba cria uma crescente tensão política entre os dois países e os Estados Unidos.

Subsídio de Estudo

Textos de Apoio

1- História Geral e do Brasil

Textos Didáticos e Exercícios
História Geral e do Brasil

O material disponibilizado a seguir foi organizado no formato de 14 aulas temáticas, estruturadas segundo a periodização da história: i) Pré-História; ii) História Antiga; iii) Medieval; iv) Moderna e; v) Contemporânea. Segue-se aos textos, a apresentação de um caderno de exercícios, elaborado em consonância com as aulas temáticas, disponibilizado como forma de reflexão e apreensão dos conteúdos abordados.

BOA LEITURA !!!!!

AULA 1

1- A CONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA :

História é um vocábulo de origem grega que significa "conhecimento por meio de uma indagação". É uma ciência humana que estuda o "desenvolvimento do homem ao longo do tempo". O primeiro homem a fazer uso da investigação em seus estudos realizados, foi o grego Heródoto, considerados por muitos historiadores como o pai da História. Esta ciência humana é de fundamental importância para entendermos o que fomos e o que somos. Uma nação que conhece e valoriza sua história está mais preparada para enfrentar os desafios do futuro. A História tem como objetivo principal analisar e interpretar as ações dos seres humanos no tempo e espaço.

De acordo com essa definição, o objeto principal de estudo da História são os homens, mulheres, de todas as idades, bem como as mudanças realizadas em suas ações ao longo do tempo. Consequentemente, são estudadas as relações sociais estabelecidas, suas formas de organização social, as criações humanas, suas instituições, seus ideais, as culturas e até seus sentimentos.

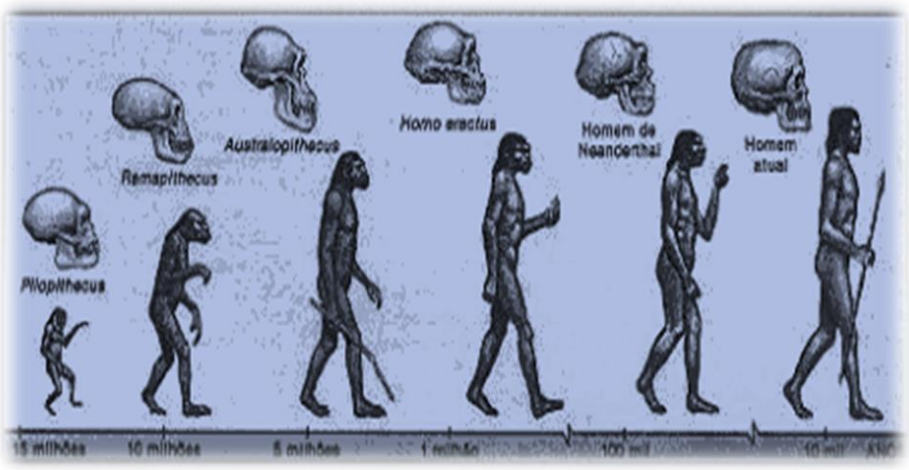
2- O SURGIMENTO DA HUMANIDADE

Há milhares de anos o homem tem ocupado, habilitado e organizado o meio, isso vem acontecendo desde o homem primitivo até o atual. O homem surgiu de uma mesma origem, independentemente da cor ou etnia, pois viemos de um ancestral comum. Por causa da divergência acerca da origem do homem, o mundo intelectual colocou duas propostas em evidência: a teoria do criacionismo e a do evolucionismo.

A) Criacionismo: Teoria que estabelece uma ligação entre Deus, criador do mundo, e as variadas explicações criadas pelo homem para justificar os fenômenos e os complexos enigmas existentes. O criacionismo é a justificativa da criação dos céus e da Terra e tudo que nela está há, da forma relatada na Bíblia, em Gênesis, quando Deus criou tudo em seis dias.

B) Evolucionismo: Na teoria evolucionista o homem e toda Terra seria o resultado de um longo processo de evolução, que teve início há aproximadamente 5milhões de anos para o surgimento do mais antigo hominídeo (australopithecus), e de 4,5 a 5,0 bilhões de anos para o surgimento da Terra, segundo a teoria do Big Bang.A teoria evolucionista surgiu ainda no século XIX pelo naturalista inglês Charles Darwin que desenvolveu a teoria da evolução, a partir da observação dos tentilhões (uma espécie de pássaro) na Ilha Galápagos no Oceano Pacífico.

2.1-EVOLUÇÃO DO HOMEM NA PRÉ-HISTÓRIA (PRINCIPAIS ESPÉCIES)



- Australopithecus
- Pithecanthropus erectus
- Homem de Neandertal
- Homem de Cro-Magno
-Homo Sapiens

3- A PERIODIZAÇÃO HISTÓRICA:

A divisão cronológica da história, tal como conhecemos hoje, foi desenvolvida a partir do século XIX. Visava facilitar o estudo das ações do homem através do tempo, sendo baseada no **calendário cristão**, uma vez que foi criada a partir da **cultura européia Ocidental grego-romana**. Assim sendo, o tempo passou a ter como **marco zero o nascimento de Cristo**, ou ao menos o ano que se supunha que Jesus teria nascido. É interessante ressaltar que outras culturas possuem diferentes marcos iniciais para o início de seu calendário. Os gregos antigos tinham como ponto de partida os primeiros jogos olímpicos. Os romanos a mítica fundação da cidade de Roma. Os muçulmanos ainda contam o tempo a partir da data da fuga de Maomé da cidade de Meca para Medina, o que aconteceu no ano 622 pelo nosso calendário. Igualmente, os chineses e judeus também contam o tempo diferente do mundo Ocidental. De qualquer forma, o calendário cristão dividiu o tempo em **séculos** (períodos de cem anos), o que serviu de base para que a cronologia dividisse o tempo em grandes períodos com início e final marcados por fatos significativos para a humanidade. **Para fins didáticos a história foi dividida em cinco períodos: Pré-História, História Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea.**

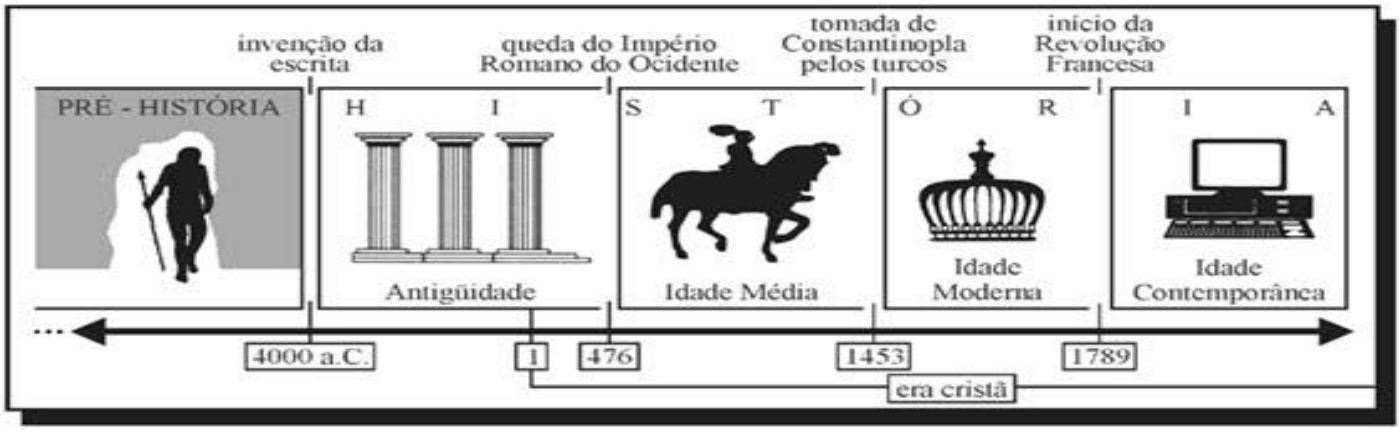
3.1- PRÉ-HISTÓRIA: Podemos definir a pré-história como um **período anterior ao aparecimento da escrita**. Neste período o homem conseguiu vencer as barreiras impostas pela natureza e prosseguir com o desenvolvimento da humanidade na Terra. O ser humano foi desenvolvendo, aos poucos, soluções práticas para os problemas da vida. Com isso, inventando objetos e soluções a partir das necessidades. Ao mesmo tempo foi desenvolvendo uma cultura muito importante. Esse período pode ser dividido em três fases: Paleolítico,Neolítico e Idade dos Metais.

A) PALEOLÍTICO OU IDADE DA PEDRA LASCADA: Nesta época, o ser humano habitava **cavernas**, muitas vezes tendo que disputar este tipo de habitação com animais selvagens. Quando acabavam os alimentos da região em que habitavam, as famílias tinham que migrar para uma outra região. Desta forma, o ser humano tinha uma vida **nômade** (sem habitação fixa). Vivia da **caça** de animais de pequeno, médio e grande porte, da **pesca** e da **coleta** de frutos e raízes. Usavam **instrumentos e ferramentas** feitos a partir de pedaços de ossos e pedras. Os bens de produção eram de uso e **propriedade coletivas**. Nesta fase, os seres humanos se comunicavam com uma linguagem pouco desenvolvida, baseada em pouca quantidade de sons, sem a elaboração de palavras. Uma das formas de comunicação eram as **pinturas rupestres**. Através deste tipo de arte, o homem trocava ideias e demonstrava sentimentos e preocupações cotidianas.

B) **NEOLÍTICO OU IDADE DA PEDRA POLIDA**: Neste período intermediário, o homem conseguiu dar grandes passos rumo ao desenvolvimento e à sobrevivência de forma mais segura. O domínio do **fogo** foi o maior exemplo disto. Com o fogo, o ser humano pôde espantar os animais, de frio intenso. Outros dois grandes avanços foram o desenvolvimento da **agricultura** e a **domesticação dos animais**. Cultivando a terra e criando animais, o homem conseguiu

diminuir sua dependência com relação a natureza. Com esses avanços, foi possível a **sedentarização**, pois a habitação fixa tornou-se uma necessidade. Neste período ocorreu também a **divisão do trabalho** por sexo dentro das comunidades. Enquanto o homem ficou responsável pela proteção e sustento das famílias, a mulher ficou encarregada de criar os filhos e cuidar da habitação.

C) <u>IDADE DOS METAIS</u>: Nesta época o homem atingiu um importante grau de desenvolvimento e estabilidade. Com a sedentarização, a criação de animais e a agricultura em pleno desenvolvimento, as comunidades puderam trilhar novos caminhos. Um avanço importante foi o desenvolvimento da **metalurgia**. Criando objetos de metais, tais como, lanças, ferramentas e machados, os homens puderam caçar melhor e produzir com mais qualidade e rapidez. A produção de excedentes **agrícolas** e sua armazenagem, garantiam o alimento necessário para os momentos de seca ou inundações. Com mais alimentos, as comunidades foram crescendo e logo surgiu a necessidade de trocas com outras comunidades. Foi nesta época que ocorreu um intenso intercâmbio entre vilas e pequenas cidades. A **divisão de trabalho**, dentro destas comunidades, aumentou ainda mais, dando origem ao trabalhador especializado.



REGRA PARA CONTAGEM DO TEMPO (CALENDÁRIO CRISTÃO)

- **Lembrando a divisão do tempo:**

ANO (12 meses) - DÉCADA (10 anos) - SÉCULO (100 anos) - MILÊNIO (1000 anos)

- **Como saber a que século pertence um ano qualquer?**

A CONTAGEM DOS SÉCULOS

Quando terminar em 00, é só eliminá-los:			
Ano 1200	12(00)	12	Século XII
Ano 500	5(00)	5	Século V
Ano 2000	20(00)	20	Século XX
Quando não terminar em 00, é só eliminar os dois últimos algarismos e somar 1 ao número que sobrar:			
Ano 1789	17(89)	17 + 1 = 18	Século XVIII
Ano 2013	20(13)	20 + 1 = 21	Século XXI
Ano 476	4(76)	4 + 1 = 5	Século V
Ano 1453	14(53)	14 + 1 = 15	Século XV
Ano 33	0(33)	0 + 1 = 1	Século I

Em várias regiões do mundo as comunidades primitivas sofreram grandes transformações culturais a partir da revolução neolítica. O conjunto destas transformações marca um novo estágio do desenvolvimento social conhecido como “civilização”.
•**Civilização**: concretização histórica de um determinado nível de desenvolvimento sócio-cultural.
•**Características:** formação do Estado, desenvolvimento do comércio e divisão social do trabalho, com o contraste entre cidade e campo, diferenciação de classes sociais, aparecimento de dominantes e dominados.
• **Elementos do Estado:** governo, população dividida em classes, território geográfico.
• **Função básica**: amortecer os conflitos entre explorados e exploradores, evitando luta direta entre classes antagônicas.

4. ANTIGUIDADE ORIENTAL

Desde a Pré-História, as primeiras civilizações floresceram ao longo de grandes rios, sobretudo na região conhecida como **Crescente Fértil**. Esta região é composta por terras que formavam **parte do Egito, Mesopotâmia e o corredor sírio-palestino**. A água em abundância foi, nestes locais, o fator determinante da fixação das tribos nômades, que se dedicaram à agricultura, tornando-se sedentárias.

PALCO DAS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES

4.1- CIVILIZAÇÃO MESOPOTÂMICA

4.1.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DA MESOPOTÂMIA

• A Mesopotâmia (terra entre rios Tigre e Eufrates) foi uma das primeiras regiões onde se desenvolveu a passagem de uma sociedade sem classes para uma sociedade de classes.

4.1.2. ELEMENTOS BÁSICOS DA ECONOMIA E DA SOCIEDADE: Não existia propriedade privada da terra, que nominalmente pertencia ao rei. Desenvolveu-se uma primeira forma de sociedade de classes, na qual uma minoria que exercia o poder assumia o papel de classe exploradora.

4.1.3. OS POVOS DA MESOPOTÂMIA

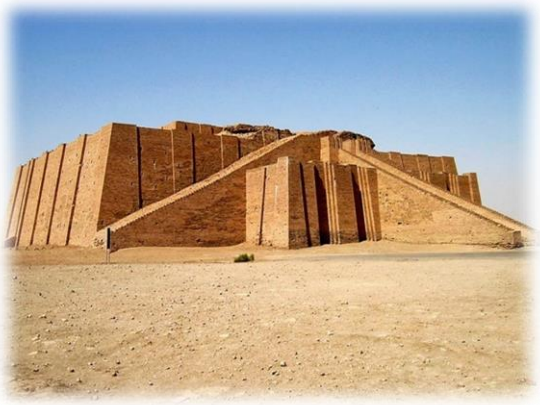
• **SUMÉRIOS (3500 A 2550 A.C.):**cidades politicamente independentes (Uruk, Nippur, Lagash, Eridu); criação da **escrita cuneiforme**.

• **ACÁDIOS (2550 A 2150 A.C.):**dominaram os sumérios, unificaram as cidades e fundaram um império que teve pouca duração, devido a revoltas internas e a ataques externos (guti).
• **ANTIGOS BABILÔNIOS (2000 A 1650 A.C**.): seu mais importante rei foi Hamurabi, que expandiu o império do Golfo Pérsico até o norte da Assíria. Elaboração do **Código de Hamurabi** (Lei de Talião: olho por olho, dente por dente), um dos primeiro registrados pela História.
• **ASSÍRIOS (883 A 612 A.C.):**povo de espírito guerreiro, comandados por reis como Sargão II, Senaquerib e Assurbanipal, realizaram grandes conquistas militares: Fenícia, Palestina e Egito. Utilizavam armas de metal (lança, escudo, espada) e carros de combate puxados a cavalo.
• **NOVOS BABILÔNIOS (612 A 539 A.C.):**seu principal rei foi Nabucodonosor, que promoveu a reconstrução da Babilônia. Grandes obras: Jardins Suspensos e Torre de Babel. Nabucodonosor conquistou Jerusalém e submeteu os hebreus (cativeiro babilônico).

4.1.4. VIDA CULTURAL

• **Escrita cuneiforme**: nasceu em função das necessidades práticas de contabilidade dos templos.

• **Religião**: politeísta. Cada cidade tinha um deus protetor (Anu, Ishtar, Shamash, Narduk). Não eram construídos túmulos luxuosos.
• **Artes:** destaca-se a arquitetura, especialmente a construção de **zigurates**. Na literatura, registrada **em escrita cuneiforme**, salienta-se a Epopéia do Gilgamesh.



Ciências: desenvolvimento da **matemática e da astronomia (**calendário lunar, previsão de eclipses).

AULA 2

4.2- CIVILIZAÇÃO EGÍPCIA

4.2.1. CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS DO EGITO

• Três grandes características: é um oásis (influência do Rio Nilo) localizado no **Norte-Nordeste africano**, tem clima árido e seu território é uma estreita faixa de terra às margens do **rio Nilo**;
• o Nilo fornece água e terra arável. O trabalho humano soube tirar o máximo proveito das cheias do Nilo (construção de canais de irrigação, de diques e de barragens);

4.2.2. ESTABILIDADE E ISOLAMENTO DO EGITO

- Administração forte e centralizada; isolamento geográfico (cercado por fronteiras com defesas naturais);

- civilização estável e contínua.

4.2.3.ESTRUTURA POLÍTICA

• Poder absoluto do faraó. Império teocrático.

• Complexa organização burocrática.

4.2.4. ETAPAS DA EVOLUÇÃO POLÍTICA

• **Período Pré-dinástico**: povos divididos em **nomos**, antes da unificação.
- **Antigo Império**: unificação do Alto e do Baixo Egito. Organização da estrutura administrativa.
- **Médio Império**: prosperidade econômica e conquistas militares.
- **Novo Império**: expansão do território egípcio pela Ásia e aumento dos poderes dos sacerdotes. Depois do século XII a.C., iniciou-se o período de decadência, com breve recuperação entre 635 e 525 a.C. (renascença saíta).

4.2.5. VIDA ECONÔMICA

• **Agricultura:** uma das principais atividades econômicas. Culturas: algodão, cevada, trigo, legumes, frutas;
• **comércio:** desenvolveu-se a partir do segundo milênio. Intercâmbio com Creta, Palestina, Síria e Fenícia;
• **Intervenção do Estado**: administrava grandes pedreiras, minas e construção de canais, templos e pirâmides.

4.2.6. VIDA SOCIAL

• As diversas camadas sociais estavam organizadas em castas hereditárias;
• **Principais categorias sociais**: sacerdotes, nobreza, escribas, militares, felás (camponeses pobres), artesãos e escravos.

4.2.7. VIDA CULTURAL

Religião: politeísmo. No culto oficial, destacava-se o **deus Amon-Rá**. No culto popular, os deuses **Osíris, Ísis e Horus**. Durante o Novo Império, o faraó Amenófis IV tentou introduzir o culto a **Aton**, mas a reforma teve curta duração. Por acreditarem na vida após a morte desenvolveram a técnica de **mumificação.**
Artes: arquitetura (**pirâmides, mastabas, hipogeus**), pintura e escultura (representação da figura humana em posição hierática).

Ciências: desenvolvimento da matemática, da química, da astronomia e da medicina.

Escrita: desenvolveram um tipo de escrita formada de sinais chamadas de **Hieróglifos** (sinais sagrados).O registro egipcio era feito em pedra, madeira e papiro.

ÁFRICA: ANTES E DEPOIS DA INVASÃO EUROPÉIA

Antes da chegada dos europeus, os povos do continente africano estavam organizados em clãs e reinos.Havia grande diversidade entre eles em aspectos físicos, características culturais, econômicas, etc

Os primeiros homens que não abandonaram o continente africano, viveram por vários milénios isolados pelo mar, pelo deserto e desenvolveram sociedades tão avançadas quanto a sociedade egípcia.Porém, os impérios africanos já praticavam o comércio à longa distância, onde possuíam ministros e embaixadores em várias partes do mundo. **Ouro** extraído da região do Gana era vendido aos egípcios, e **peles de animais exóticos** chegavam até à Ásia Menor. O **ferro** introduzido no Egito pelos assírios em 500 A.C. era fundido no interior do continente com um processo que os europeus só utilizaram na Idade Moderna.

O isolamento dos povos africanos era meramente social. Por não sofrerem interferência direta de nenhum povo; as tribos tinham alcançado níveis de organização que causaram espanto nos primeiros europeus que lá chegaram.

CIÊNCIA E ECONOMIA

No séc. XVI, os africanos eram muito habilidosos em Medicina, Naturalismo e nas Artes, como a pintura, artesanato, escultura e música.

ORGANIZAÇÃO POLÍTICA

Tinham uma estrutura política muito ampla, que incluía desde reinos até cidades-estado. Sendo **os principais reinos: Ashanti, Kondo, Ndongo, Napata, Songhay, Abomey, Oyo e Mossi**; reinos altamente organizados com instituições hierárquicas como um conselho de anciãos, que definia leis e controlava o poder, equivalente á um governo e governador da tribo. Possuíam também um sistema administrativo e burocrático.

Muitos reinos eram bastante influentes no continente, chegando mesmo a controlar outras tribos. Um desses reinos era o **reino do Kongo,** o mais importante da África Central. Kongo possuía mais ou menos 3 milhões de habitantes, e era governado por Manikongo. Manikongo possuía tesouros acumulados, recebia impostos, e tinha o seu exército. Mbanza Congo era a capital do reino do Kongo, e tinha mais de 100 anos de existência quando **Diogo Cão** (conquistadorportuguês) descobriu a sua existência

RELIGIÃO

Os africanos tinham a crença em **um único Deus**, maior, criador, cujo nome variava de acordo à tribo. Para os Yorubás, era o Olorum, para os Ewe era Mawu e para os Ashanti, On yankopoa.

ESCRAVIDÃO NEGRA

Existia escravidão antes dos europeus chegarem à África, mas é **ERRADO** comparar o sistema escravagista repugnante dos europeus com o que acontecia entre as tribos africanas. Os escravos na África tinham a obrigação de servir o rei e trabalhar pelos interesses da tribo, mas ainda assim tinham direitos, podendo casar-se, constituir família, deslocar-se de acordo à sua vontade, sem que houvesse a agressão gratuita e a falta de direitos sociais que impunham os povos brancos.

Entre as tribos africanas existiam rivalidades e disputas, e um facto bastante engraçado era que as disputas raramente envolviam uso de força, ao invés da guerra,resolviam os seus problemas pelo diálogo, consumado pelos líderes sábios de cada tribo. Tudo pela bela cultura africana onde a irmandade se estende entre famílias não somente de sangue, mas também por afinidade.

De acordo com essas características a historiografia dividiu a história africana da seguinte forma:

1. ÁFRICA SAARIANA

Estende do Egito ao Marrocos.Grande influencia dos povos fenícios, gregos, romanos e árabes. Os **líbio**s foram os principais responsáveis pelo desenvolvimento do norte da África com exceção dos Egípcios.

A diversidade desses povos ia desde a formação de tribos caçadoras-coletoras; outras a margem de rios com agricultura (queimada; plantio de arroz e inhame – praticada por escravos e camponeses livres) e organização em reinos.

Por volta do século IX, **os muçulmanos** quebraram o isolamento da Europa e Oriente, atravessando o Saara buscando riquezas e conversão ao islamismo.

A semelhança com os povos já instalados permitiu o surgimento de uma **civilização islâmica**, que foi se ampliando com o contato com os povos subsaarianos.

2.ÁFRICA SUBSAARIANA

A África é provavelmente a região do mundo onde a situação linguística é a mais diversificada (com 1000 línguas) e a menos conhecida.

Sua diversidade ética, cultural, econômica e política nos permite, a fim de estudos dividi-la em regiões.

a)África ocidental: formada pelos povos de origem haussá e iorubá.

b)África central e meridional: formada basicamente pelos grupos de agricultores e pastores de origem Banto.

c)África etíope: povos de religião cristã, intitulavam-se descendentes do rei Salomão, possuíam um grande comercio com árabes e bizantinos.

d)África da costa oriental: formada por bantos e povos vindos da Indonésia, foram profundamente influenciados pelo islamismo, da mistura cultural surgiu uma nova denominada suaíli. Esses povos expandiram seus domínios conquistando inclusive as ilhas como Madagáscar.

ALGUNS DOSPRINCIPAIS IMPÉRIOS AFRICANOS

A) Império de Gana

- O Antigo Império Gana teve seu apogeu entre os anos 700 e 1200 d.C.
- O antigo nome desse império era Uagadu, que ocupava uma área tão vasta quanto à da moderna Nigéria e, incluía os territórios que hoje constituem **o Mali ocidental e o sudeste da Mauritânia.**
- Era rico em ouro e praticavam com os árabe um comercio transaariano, no qual trocavam ouro por artigos de luxo, especiarias e jóias.
- Declinou devido conflitos internos e invasão de outros povos.

B) Império de Mali

- Possuía importantes centros urbanos como **Tombuctu,** que contava com cerca de 100 mil habitantes.
- Economia baseada na produção de tecidos, mineração de ouro e comercial de sal.
- Possuía um grande centro de estudos onde os sábios reuniam-se para debater o conhecimento e ensinar.
- Antes mesmo das universidades medievais Mali já possuía um centro acadêmico semelhante ao que o europeu criou décadas depois.

C) Império deSonghay(Songai)

- Também foi um importante centro comercial.
- Desenvolveram um funcionalismo publico profissional e nomeavam governadores para cada província.

D) Congo

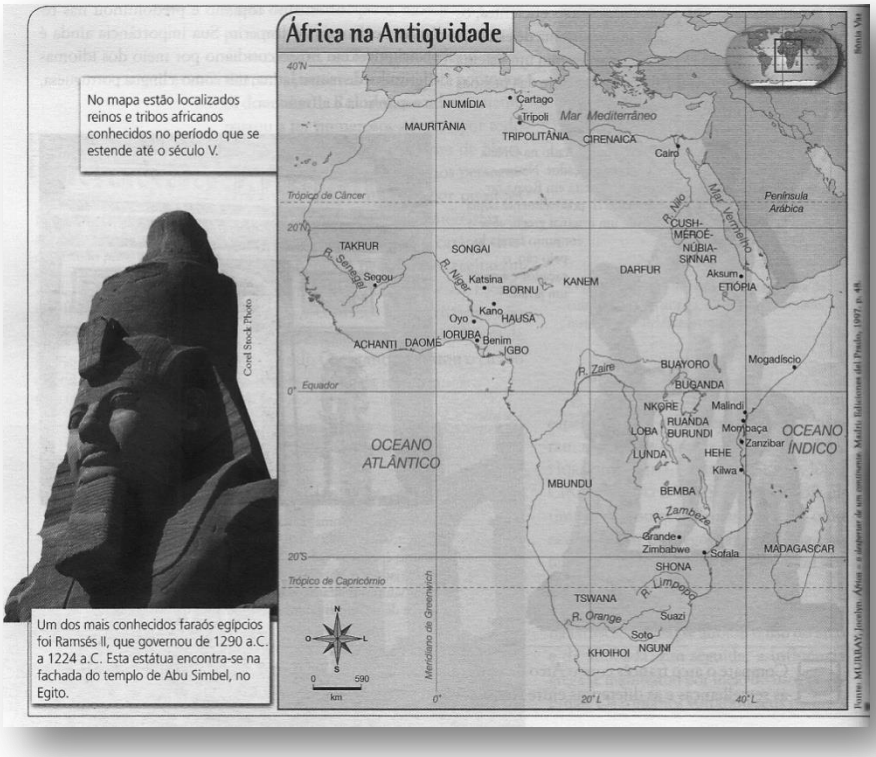
- Reino do Congo teve importante participação no desenvolvimento **do tráfico de escravos.**

- Durante seu processo de expansão marítimo-comercial, os portugueses abriram contato com as várias culturas que já se mostravam consolidadas pelo litoral e outras partes do interior do continente africano. Em 1483, momento em que o navegador lusitano Diogo Cão alcançou a foz do rio Zaire, foi encontrado um governo monárquico fortemente estruturado conhecido como Congo.
- Fundado por volta do século XIV, esse Estado centralizado dominava a parcela **centro-ocidental da África.** Nessa região se encontrava um amplo número de províncias onde vários grupos da **etnia banto**, principalmente os bakongo, ocupavam os territórios.

E) Iorubá

A sudeste da atual Nigéria constituíra-se o poderoso e dinâmico grupo Ibo. Possuía uma estrutura ultrademocrática que favorecia a iniciativa individual. A unidade sociopolítica era a aldeia. No sudoeste, desenvolveram-se os principados iorubás e aparentados, entre os séculos VI e XI. As suas origens, mergulhadas na mitologia dos deuses e semideuses, não nos fornecem, do ponto de vista cronológico, informações suficientes. O grande passado de todos estes príncipes é Odudua. Seria ele próprio filho de Olodumaré, que para muitos seria o Nimrod de que fala a Bíblia, ou segundo a piedosa tradição islâmica, de Lamurudu, rei de Meca. O seu filho Okanbi, teria tido sete filhos que vieram a ser todos “cabeças coroadas”, areinar em Owu, Sabé, Popo. Benin, Olé, Ketu e Oyó.

Por volta do século XII, Ifé era uma cidade-estado cujo soberano o Oni, era reconhecido como chefe religioso pelas outras cidadesiorubás. É que Ifé, fora o lugar a partir de onde as terras se teriam espalhado sobre as águas originais para, segundo a tradição, fazerem nascer o mundo. Os iorubás foram expulsos da antiga Oyó pelos Nupês (Tapas) estabelecendo-se no que é a Oyó de hoje.



F) Benin: Famoso por sua arte, o Benin, **situado à sudeste de Ifé,** foi fundado, segundo a tradição, também por Oranian, pai de Xangô, sendo então, intimamente aparentado com Oyó e Ifé. A primeira dinastia a reinar teve, segundo mitos, primeiro doze Obas (reis) e terminou por uma revolta, quando se constituiu em reino. Seu apogeu ocorreu no século XIV, com a capital Edo, que perdura até hoje.

A cultura nagô, evidenciada nesta pesquisa, tem procedência no grupo dos escravos sudaneses do império iorubá, acima citado, em suas origens. **Na verdade a denominação“nagô” foi dada, no Brasil, a língua iorubá que foi, na Bahia, a “língua geral” dos escravos,tendo dominado as línguas faladas pelos escravos de outras nações.** O iorubá compreende vários subgrupos e dialetos, entre os quais o Egbá, que inclui o grupo Ketu e Ijexá, das tribosdo mesmo nome, cujos rituais foram adotados, principalmente o Ketu, pelos candomblés mais conservadores. Do ewe “anago”, nome dado pelos daomeanos aos povos que falavam o iorubá,

tanto na Nigéria como no Daomé (atual Benin), Togo e arredores, e que os franceseschamavam apenas nagô.

AULA 3

5- CIVILIZAÇÃO HEBRAICA

5.1. O legado ético-religioso dos hebreus

• Os hebreus distinguem-se pela **religião monoteísta;**
• Foi da religião hebraica que o Cristianismo assimilou uma série de fundamentos doutrinários.

5.2. Etapas da evolução política dos hebreus

• Período dos patriarcas: Abraão, Isaac, Jacó e Moisés.
• Governo dos juízes: Gedeão, Sansão e Samuel.
• Instituição da monarquia: Saul foi o primeiro rei, seguindo-lhe Davi e, depois, Salomão, que promoveu forte centralização política e construiu suntuosos palácios (Templo de Jerusalém).
• Decadência e dispersão: depois da divisão do povo hebreu (reino de Israel e de Judá) tem início a partir de 722 a.C., um período de decadência. Em 587 a.C., Judá é conquistada por Nabucodonosor. **Em 70 d.C, ocorre a Diáspora (dispersão do povo judeu pelo mundo), quando a Palestina estava integrada ao Império Romano.**

5.3. Vida econômica

• Duas grandes fases dos hebreus: vida nômade e vida sedentária.
• A evolução comercial dos hebreus está ligada às migrações coletivas feitas por esse povo.

5.4. Vida cultural

• **Religião:** é a grande contribuição cultural para a civilização ocidental cristã, iniciando o monoteísmo.
• **Artes:** destacam-se a arquitetura (Templo de Jerusalém) e a literatura religiosa (Cântico dos Cânticos, Salmos etc.).

6- CIVILIZAÇÃO FENÍCIA

6.1. Características geográficas da Fenícia

• **Localização**: estreita faixa de terra entre o Mar Mediterrâneo e as montanhas **do Líbano.**
• **Destino marítimo**: o solo montanhoso e desfavorável à agricultura levou os fenícios a se lançar ao mar e a desenvolver o comércio.

6. 2. Estrutura social e política

• Conjunto de cidades-estados independentes, governadas por reis.
• **Principais cidades**: Biblos, Sidon e Tiro (que fundou a colônia de Cartago).
• **Posição social:** a condição econômica determinava o papel do indivíduo na sociedade. Classe dominante: comerciantes marítimos, donos de oficinas de artesanato, negociantes de escravos, empresários, sacerdotes e funcionários do Estado. Classe dominada: trabalhadores livres e escravos.

6.3. Vida econômica

• **Principal atividade**: **comércio marítimo**, alimentado em grande parte pelo artesanato fenício (armas de bronze e de ferro, jóias, estátuas).

6.4. Vida cultural

• **Criação do alfabeto:** é a grande contribuição cultural legada pelos fenícios. Sua invenção estava ligada à necessidade de se encontrar um meio prático para as comunicações comerciais.

• **Religião**: politeísta, marcada pelo aspecto trágico e sangrento.
• **Ciência e arte**: não se preocupavam com a originalidade da arte nem com grandes inovações científicas. Desenvolveram a engenharia náutica e astronomia.

AULA 4

ANTIGUIDADE OCIDENTAL

7. CIVILIZAÇÃO GREGA

7.1. Características geográficas
• Território dividido em três grandes partes: Grécia Continental, Grécia peninsular e Grécia insular.
• Características fundamentais do território: presença marcante do mar e da montanha, dando ao território um aspecto fragmentado. A fragmentação física facilitou a fragmentação política da Grécia.

7, 2. Principais períodos da história grega

• **Micênico ou Homérico (século XV a século VIII a.C.)**
• **Arcaico (século VIII a século VI a.C)**
• **Clássico (século VI a século IV a.C.)**
• **Helenístico (século IV a século I a.C.)**

7.3. Período Micênico ou homérico:
Fontes históricas deste período: obras poéticas **ILÍADA (Guerra de Tróia) e ODISSÉIA (aventura do rei Ulisses) ambas atribuídas ao poeta Homero.**

• Marcado pela chegada e estabelecimento, no mundo grego, dos aqueus, jônios, eólios e dórios.
• As estruturas comunitárias dos **genos** foram-se dissolvendo, à medida que surgiam o direito de herança, a diferenciação de classes e a generalização do regime escravista.

7. 4. Período Arcaico

• Desenvolvimento das cidades-estados: a polis grega substituiu a divisão das pessoas por laços de parentesco, pela divisão em classes sociais.

• **Esparta:** cidade do sul do Peloponeso, fundada pelos dórios. Desde suas origens foi **uma cidade militarista e aristocrática**. - **Principais classes: esparciatas, periecos e hilotas. –**
Educação: a partir dos 7 anos os meninos eram tirados do convívio familiar e começavam a ser treinados para a guerra**.**
Instituições políticas: Diarquia, Gerúsia, Ápela e Conselho dos Éforos.

• **Atenas: Situação geográfica: Planície** da Ática, próxima ao Mar Egeu.
Evolução política: Monarquia (século VIII a.C.). Oligarquia (século VII a.C.), Período das reformas sociais – Drácon, Sólon – (século VII a VI a.C.), Tirania (século VI a.C.) E Democracia (século V a.C.) –
Sociedade: destacavam-se três classes (eupátridas, metecos e escravos);
Educação: os meninos eupátridas recebiam educação para exercer sua cidadania, participando das atividades públicas, artes, esportes e filosofia.

7.5. Colonização grega
• Conquista de diversas regiões da costa do Mediterrâneo e do Mar Negro.

7.6. Aspectos da vida econômica na Grécia
• **Agricultura**: cultivo da oliveira e da videira.
• **Indústria manufatureira**: o trabalho urbano dos artesãos crescia com o trabalho dos escravos nos ergasterions.
• **Comércio**: Atenas assumiu a liderança comercial com a formação de um império marítimo, após as Guerras Médicas.

7.7. Período Clássico
- Período de maior progresso entre as "polis" (cidades-Estados) ;
- O século V :" século de ouro" ou "Século de Péricles": em seu governo a Democracia atingiu o apogeu.
• Guerras Médicas: cidades gregas contra Império Persa (século V a.C).
• Desenvolvimento do Império Ateniense, a partir da Liga de Delos.
• Guerra do Peloponeso: longo conflito entre cidades gregas, que tinham como líderes antagônicos as cidades de Esparta e de Atenas (431 a 404 a.C.). Ao final, Atenas foi derrotada, juntamente com seu projeto de unificação imperialista.
• Hegemonia de Esparta (404 a 371 a.C.) e de Tebas (371 a 362 a.C.).

7.8. Período Helenístico
• Decadência da civilização grega sob o domínio macedônico. Filipe conquista a Grécia.
• Expansão do Império Macedônico, com Alexandre Magno.

8. HERANÇA CULTURAL GREGA

8.1. Cultura grega

• Valiosa herança de realizações que representa uma das estruturas fundamentais sobre a qual se ergueu culturalmente a civilização ocidental.

8.2 Filosofia e ciências
• Filosofia (= amor a sabedoria): vigorosa crença na razão humana. Grandes filósofos, como **Sócrates, Platão e Aristóteles**.
• **Ciência:** primeiras sistematizações dos diversos ramos científicos.

8.3. Artes

• **Literatura:** conceberam a lírica, a epopéia, a novela, o romance, o ensaio e a biografia.
• **Teatro**: conceberam a tragédia e a comédia.
• **Arquitetura**: estilos dórico, jônico e coríntio.
• **Escultura:** exaltação do corpo humano.

Templo construído no século V antes de Cristo, no alto da Acrópole, em Atenas, homenagem à deusa Atena. Fig. 1 – "O Paternon".

8.4. Religião e mitologia

• **Religião:** politeísta e antropomórfica:os deuses tinham um caráter semelhante ao dos humanos, diferenciando-se por serem imortais e possuíam poderes extraordinários.

Deuses: Zeus, Hera, Ares, Apolo, Dionísio, Afrodite etc.

Monte Olimpo era a morada dos deuses. Por isso de quatro em quatro anos, os gregos reuniam-se para homenagear Zeus, "o rei dos deuses," através dos **"jogos olímpicos".**

• **Mitologia:** narrativas extraordinárias e simbólicas envolvendo deuses, heróis e mortais.

8.5. Cultura helenística

• Interação cultural de elementos gregos e orientais. Caráter cosmopolita.

• **Centros de difusão**: Alexandria (Biblioteca), Pérgamo e Antioquia. • Filosofia; Zenão (estoicismo) e Epicuro (hedonismo).

• **Ciências**: Euclides (Geometria), Arquimedes (Matemática e Física), Erastótenes (Geografia) e Hiparco (Trigonometria e Astronomia).

• **Artes**: caráter mais dramático e emotivo. Obras famosas: Laocoonte, Vitória de Samotrácia, Farol de Alexandria e Colosso de Rodes.

AULA 5

9- CIVILIZAÇÃO ROMANA

9.1. Características geográficas da Itália

• Localização: a península itálica ocupa posição central no Mar Mediterrâneo.

• Povos: foi ocupada por italiotas, etruscos e gregos.

9.2. Origens de Roma e períodos da história romana

• **Lenda**: os irmãos gêmeos Rômulo e Remo, que tinham sido amamentados por uma loba, fundaram Roma (753 a.C.).

• **Pesquisas sobre a origem histórica**: está ligada aos povos sabinos e latinos. Por volta do século VII a.C., com os etruscos consolidou-se a fundação.

• Períodos da história: Monarquia (753 a.C. a 509 a.C.), República (509 a.C. a 31 a.C.) e Império (27 a.C. a 476 d.C.).

9.2.1. Período da Monarquia

• Os genos eram a célula fundamental da sociedade. O povo estava organizado em genos, cúrias e tribos.

• **Instituições políticas**: Senado, Assembleia Curial e rei.

• **Classes sociais**: patrícios, plebeus e escravos.

• **Reforma Serviana**: destruiu a organização da comunidade gentílica baseada na união pelos laços de sangue e de solidariedade. Toda população foi dividida segundo o território e o grau de riqueza.

9.2.2 Período da República

• **Instituições políticas**: Senado, Assembleia dos Cidadãos e Magistraturas.

•**Lutas de classes**:

a) luta dos escravos: rebeliões, mas não revoluções;

b) luta dos plebeus: conquistaram uma série de direitos que, ao final, não chegaram a beneficiar toda a plebe, mas apenas seus líderes.

• **Conquistas militares**: à expansão militar seguiu-se uma série de etapas: conquista de toda a península itálica, Guerras Púnicas, submissão de Cartago e dominação das regiões mediterrânicas. As conquistas alteraram o modo de vida romano, que evoluiu, nas classes dominantes, em direção ao luxuoso e ao requintado. Desenvolveu-se a classe dos cavaleiros (comerciantes ou financistas ricos). Empobrecimento da massa plebéia, devido aos esforços das guerras.
• **Crise da República e reforma dos Graco**: Tibério e, depois, Caio Graco elaboraram leis ente 133 a.C. e 122 a.C., para atenuar o sofrimento das massas (Lei agrária, Lei judiciária e Lei frumental).
• **Transição da República para o Império:** na transição da República para o Império ocorreram lutas pelo poder, compreendendo várias etapas: Caio Mário (107 a.C.), Cornélio Sila (82 a.C.), Primeiro Triunvirato (60 a.C.), Ditadura de César (46 a.C.), Segundo Triunvirato (43 a.C.) e Ascensão de Otávio.

9.2.3. Período Imperial

• **Obra de Augusto:** sem assumir oficialmente o título de rei, Augusto governou com poderes absolutos e promoveu uma série de reformas sociais e administrativas. Instituiu e consolidou as instituições romanas.
• **Alto Império** (27 a.C. a 235 d.C.) período de crescimento e de esplendor de Roma;
• **Baixo Império** (235 a 476): fase de turbulência, que marcou a decadência de Roma.

9.3. A decadência romana

• Tensões e rebeliões internas somaram-se a pressões dos povos bárbaros na desagregação do Império Romano. Em 395 dividiu-se a parte ocidental (com sede em Roma) da parte oriental (com sede em Constantinopla). Em 476, o último imperador do Império Romano do Ocidente, Rômulo Augusto, foi deposto por Odoacro, rei dos hérulos.

9.4. CULTURA ROMANA

9.4.1. Características da cultura romana

• Elementos básicos: capacidade de organização e senso prático, tendo como objetivo a administração de um império gigantesco.
• Assimilação de herança científica e artística de outros povos (gregos egípcios etc.).
• Política cultural de Augusto: projetar Roma como centro cultural do mundo civilizado. Desenvolvimento do mecenato.

9.4.2 A religião romana

• Religião utilizada como um dos fundamentos da autoridade do Estado.
• Assimilação de deuses rebatizados com nomes latinos.
• Era politeísta, prática e utilitarista.

9.4.2.1 O Cristianismo e sua influência em Roma

• A doutrina de Cristo foi difundida pelos apóstolos, tendo alcançado repercussão, principalmente, entre as camadas oprimidas.
• A princípio, o Cristianismo foi violentamente combatido pelos imperadores romanos. Somente em 312, sob o imperador Constantino, o culto cristão foi oficialmente liberado.

9.4.3. O Direito Romano

• É a grande contribuição cultural legada pelos romanos à civilização ocidental.
• Duas grandes partes: direito público (relações jurídicas em que o Estado atua como parte) e direito privado (relações jurídicas entre particulares).

9.4.4 Artes

• Arquitetura: caráter funcional (teatros, basílicas, aquedutos, circos).
• Escultura: destaca-se a produção de retrós (cabeça e busto).
• Literatura: beleza e elegância de estilo nas obras de grandes escritores e poetas, como Virgílio, Horário, Ovídio e Cícero.

9.4.5. Ciência e filosofia

• Sem grandes contribuições inovadoras.

AULA 06

IDADE MÉDIA

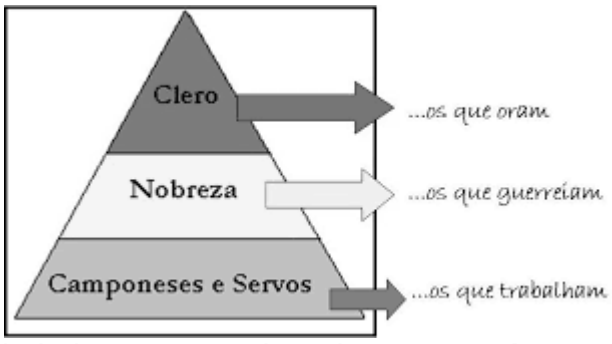
1. INVASÕES BÁRBARAS E FEUDALISMO

A Idade Média teve início na Europa com **as invasões germânicas (bárbaras), no século V,** sobre o Império Romano do Ocidente. Essa época estende-se até o século XV, com a retomada comercial e o renascimento urbano. A Idade Média caracteriza-se pela **economia ruralizada**, **enfraquecimento comercial, supremacia da Igreja Católica, sistema de produção feudal e sociedade hierarquizada.**

1.1. Estrutura Política

Prevaleceram na Idade Média as **relações de vassalagem e suserania**. O suserano era quem dava um lote de terra ao vassalo, sendo que este último deveria prestar fidelidade e ajuda ao seu suserano. O vassalo oferecia ao senhor, ou suserano, fidelidade e trabalho, em troca de proteção e um lugar no sistema de produção. As redes de vassalagem se estendiam por várias regiões, sendo o rei o suserano mais poderoso. Todos os poderes jurídico, econômico e político concentravam-se nas mãos dos senhores feudais, donos de lotes de terras (feudos).

1.2. Sociedade Medieval



A sociedade era **estática (com pouca mobilidade social) e hierarquizada**.

A **nobreza** feudal (senhores feudais, cavaleiros, condes, duques, viscondes) era detentora de terras e arrecadava impostos dos camponeses. O **clero** (membros da Igreja Católica) tinha um grande poder, pois era responsável pela proteção espiritual da sociedade. Era isento de impostos e arrecadava o dízimo. A terceira camada da sociedade era formada pelos **servos (camponeses) e pequenos artesãos**. Os servos deviam pagar várias taxas e tributos aos senhores feudais, tais como: corvéia (trabalho de 3 a 4 dias nas terras do senhor feudal), talha (metade da produção), banalidades (taxas pagas pela utilização do moinho e forno do senhor feudal).

1.3. Religião na Idade Média

Na Idade Média, **a Igreja Católica** dominava o cenário religioso. Detentora do poder espiritual, a Igreja influenciava o modo de pensar, a psicologia e as formas de comportamento na Idade Média. A igreja também tinha grande poder econômico, pois possuía terras em grandes quantidades e até mesmo servos trabalhando. Os monges viviam em mosteiros e eram

responsáveis pela proteção espiritual da sociedade. Passavam grande parte do tempo rezando e copiando livros e a Bíblia.

1.4. Economia Medieval

A economia feudal baseava-se principalmente na **agricultura**. Existiam moedas na Idade Média, porém eram pouco utilizadas. As **trocas** de produtos e mercadorias eram comuns na economia feudal. O **feudo** era a base econômica deste período, pois quem tinha a terra possuía mais poder. O artesanato também era praticado na Idade Média. A produção era baixa, pois as técnicas de trabalho agrícola eram extremamente rudimentares. O arado puxado por bois era muito utilizado na agricultura.

1.5 Educação, cultura e arte medieval

A **cultura** era conduzida pela igreja e influenciada pelo **Teocentrismo** (Deus no centro de todas as coisas), portanto, toda produção humana era voltada para o "cumprimento da vontade de Deus", conforme a interpretação dada pelo clero.

A **educação** era para poucos, pois só os filhos dos nobres estudavam. Esta era marcada pela influência da Igreja, ensinando o **latim, doutrinas religiosas e táticas de guerras**. Grande parte da população medieval era analfabeta e não tinha acesso aos livros.

A **arte medieval** também era fortemente **marcada pela religiosidade** da época. As **pinturas** retratavam passagens da Bíblia e ensinamentos religiosos. As pinturas medievais e **os vitrais** das igrejas eram formas de ensinar à população um pouco mais sobre a religião. Podemos dizer que, no geral, a cultura medieval foi **fortemente influenciada pela religião**.

Na **arquitetura** destacou-se a construção de castelos, igrejas e catedrais marcadas por **dois estilos**: **a)Românico:** pouca luminosidade, estilo mais austero, pouca luminosidade, pouca decoração; **b) Gótico** (ou ogival): formas ogivais, torres pontiagudas, vitrais decorados, muita luminosidade. No campo da Filosofia, podemos destacar **a escolástica (linha filosófica de base cristã**), representada pelo padre dominicano, teólogo e filósofo italiano **São Tomás de Aquino**.

1.6 As Cruzadas

No século XI, dentro do contexto histórico da expansão árabe, os muçulmanos conquistaram a cidade sagrada de Jerusalém. Diante dessa situação, o papa Urbano II convocou a **Primeira Cruzada** (1096**), com o objetivo de expulsar os "infiéis" (árabes) da Terra Santa**. Essas batalhas, entre católicos e muçulmanos, duraram cerca de dois séculos, deixando milhares de

mortos e um grande rastro de destruição. Ao mesmo tempo em que eram guerras marcadas por diferenças religiosas, também possuíam um forte caráter econômico. Muitos cavaleiros cruzados, ao retornarem para a Europa, saqueavam cidades árabes e vendiam produtos nas estradas, nas chamadas feiras e rotas de comércio. De certa forma, **as Cruzadas contribuíram para o renascimento urbano e comercial a partir do século XIII. Após as Cruzadas, o Mar Mediterrâneo foi aberto para os contatos comerciais.**

1.7.Peste Negra ou PesteBubônica

Em meados do século XIV, uma doença devastou a população européia. Historiadores calculam que aproximadamente um terço dos habitantes morreu desta doença. A Peste Negra era transmitida através da picada de pulgas de ratos doentes. Estes ratos chegavam à Europa nos porões dos navios vindos do Oriente. Após o contato com a doença, a pessoa tinha poucos dias de vida. Como os conhecimentos médicos eram pouco desenvolvidos, a morte era certa. Para complicar ainda mais a situação, muitos atribuíam a doença a fatores comportamentais, ambientais ou religiosos.

1.8.Revoltas Camponesas: as Jacqueries

Após a Peste Negra, a população européia diminuiu muito. Muitos senhores feudais resolveram aumentar os impostos, taxas e obrigações de trabalho dos servos sobreviventes. Em muitas regiões da Inglaterra e da França estouraram **revoltas camponesas contra o aumento da exploração dos senhores feudais.** Combatidas com violência por partes dos nobres, muitas foram sufocadas e outras conseguiram conquistar seus objetivos, diminuindo a exploração e trazendo conquistas para os camponeses.

1.9. Baixa Idade Média

Foi o período em que se iniciou a desintegração do mundo feudal europeu. As consequências das cruzadas no âmbito comercial proporcionaram um **renascimento do comércio com o Oriente a partir do século XII.** Outro renascimento do período foi o **Renascimento Urbano**, decorrente do comércio nas feiras do interior do continente, que levou à expansão das cidades. Essas mudanças resultaram aos poucos na diminuição do poder cultural católico, abrindo espaço ao conhecimento baseado no que sobrou da cultura produzida por gregos e romanos, que encontraram **difusão nas universidades criadas a partir do século XII.**

O **renascimento comercial e urbano** levou ainda à paulatina **desintegração do sistema feudal,** transformando as relações pessoais de servidão e vassalagem em relações impessoais mediadas pelo dinheiro, principalmente dentro das cidades. As alterações nos regimes de trabalho, como o artesanato nas corporações de ofício, criaram as **bases para o surgimento do capitalismo. O fim da Baixa Idade Média foi ainda marcado pela realização das Grandes Navegações e pelo início da centralização do poder político que resultou na formação dos Estados Nacionais.**

AULA 07

A IDADE MODERNA E O DESENVOLVIMENTO DO CAPITALISMO

1. Marcos da transição característicos da Época Moderna

• Economia: declínio do feudalismo e ascensão do capitalismo (grandes navegações e descoberta de novos continentes).
• Sociedade: crescimento da burguesia.
• Política: formação do Estado Moderno
• Religião: surgimento da Reforma Protestante (quebra da unidade cristã).
• Cultura: movimento renascentista.

EXPANSÃO ULTRAMARINA EUROPÉIA (adaptado Profª Janayna Lirah)

#Durante os séculos XV e XVI, os europeus, principalmente portugueses e espanhóis, lançaram-se nos oceanos Pacífico, Índico e Atlântico com dois objetivos principais: **descobrir uma nova rota marítima para as Índias e encontrar novas terras.** Este período ficou conhecido como a **Era das Grandes Navegações, Expansão Marítima ou Ultramarina Européia**, que representou o avanço de navegações próximas ao litoral (mar fechado) para mar aberto.

#No século XV, os países europeus que quisessem comprar **especiarias** (pimenta, açafrão, gengibre, canela e outros temperos), tinham que recorrer aos comerciantes de Veneza ou Gênova possuidoresdo monopólio destes produtos. Com acesso aos mercados orientais - **Índia** era o principal - os burgueses italianos cobravam preços exorbitantes pelas especiarias do Oriente. O canal de comunicação e transporte de mercadorias vindas do Oriente era o Mar Mediterrâneo, dominado pelos italianos. **Encontrar um novo caminho para as Índias** era uma tarefa difícil, porém muito desejada. **Portugal e Espanha** almejavam muito ter acesso direto às fontes orientais para poderem também lucrar com este interessante comércio. Outro fator importante que estimulou as navegações nesta época foi **a necessidade dos europeus de conquistarem novas terras**. Ambicionavam **obter matérias-primas, metais preciosos e produtos não encontrados na Europa.** Até mesmo a **Igreja Católica** estava interessada neste empreendimento, pois significaria a conversão de novos fiéis**.** Os **reis** também estavam interessados, tanto que **financiaram grande parte dos empreendimentos marítimos,** pois com a ampliação do comércio, poderiam também aumentar a arrecadação de impostos para os seus reinos.

#**Portugal foi o pioneiro nas navegações, no século XV**, devido a uma série de condições encontradas no país: foi **o primeiro a ter um governo centralizado nas mãos do rei;** a **grande experiência em navegações** (principalmente da pesca de bacalhau); **as caravelas**, principal meio de transporte marítimo e comercial do período, eram desenvolvidas com qualidade superior à de outras nações; o país contou com uma quantidade significativa de **investimentos de capital vindos da burguesia e também da nobreza**, interessadas nos lucros que este negócio poderia gerar; lá também houve a preocupação com os estudos náuticos, e os portugueses chegaram a criar até mesmo um **centro de estudos: a Escola de Sagres**. Além disso, Portugal contava com **uma posição geográfica privilegiada.**

Navegar nos séculos XV e XVI era uma tarefa muito arriscada, principalmente quando se tratava de mares desconhecidos. Era muito comum o medo gerado pela falta de conhecimento e pela imaginação da época. Muitos acreditavam que o mar pudesse ser habitado por monstros, enquanto outros tinham uma visão da terra como algo plano e, portanto, ao navegar para o "fim" a caravela poderia cair num grande abismo. Dentro deste contexto, planejar a viagem era de extrema importância. Os europeus contavam com alguns **instrumentos de navegação como, por exemplo: a bússola, o astrolábio -** este utilizava a localização dos astros como pontos de referência. Também era necessário utilizar um meio de transporte rápido e resistente. As **caravelas** cumpriam tais objetivos, embora ocorressem

naufrágios e acidentes. As caravelas eram capazes de transportar grandes quantidades de mercadorias e homens. Numa expedição participavam marinheiros, soldados, padres, ajudantes, médicos e até mesmo um escrivão para anotar tudo o que acontecia durantes as viagens. **A conquista de Ceuta foi o marco inicial da expansão ultramarina portuguesa**. A **aventura portuguesa recebeu o nome de "Périplo Africano",** pois **alcançou as Índias contornando a África no decorrer do século XV.** À medida que descobriam novas regiões, criavam **feitorias**. Nelas, ficavam alguns homens encarregados de negociar com os nativos do local. Os portugueses queriam obter somente lucros. Em **1498, Vasco da Gama chegou à Calicute, nas Índias, e Portugal passou a deter o controle sobre o comércio das mercadorias orientais. Em 1500, Pedro Álvares Cabral, a serviço da Coroa portuguesa, chega à Calicute com a missão de estabelecer uma sólida relação comercial e política com os povos do Oriente – nesta viagem "descobre" o Brasil.**

A **Espanha** também se destacou nas conquistas marítimas deste período, tornando-se, ao lado de Portugal, uma grande potência. O país só entrou na corrida ultramarina após o casamento dos Reis Católicos (Fernão de Aragão e Isabel de Castela), que passaram a se esforçar por organizar um Estado centralizado – conseguido em 1492, após a expulsão dos árabes do território. **Enquanto os portugueses navegaram para as Índias(leste)contornando a África**, os espanhóis optaram por um outro caminho. O genovês (italiano) **Cristovão Colombo, financiado pela Espanha, pretendia chegar às Índias, navegando na direção oeste**. Em **1492,** as caravelas espanholas partiram rumo ao oriente navegando pelo Oceano Atlântico (Ocidente). Colombo tinha o conhecimento de que nosso planeta era redondo, porém desconhecia a existência do continente americano. **Chegou em 12 de outubro de 1492 nas ilhas da América Central, sem saber que tinha atingido um novo continente.** Foi somente anos mais tarde que o navegador **Américo Vespúcio** identificou aquelas terras como sendo um continente ainda não conhecido dos europeus.A expectativa de encontrar terras provocou conflitos entre Portugal e Espanha, que assinaram vários **acordos: Toledo-Alcáçovas (1480), Bula Intercoetera (1493), Tordesilhas (1494).** Países, como a França, não aceitaram as decisões do tratado. Segundo o rei francês, Francisco I, ele desconhecia o testamento deixado por Adão, no qual dividia o mundo entre estas duas nações.

#**<u>Consequências das grandes navegações:</u> o principal eixo comercial se deslocou do Mar Mediterrâneo para o Oceano Atlântico; as cidades italianas perderam o monopólio que desfrutavam desde a Baixa Idade Média; os monarcas ampliaram seus poderes, transformando-se em governantes absolutistas; dominação das civilizações asteca e inca pelos espanhóis; extermínio de grande parte da população nativa do continente americano; afluxo de metais preciosos para a Europa entre outros.**

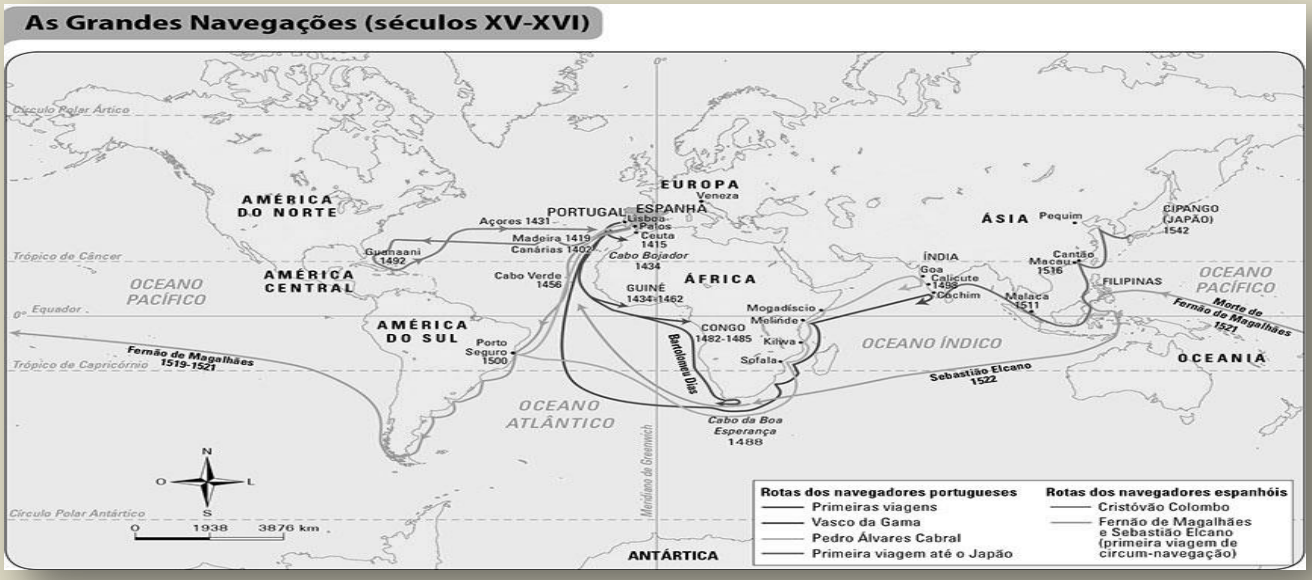
<u>INVASÃO E CONQUISTA DA AMÉRICA</u>

A descoberta de um novo continente pelos europeus fez nascer uma nova esperança de obtenção de metais como ouro, prata, entre outras

riquezas. Mas, a conquista da América foi também um **genocídio,** pois exterminou uma população nativa em nome do Rei e de Deus. Houve na América diferentes conquistas dos povos nativos como a feita pelos **conquistadores espanhóis**. Estas conquistas estão ligadas a dois nomes **Hermán Cortéz e Francisco Pizarro**. O primeiro conquistou o México e o segundo, o Peru. A conquista dessas regiões foi brutal e violenta exterminando civilizações ali presentes há séculos como **Maias, Incas e Astecas.**

A **conquista portuguesa**, de início amistosa, foi brutal na América, com a utilização da mão de obra indígena para a exploração da matéria prima existente - o chamado pau-brasil - um pesar para os portugueses, pois tinham interesses em metais.

No processo de colonização do Brasil e de expansão do domínio português, o lado amistoso inicial se perdeu e os indígenas foram brutalmente assassinados. A **colonização inglesa** na América do norte começou mais tarde, mas também ocorreu de forma cruel e violenta. Depois de um processo de independência, as colônias norte-americanas - também conhecidas como as 13 colônias - buscaram a expansão territorial. Esse episódio foi conhecido como a **"marcha para oeste"** onde milhões de pessoas migraram para o oeste do continente norte americano, exterminando através dos mais variados processos de dominação, as populações indígenas que ali se encontravam. A busca de riquezas baseado no desejo de exploração e de fixação dos europeus na América, causou uma expansão do mercantilismo para uma nova forma de capitalismo que iria nascer anos mais tarde na Inglaterra e ganharia o mundo. **Os Estados Unidos** passaram de uma simples colônia para um país em grande desenvolvimento industrial, mais tarde iria ser uma potência mundial baseado sempre no liberalismo e na indústria da guerra construída por ele durante o final do século XIX e XX.



A SITUAÇÃO E A CULTURA INDÍGENA HOJE

A principal luta do povo indígena no Brasil é pela regularização de suas terras. Isso se faz por meio de demarcação feita pelo governo federal, que garante a sobrevivência da cultura e dos povos indígenas do país.

Assegurar o direito à terra é mais do que simplesmente garantir a subsistência dessas populações; é garantir a preservação de um patrimônio biológico ainda incalculável e de todo um conhecimento milenar dessas nações.

A garantia de terras indígenas também mantém a integridade dos limites territoriais do Brasil. Esses territórios são da união, mas o usufruto é exclusivo dessas populações, conforme o parágrafo 2º do Artigo 231 da Constituição Federal.

A luta por demarcação é um processo para explicitar, de forma administrativa, territórios tradicionalmente já ocupados pelos povos indígenas.

Cabe à União Federal:
1 – Resgatar uma dívida histórica com os primeiros povos dessa terra;
2 – Garantir a sobrevivência física e cultural dessas populações;
3 – Preservar a diversidade cultural de nosso país.
No final da década de 1970, movimentos de organização própria buscaram defender seus direitos. Amplos debates foram realizados com o objetivo de assegurar a demarcação de terras e a refletir sobre a política de integração adotada anteriormente pelo governo. Isso levou a uma nova política voltada ao indígena, e fundava-se no respeito às diversas formas de organização sociocultural desses povos.
As comunidades indígenas do Norte do Brasil conhecem mais de 1.300 plantas medicinais e quase 10% delas já são utilizadas comercialmente. Hoje, 25% dos medicamentos dos EUA são provenientes de florestas tropicais e esse é mais um fator para que a luta pela preservação dos territórios indígenas não perca força. A riqueza biológica da floresta e a cultura desses povos proporcionam riqueza econômica e uma melhor qualidade de vida, por conta dos medicamentos fornecidos ao planeta.
"Para os povos indígenas, a terra é muito mais do que simples meio de subsistência. Ela representa o suporte da vida social e está diretamente ligada ao sistema de crenças e conhecimento. Não é apenas um recurso natural - e tão importante quanto este - é um recurso sociocultural."
A proteção dos territórios indígenas é uma questão estratégica para o país, pois ela assegura os direitos e os recursos para a sobrevivência dessa população, protege a biodiversidade do país, assim como a integridade física e cultural dessas nações. O conhecimento ancestral desses povos e a sua forma tradicional de organização social garantem a manutenção das nascentes dos rios, da fauna e da flora. O conhecimento desses povos permite o uso racional dessa biodiversidade de patrimônio inestimável.
Por esses motivos, a forma de tratar as comunidades e grupos indígenas se modificou no decorrer das últimas décadas. A redemocratização, juntamente com a Constituição de 1988, forneceu a essa população maior legitimidade e acelerou os processos de demarcação de terras. Isso assegura o direito à posse das terras e reforça a crítica sobre a política de integração.
O meio onde vivem é o que sustenta a cultura indígena. A terra, o lugar onde habitam, é muito mais do que um meio de subsistência puro e simples. Ele representa a base, os pilares da vida social desses grupos. A terra está totalmente ligada ao sistema de conhecimento, a crenças e à transmissão da cultura dessas populações.
Não existe a "exploração" da terra ou dos recursos naturais. O que ocorre é uma relação e interação natural e harmoniosa entre homem e natureza. A agricultura é para subsistência. A caça e pesca não são predatórias e as habitações não provocam impactos ambientais a ponto de colocar em risco a saúde e a sua própria existência.

AULA 8

PERÍODO COLONIAL BRASILEIRO (1500 /1822)

Fundação

1. CICLO DO PAU-BRASIL (1500 A 1530)

A descoberta do Brasil, em 22 de abril de 1500, pela esquadra comandada por Pedro Álvares Cabral, com destino às Índias, integra o ciclo da expansão marítima portuguesa. Inicialmente denominada **Terra de Vera Cruz, depois Santa Cruz e, finalmente, Brasil**, a nova terra foi

explorada a princípio em função da extração do pau-brasil, madeira de cor vermelha usada em tinturaria na Europa, e que deu o nome a terra.

Várias **expedições exploradoras** (Gonçalo Coelho, Gaspar de Lemos) e **guarda-costas** (Cristóvão Jacques) foram enviadas pelo rei de Portugal, a fim de explorar o litoral e combater piratas e corsários, principalmente franceses, para garantir a posse da terra. O sistema de **feitorias,** já utilizado no comércio com a África e a Ásia, foi empregado tanto para a defesa como para realizar **o escambo (troca)** do pau-brasil com os indígenas. A exploração do pau-brasil, monopólio da Coroa portuguesa, foi concedida ao cristão-novo Fernão de Noronha. Esta fase foi denominada de Período Pré-colonial brasileiro (1500/1530).

2- CICLO DO AÇÚCAR (1530 ATÉ SÉCULO XVII)

- Em 1530 chega ao Brasil a expedição de **Martim Afonso de Souza** com objetivo de dar início a colonização do Brasil e **iniciar o cultivo da cana-de-açúcar**. No litoral paulista, fundou a primeira vila do Brasil, **São Vicente**, em janeiro de 1532.
- A **região Nordeste** é escolhida para o cultivo da cana-de-açúcar em função do solo e clima favoráveis.
- Em 1534 a Coroa portuguesa cria o **sistema de Capitanias Hereditárias** para dividir o território brasileiro, facilitando a administração. O sistema fracassou e foi extinto em 1759.
- Em 1549 foi criado pela coroa portuguesa o Governo-Geral, que era uma representação do rei português no Brasil, com a função de administrar a colônia.
- A **capital do Brasil é estabelecida em Salvador**. A região nordeste torna-se a mais próspera do Brasil em função da economia impulsionada pela produção e comércio do açúcar.
- Nos **engenhos de açúcar** do Nordeste é usada a **mão-de-obra escrava de origem africana**.

- Invasão holandesa no Brasil entre os anos de 1630 e 1654, com a administração de **Maurício de Nassau.**

- Nos séculos XVI e XVII, os **bandeirantes** começam a explorar o interior do Brasil em busca de índios, escravos fugitivos e metais preciosos. Com isso, ampliam as fronteiras do Brasil além do Tratado de Tordesilhas.

3- CICLO DO OURO (SÉCULO XVIII)

- Em meados do **século XVIII** começam a serem descobertas as **primeiras minas de ouro na região de Minas Gerais.**
- O centro econômico desloca-se para a região Sudeste.
- A **mão-de-obra** nas minas, assim como nos engenhos, continua sendo a **escrava de origem africana.**
- A Coroa Portuguesa cria uma série de impostos e taxas para lucrar com a exploração do ouro no Brasil. Entre os principais impostos estava **o quinto**.
- Grande crescimento das cidades na região das minas, com grande urbanização, geração de empregos e desenvolvimento econômico.

- A **capital é transferida para a cidade do Rio de Janeiro**.
- No campo artístico destaque para o **Barroco Mineiro** e seu principal representante: Aleijadinho.

O RENASCIMENTO CULTURAL

1. Nova visão de mundo na Época Moderna. Suas principais características são:
• Humanismo (em oposição ao teocentrismo).
• Individualismo (em oposição à coletividade universal cristã).
• Racionalismo (em oposição à fé religiosa).

2. **Renascimento**
• **Movimento tipicamente urbano europeu dos séculos XV e XVI, marcado pela inspiração na cultura da Antiguidade clássica.**
• **Fatores que influenciaram o Renascimento**: movimento humanista, desenvolvimento da imprensa, ação dos mecenas(comerciantes e até mesmo bispos e papas que financiavam os artistas).
• Alcance intelectual: artes, ciências, filosofia.

3. Renascimento pela Europa
• **Início:** Península Itálica (século XV). Grandes nomes: Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo, Ticiano.
•**Expansão:** França (Rabelais, Montaigne); Alemanha (Durer, Holbein); Países Baixos (Erasmo, Van Eyck); Inglaterra (Shakespeare, Thomas Morus); Espanha (Cervantes); Portugal (Camões).

A REFORMA PROTESTANTE E A REAÇÃO CATÓLICA

A Reforma Protestante foi apenas uma das inúmeras Reformas Religiosas ocorridas após a Idade Média e que tinham como base, além do cunho religioso, **a insatisfação com as atitudes da Igreja Católica e seu distanciamento com relação aos princípios primordiais**.
Durante a Idade Média a Igreja Católica se tornou muito mais poderosa, interferindo nas decisões políticas e juntando altas somas em dinheiro e terras apoiada pelo sistema feudalista. Desta forma, ela se distanciava de seus ensinamentos e caía em contradição, chegando mesmo a **vender indulgências** (o que seria o motivo direto da contestação **de Martinho Lutero**, que deflagrou a Reforma Protestante propriamente dita), ou seja, a Igreja pregava que qualquer cristão poderia **comprar o perdão por seus pecados.**
1. O conceito de Reforma • Movimento do século XVI de contestação à Igreja Católica que provocou a quebra efetiva da unidade do pensamento cristão ocidental.

2. As principais causas da Reforma
• **Religiosas:** críticas ao comportamento do clero e ao clima de corrupção dentro da Igreja. Novas interpretações de aspectos da Bíblia.
• **Socioeconômicas**: ética religiosa mais adequada ao espírito do capitalismo comercial.
• **Políticas:** formação das monarquias nacionais, autoafirmação dos sentimentos nacionais.

3. **Principais movimentos reformistas**
• Luteranismo (Alemanha)
• Calvinismo (Suíça)

• Anglicanismo (Inglaterra**)**

4. A Contra-Reforma católica
• Movimento de reação da Igreja, face ao avanço do protestantismo.
• Principais medidas da Contra-Reforma: Ordem dos Jesuítas, Concílio de Trento e restabelecimento da Inquisição.

AULA 09

O ESTADO MODERNO

1- O ABSOLUTISMO E O MERCANTILISMO

Podemos definir o absolutismo como um sistema político e administrativo que prevaleceu nos países da Europa, na época do Antigo Regime (séculos XV ao XVIII). No final da Idade Média (séculos XIV e XV), ocorreu uma forte centralização política nas mãos dos reis. A burguesia comercial ajudou muito neste processo, pois interessa a ela um governo forte e capaz de organizar a sociedade. Portanto, a burguesia forneceu apoio político e financeiro aos reis, que em troca, criaram um sistema administrativo eficiente, unificando moedas e impostos e melhorando a segurança dentro de seus reinos.

1.1. O absolutismo monárquico
• Concentração de poderes em torno do rei.
• **Teóricos do absolutismo**: Maquiavel (os fins justificam os meios para se manter no poder); Jean Bodin; Thomas Hobbes(governo por vontade divina, rei enviado de Deus para governar a sociedade); Jacques Bossuet (Rei absolutista única forma de promover e manter a paz e a segurança entre os homens).

1. 2. O absolutismo na França e na Inglaterra
• **França**: Guerra dos cem Anos (1337-1453) fortaleceu o sentimento nacional. Fortaleceram-se as instituições reais. Henrique IV (Edito de Nantes) impulsionou o processo de centralização do poder político. Luis XIV: símbolo do rei absolutista: O Estado sou eu.
• **Inglaterra**: Henrique VII (1485-1509), fundador da Dinastia dos Tudor. Ampliou os poderes da monarquia e diminuiu os do Parlamento. Henrique VIII (criador da Igreja Anglicana). A religião foi manipulada no interesse da monarquia. Elizabeth I fortaleceu o absolutismo.

1. 3. A política econômica do Estado Moderno: o mercantilismo

• **Características do mercantilismo**: metalismo, balança de comércio favorável, protecionismo e intervenção estatal.

• **Sistema colonial:** solução para os problemas internacionais gerados pelo mercantilismo.
Objetivo do colonialismo: criação de um mercado e de uma área de produção colonial inteiramente controlados pela metrópole.

2. O ILUMINISMO E OS DÉSPOTAS ESCLARECIDOS

2. 1. As forças sociais no Estado absolutista

• Tenso equilíbrio entre forças da nobreza e da burguesia;

.• Estado absolutista: alimentava-se do conflito social e tirava partido dele em benefício do poder supremo da monarquia;

• O desenvolvimento do capitalismo corroeu o equilíbrio das forças sociais do Estado absolutista. Ascensão econômica da burguesia.

2.2. Os valores básicos do Iluminismo

• Bases: desenvolvimento do comércio e do individualismo burguês;

• Valores defendidos pelo Iluminismo: igualdade, tolerância religiosa ou filosófica, liberdade e propriedade;

• O Iluminismo combatia o absolutismo monárquico; o mercantilismo e o poderio da Igreja;

• Surgiu uma nova concepção de Deus (construtor de uma máquina universal) e da sociedade (somente o acordo de vontade da maioria legitima o poder do Estado).

2. 3. Principais representantes do movimento iluminista

• Precursores: Descartes (França), Newton (Inglaterra) e Locke (Inglaterra)

• Pensadores iluministas: Montesquieu, Voltaire, Diderot, d'Alembert, Rousseau (França) e Kant (Alemanha).

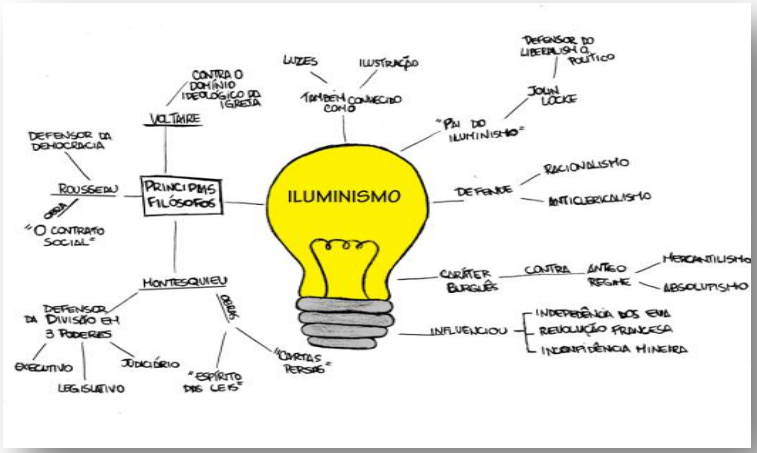
2.4. Repercussões do Iluminismo na teoria econômica

• Fisiocratas: François Quesnay (Fisiocracia: escola da economia científica, onde se baseia na afirmação que toda riqueza vem da terra, agricultura. Oposição ao mercantilismo);

• Liberalismo econômico: Adam Smith(O Estado não deve intervir nas relações econômicas entre indivíduos, classes ou nações).

2.5. O despotismo esclarecido

• Representou a tentativa de conciliação de interesses entre a sociedade tradicional do Antigo Regime e a sociedade burguesa impulsionada pelo capitalismo.



• Desenvolveu-se em países europeus atrasados em relação ao avanço do capitalismo: Prússia, Áustria, Rússia, Portugal e Espanha.

• Marcado por projetos de modernização que não afetassem o poder monárquico.

3. A INDEPENDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS

Antes da Independência, os EUA eram formados por treze colônias controladas pela metrópole: a Inglaterra. Dentro do contexto histórico do século XVIII, os ingleses usavam estas colônias para obter lucros e recursos minerais e vegetais não disponíveis na Europa. Era também muito grande a exploração metropolitana, com relação aos impostos e taxas cobrados dos colonos norte-americanos.

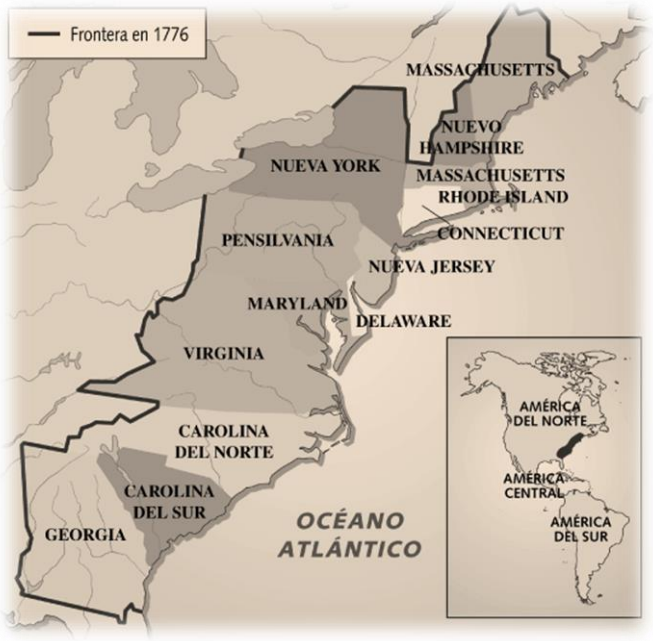
3.1. COLONIZAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Para melhor compreender o processo de independência norte-americano é importante conhecermos um pouco sobre a colonização deste território. Os ingleses começaram a colonizar a região no século XVII. A colônia recebeu dois tipos de colonização com diferenças acentuadas:

Colônias do Norte: região colonizada por protestantes europeus, principalmente ingleses, que fugiam das perseguições religiosas. Chegaram à América do Norte com o objetivo de transformar a região num próspero lugar para a habitação de suas famílias. Também chamada de Nova Inglaterra, a região sofreu uma colonização de povoamento com as seguintes características: mão-de-obra livre, economia baseada no comércio, pequenas propriedades e produção para o consumo do mercado interno.

Colônias do Sul : colônias como a Virginia, Carolina do Norte e do Sul e Geórgia sofreram uma colonização de exploração. Eram exploradas pela Inglaterra e tinham que seguir o Pacto Colonial. Eram baseadas no latifúndio, mão-de-obra escrava, produção para a exportação para a metrópole e monocultura

3.2. Processo de independência dos Estados Unidos



• Ao final da Guerra dos Sete Anos (1756-1763), a Inglaterra pretendeu impor rigidez aos laços coloniais sobre suas treze colônias da América.

• Editou leis que desagradaram à burguesia colonial americana: Lei do Açúcar, do Selo, dos Alojamentos e do Chá, culminando com as chamadas |Leis Intoleráveis.
• Reagindo contra as leis coloniais, a burguesia organizou o processo de independência. A declaração formal de independência deu-se em 4 de julho de 1776.

3.3. A guerra pela independência (1775 a 1781)

• Vitória das tropas americanas comandadas por George Washington, eleito primeiro Presidente dos Estados Unidos.

3.3. A independência americana e o papel dos Estados Unidos

• Lançou mensagem de cunho iluminista.
• A partir de sua independência, os Estados Unidos começaram a assumir, dentro do continente americano, uma política imperialista, impondo seus interesses econômicos às demais nações.

AULA 10

O MUNDO CONTEMPORÂNEO

1. REVOLUÇÃO FRANCESA (1789-1799)

1.1. A Revolução Francesa e suas principais causas

• **Sociedade:** divisão social em estamentos: Primeiro Estado **(clero**), Segundo Estado (**nobreza**) e Terceiro Estado (**Povo:** a grande maioria da nação). O Terceiro Estado revoltou-se contra os privilégios concedidos à nobreza e ao clero.
• **Economia**: grave crise financeira, agrícola e industrial.
• **Política:** a burguesia tomou consciência de seus interesses de classe. Os argumentos burgueses foram as idéias iluministas.

1.2. As principais fases da Revolução Francesa

• **Primeira Fase**: a Revolta Aristocrática – Nobreza e clero revoltaram-se, em 1787, convencendo o rei a convocar os Estados Gerais. O objetivo era obrigar o Terceiro Estado a assumir os tributos que os aristocratas não queriam pagar.

• **Segunda Fase:** a Assembléia Nacional Constituinte – O Terceiro Estado revoltou-se contra o sistema de votação e proclamou-se em Assembléia Nacional Constituinte. O rei não conseguiu dominar a revolta burguesa, que se espalhou pelas ruas. Em 14 de julho, o povo invadiu o tomou a Bastilha; em agosto de1789, foi proclamada a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Confiscaram-se terras da Igreja (1790). Diversos nobres emigraram para outros países.

• **Terceira Fase:** a Monarquia Constitucional – Em 1791, a França teve nova Constituição (estabelecia a separação dos três poderes e abolia a divisão social em estamentos). O rei conspirou contra a Revolução, contando com o apoio dos nobres emigrados e das monarquias da Áustria e da Prússia. Em julho de1791, o rei tentou fugir, mas foi reconhecido e preso. O exército austro-prussiano invadiu a França, mas foi detido pelas tropas francesas, na Batalha de Valmy, em 20 de setembro de 1792. Pouco depois, foi proclamada a República Francesa.

• **Quarta Fase:** a República e a Convenção Nacional – A Convenção Nacional era dominada pelas seguintes forças políticas: girondinos, jacobinos e grupo da planície. O rei Luis XVI foi julgado e condenado à morte. A execução do rei provocou revoltas, levando os jacobinos a criar órgãos para defender a Revolução. Iniciou-se a fase do Terror, instalando-se a ditadura dos jacobinos, liderados por Robespierre. Aliviadas as tensões decorrentes da ameaça de invasões estrangeiras, os girondinos e o grupo da planície uniram-se contra os jacobinos e os derrubaram do poder. Robespierre foi guilhotinado.

• **Quinta Fase:** o Governo do Diretório – A Convenção Nacional era controlada pelo grupo da planície, representando a alta burguesia. Elaborou-se nova Constituição, que instituiu o Diretório (cinco membros governariam a França). O anseio burguês de ordem e de estabilidade das instituições preparou o caminho para a ascensão, ao poder, de **Napoleão Bonaparte** (**Golpe de 18 Brumário**).

2- A ERA NAPOLEÔNICA E O CONGRESSO DE VIENA

2.1. A ascensão de Napoleão Bonaparte

• Napoleão dominou a vida francesa durante aproximadamente 15 anos (1799 a 1815).
• Fases da Era napoleônica: Consulado (a alta burguesia consolidou seu poder) e Império (conquista de diversos países).

2.2 O Consulado

•Realizações napoleônicas:
centralização administrativa; criação do Banco da França; elaboração de novos códigos jurídicos, entre os quais o Código Civil Napoleônico; reorganização do ensino francês,voltado para a formação da cidadania; elaboração de acordos entre a Igreja e o Estado.

2.3. O Império e a política expansionista.

• Expansão do território francês. Por volta de 1812, o Império Napoleônico estendia-se por quase toda a Europa Ocidental. Não conseguindo vencer a Inglaterra militarmente, Napoleão pretendeu arruiná-la no plano econômico, com a decretação do Bloqueio Continental. Com a fracassada invasão da Rússia, teve início a decadência do Império.

2.4. O Congresso de Viena e a Santa Aliança

• O Congresso de Viena (1814-1815) tinha como objetivo restabelecer o equilíbrio político do continente europeu. Foi marcado pelo conservadorismo. Metternich destacou-se como um dos principais organizadores do Congresso.

• A Santa Aliança foi proposta pelo czar Alexandre I. Funcionaria como uma organização internacional entre governos que se comprometiam a combater os movimentos liberais revolucionários. Aliança entre duas forças tradicionais: o Trono e o Altar.

3. INDEPENDÊNCIA DOS PAÍSES AMERICANOS

3.1. A causa estrutural da crise do sistema colonial ibérico

• O sistema colonial ibérico entrou em grave crise, provocada pelo desenvolvimento do capitalismo industrial, que não permitia as barreiras do monopólio comercial e a continuidade do regime de trabalho escravo.

3. 2. A independência das colônias espanholas da América

• **Revoltas nacionalistas:** os diversos países da América alcançaram sua independência por meio de diversas revoltas no período de 1810 a 1828. **Simon Bolívar e San Martin** foram os principais líderes dessas revoltas, principalmente na América do Sul.

• **Apoio da Inglaterra e dos Estados Unidos:** desenvolvendo a industrialização, a Inglaterra apoiou a independência latino-americana, tendo interesse em expandir seu mercado consumidor de produtos industrializados. Com a Doutrina Monroe (A América para os americanos), os Estados Unidos já revelavam suas pretensões de manter o continente americano sob sua influência.

3.3. A independência do Brasil

• Proclamada a 7 de setembro de 1822 por D. Pedro I, a independência brasileira não alterou a ordem econômica vigente no país. O Brasil saiu dos laços coloniais portugueses para cair na esfera de dominação inglesa.

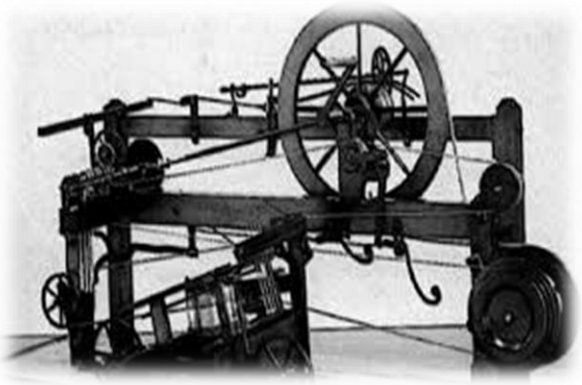
4. A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E AS DOUTRINAS SÓCIO-ECONÔMICAS

4.1. A economia industrial

• Revolução industrial: conjunto de transformações que alteraram a vida da Europa ocidental durante a segunda metade do século XVIII e quase todo o século XX.
• Evolução do processo produtivo: artesanato, manufaturas e utilização de máquinas.

4.2. As fases da Revolução Industrial

- **Primeira Fase (1760-1860):** restrita à Inglaterra. Utilização do carvão e do ferro, fabricação de tecidos e aperfeiçoamento das máquinas a vapor.



- **Segunda Fase (1860-1900**): difusão pela Europa, Estados Unidos e Japão. Inovações técnicas: aço, energia elétrica e produtos químicos.

- **Terceira Fase da Revolução Industrial:** Alguns historiadores têm considerado os avanços tecnológicos do século XX e XXI como a terceira etapa da Revolução Industrial. O computador, o fax, a engenharia genética, o celular seriam algumas das inovações dessa época.

4.3. Pioneirismo industrial inglês

• Fatores do pioneirismo: intenso comércio marítimo, sistema de créditos financeiros (Banco da Inglaterra), acúmulo de capitais, controle capitalista do campo (cercamentos) e grandes reservas naturais de carvão.

4.4. A Revolução Industrial e suas principais consequências sociais

• Exploração cruel da força de trabalho do proletariado.
• Salários de fome e péssimas condições das fábricas provocaram a reação de movimentos operários.
• Outras consequências: urbanização crescente, substituição do trabalho artesanal pelo trabalho do proletário assalariado; divisão crescente do trabalho, extraordinário desenvolvimento dos meios de transporte e de comunicação.

4.5. Teorias econômicas e sociais

• Doutrinas defensoras da sociedade industrial capitalista: liberalismo econômico (Adam Smith, David Ricardo e Thomas Malthus).

• Doutrinas que propunham a superação das injustiças sociais da sociedade industrial: socialismo utópico, socialismo científico (Marx e Engels) e pensamento social cristão (Papa Leão XIII.

AULA 11

BRASIL IMPÉRIO (1822 / 1889)

Chama-se Brasil Império o período da história do Brasil que se iniciou com a Independência, em 7 de setembro de 1822, e terminou com a proclamação da República, em 15 de novembro de 1889. Durou, portanto, pouco mais de 67 anos.
Na maior parte desse período, o Brasil foi governado por imperadores, também chamados de "monarcas". Havia um parlamento, formado por deputados e senadores, para discutir e aprovar leis, entre outras funções. E o Brasil passou a ter uma Constituição. Por isso, costuma-se dizer que o Brasil Império foi uma "monarquia parlamentar constitucional".

1- Primeiro Reinado (1822 / 1831)

Quando o Brasil se tornou independente de Portugal, **em 1822,** continuou sendo uma monarquia. O primeiro imperador do Brasil independente foi dom Pedro I. Ele governou até 1831, quando abdicou do trono e voltou para Portugal. Seu governo é chamado de Primeiro Reinado.

Em junho de 1822, antes mesmo da independência, dom Pedro já tinha convocado uma Assembleia Constituinte — órgão formado por deputados para elaborar uma Constituição. Os deputados foram eleitos por voto direto do povo.

A Assembleia Constituinte começou a funcionar em maio de 1823. Porém surgiram graves divergências. Dom Pedro desejava uma Constituição que aumentasse seus poderes; e a maioria dos deputados queria limitar esses poderes.

Dom Pedro dissolveu a Assembleia e decidiu fazer uma Constituição por sua própria conta. Reuniu um grupo de aliados e, em cerca de um mês, essa equipe elaborou a primeira **Constituição do Brasil.** O texto ficou pronto em **1824.**

Essa Constituição **foi outorgada**, ou seja**, foi imposta pelo imperador**. É diferente da Constituição promulgada. Uma Constituição promulgada é feita com a participação do povo ou de seus representantes, como os deputados.

A Constituição de 1824 deu amplos poderes ao imperador e vigorou durante todo o Brasil Império.

Dom Pedro I enfrentou a oposição dos políticos liberais, alguns dos quais eram republicanos. Eles desejavam que o regime do Brasil fosse uma república, e não monarquia. Na república, o governante é um presidente ou um primeiro-ministro eleito.

No Primeiro Reinado, o Brasil se envolveu em um conflito internacional, a **Guerra da Cisplatina**, na região que deu origem ao Uruguai. Dom Pedro I também teve que enfrentar um grave conflito interno, **a Confederação do Equador**, iniciada em Pernambuco.

Em 1831, dom Pedro I **abdicou do trono** e voltou para Portugal, onde seu pai, dom João VI, havia morrido, e a família disputava o trono.

2- Regência (1831/1840)

Quando dom Pedro I voltou para Portugal, em 1831, deixou no Brasil seu filho Pedro de Alcântara, de 5 anos de idade. Pela Constituição, ele só poderia ser coroado imperador quando completasse 18 anos.

Enquanto isso, o Império do Brasil seria governado por regentes. Por isso, esse período da história do Brasil foi chamado de Regência. Teve início em 1831 e terminou em 1840.

As pessoas que formaram **a Primeira Regência**, chamada **Trina Provisória**, foram escolhidas por apenas alguns membros do Parlamento, já que era um período de férias e poucos estavam na capital. Os da **Segunda Regência, também trina (três membros),** foram eleitos pelo Parlamento. Depois vieram, em sequência, **duas Regências Unas**, em que o regente foi eleito pelo povo (pouco mais de mil pessoas estavam habilitadas a votar, numa população de cerca de 5 milhões de pessoas).

Durante a Regência, os principais grupos políticos entraram em confronto. O clima era instável. O Brasil permanecia com a mesma estrutura social e econômica da época colonial: **escravismo, exportação de matérias-primas e grandes propriedades rurais.**

A maioria da população vivia na miséria. Esse foi o principal motivo das rebeliões que ocorreram durante a Regência. As mais importantes foram a **Cabanagem (1835-1840), a Balaiada (1838-1841), a Guerra dos Farrapos, ou Revolução Farroupilha (1835-1845), e a Sabinada (1837-1838).**

3- Segundo Reinado

Em 1840, **Pedro de Alcântara** foi coroado imperador do Brasil. Ele ainda tinha 14 anos, e só poderia ser coroado aos 18. Porém, o Brasil estava passando por uma grave crise política e econômica. O governo central desejava conter as revoltas sociais. As províncias reivindicavam cada vez mais poder. Para resolver a situação, decidiu-se antecipar a maioridade de Pedro de Alcântara. Assim, o Brasil voltaria a ter um poder forte e centralizado.

Pedro de Alcântara foi coroado imperador com o nome de dom Pedro II. Teve início assim o período conhecido como Segundo Reinado.

O reinado de dom Pedro II foi o **governo mais longo da história do Brasil: 49 anos**. Dom Pedro II tornou-se imperador aos 14 anos de idade e reinou até os 63.

Em 1848, um movimento agitou o Segundo Reinado: a **Revolução Praieira, em Pernambuco**. Os rebelados exigiam voto livre e trabalho para todos. A revolta foi controlada no ano seguinte.

O Brasil passou por muitas transformações no Segundo Reinado. As cidades se modernizaram. A navegação a vapor agilizou o transporte de pessoas e de mercadorias. Inaugurou-se a primeira ferrovia, e a energia elétrica foi utilizada para iluminação das ruas.

A economia brasileira acompanhou as transformações. Surgiram novas indústrias, e o Brasil passou a ser um importante produtor e **exportador de café.** Ao longo do século XIX, grandes levas de **imigrantes europeus** chegaram ao Brasil para trabalhar na lavoura.
Os escravos lutavam para se libertar, com o apoio de vários setores da sociedade. O abolicionismo se fortalecia. A Inglaterra também fazia pressões pelo fim da escravidão. **Em 1888,a escravidão finalmente foi abolida com a Lei Áurea, assinada pela princesa imperial do Brasil, Isabel.**

Dom Pedro II enfrentou também um conflito externo, a **Guerra do Paraguai (1865-1870),** na qual **o Brasil, a Argentina e o Uruguai (Tríplice Aliança) lutaram contra o Paraguai.**
Ao mesmo tempo, o movimento em defesa da república se fortalecia.

Fim do Brasil Império
Em **1889**, um movimento militar resultou na **proclamação da República**, tendo à frente o **marechal Deodoro da Fonseca**. Com isso, o Brasil deixou de ser uma monarquia e se tornou uma **república presidencialista**.

Em vez de um rei, passou a ter um presidente. O poder não era mais hereditário como na monarquia**: o presidente seria eleito para um mandato de quatro anos.**
As províncias passaram a se chamar estados e ganharam mais autonomia política. Poderiam, por exemplo, eleger seus próprios governantes.

A república é a forma de governo adotada até hoje no Brasil.

2- O IMPERIALISMO DO SÉCULO XIX - NEOCOLONIALISMO

2. 1. O contexto da expansão imperialista do século XIX

• O novo colonialismo (imperialismo) foi impulsionado pelo capitalismo industrial e financeiro, dentro do clima de competição entre as grandes potências européias.
• Interesses do imperialismo: econômicos (solução para o excedente de produtos gerados pelo capitalismo monopolista), políticos (conquista de territórios estratégicos na Ásia e na África) e ideológicos (expansão da cultura européia).

2.2. Os grandes impérios coloniais

• Diversas nações europeias envolveram-se na corrida colonial. As principais foram França e Inglaterra.

• A dominação imperialista europeia provocou a partilha da África e a dominação sobre vasta área da Ásia.

3. PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

1. Rivalidades e tensões internacionais

• **Causas:** a concorrência econômica entre as potências industrializadas, a disputa colonial, os movimentos nacionalistas (revanchismo francês, pan-eslavismo, pan-germanismo).

2. A política de alianças e o estopim da guerra

• Alianças principais: **Tríplice Aliança** (Alemanha, Império Austro-Húngaro e Itália) e **Tríplice Entente** (Inglaterra, França e Rússia);

• **Estopim da guerra**: assassinato do arquiduque da Áustria, Francisco Ferdinando (28/6/1914).

3. A guerra mundial e suas principais fases

• Primeira Fase (1914-1915): movimentação de tropas e equilíbrio das forças.

• Segunda Fase (1915-1917): guerra de trincheiras.

•Terceira Fase (1917-1918): entrada dos Estados Unidos, ao lado da França e da Inglaterra. Derrota da Alemanha.

4. A destruição europeia e a ascensão dos Estados Unidos

• Enquanto a Europa estava em guerra, os Estados Unidos desenvolviam sua economia. Exportavam para a Europa e ampliavam sua participação nos mercados industriais do mundo.

5. O Tratado de Versalhes e a criação da Liga das Nações

• **Tratado de Versalhes (1919):** impôs duras condições à Alemanha derrotada, beneficiando as nações vencedoras. As condições humilhantes impostas à Alemanha provocaram a reação das forças políticas do país no pós-guerra.

• **Liga das Nações**: teria como missão preservar a paz mundial. A Liga revelou-se um organismo Impotente para cumprir sua missão, pois não contava com a participação de importantes países como Estados Unidos, URSS e Alemanha.

AULA 12

1. A REVOLUÇÃO RUSSA

1.1. A ruptura com a ordem capitalista

• Com a Revolução Russa de 1917, surgiu pela primeira vez uma proposta concreta de implantação do socialismo, rompendo com a ordem econômica capitalista.

1.2. A decadência da monarquia czarista

• Durante todo o século XIX, a Rússia foi governada por monarquias absolutistas, comandadas pelos czares. Últimos três czares: Alexandre II, Alexandre III e Nicolau II.
• No reinado de Nicolau II (1894-1917), foram criados os partidos de orientação marxista: mencheviques (minoria) e bolcheviques (maioria). Lênin era o grande líder dos bolcheviques.

1.3. A Revolta de 1905

• Operários, marinheiros e camponeses organizaram revoltas contra o regime czarista. O czar desestruturou a revolta com o uso da violência. Os bolchevistas tiraram importantes lições da revolta fracassada.

1.4. A Revolução Russa de 1917

• Duas grandes fases:
Revolução Branca (de março a novembro de 1917): governo de Kerenski. A Rússia ainda participava da Primeira Guerra Mundial.
Revolução Vermelha (a partir de novembro de 1917): os bolchevistas assumiram o poder. Lênin tomou importantes medidas: pedido de paz imediata, confiscação de propriedades privadas e estatização da economia.

1.5. A Guerra Civil (1918-1920)

• As forças ligadas ao absolutismo, apoiadas por potências estrangeiras, tentaram derrubar o governo bolchevista. Este, graças ao Exército Vermelho, comandado por Trotski, venceu a Guerra Civil. Em1918, foi criado o Partido Comunista Russo.

1.6. A NEP e a consolidação do poder

• NEP: conjunto de medidas que promovia certo retorno a formas econômicas capitalistas, que Lênin foi obrigado a adotar, em 1921. Mas o Estado russo continuou controlando os setores vitais da economia.
• O Partido Comunista tornou-se, em 1921, partido único. Stalin foi nomeado secretário-geral.
• Em 1922, foi fundada a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

1.7. A disputa pelo poder: Stalin versus Trotski

• Após a morte de Lênin, em janeiro de 1924, surgiu a disputa pelo Poder soviético, que acabou sendo vencido por Stalin. Trotski foi derrotado e, em 1929, expulso da URSS, sendo assassinado no México, em 1940, a mando de Stalin.

2- A CRISE DO CAPITALISMO E OS REGIMES TOTALITÁRIOS

2.1. A crise de superprodução (1929)

• Os Estados Unidos alcançaram grande expansão depois da Primeira Guerra Mundial. Exportavam produtos industrializados para a Europa e para outras partes do mundo. A euforia capitalista criou o “american way of life”.

• Com o fim da guerra (1918), os países europeus voltaram a organizar sua estrutura produtiva e reduziram suas importações dos Estados Unidos. No entanto, a produção norte-americana continuava acrescer. Surgiu, então, uma crise de superprodução. O grande marco da crise foi a queda das ações na Bolsa de Nova Iorque (1929). O mundo inteiro sofreu reflexos da crise

2.1 Os Estados Unidos e a política do New Deal

• Para recuperar-se da crise de 1929, o governo norte-americano de Franklin Roosevelt implantou o New Deal – conjunto de medidas que buscava conciliar o respeito pela iniciativa privada com a intervenção do Estado na economia.

2.3. As consequências políticas da crise capitalista

• Houve o recuo das ideias liberais em diversos países do mundo. Fortaleceram-se as atribuições do poder Executivo.

• Surgiu todo um clima para o avanço de regimes totalitários.

2.4. O fascismo na Itália

• A crise socioeconômica na Itália e o medo da expansão do socialismo abriram espaço para a ascensão de **Mussolini** e para a estruturação do Partido Fascista.

• O governo de Mussolini teve duas grandes fases:

- Consolidação do fascismo (1922 a 1925);

- Ditadura fascista (1925 a 1939).

2.5. O nazismo alemão

• A crise socioeconômica alemã, os protestos dos trabalhadores contra o governo, o medo do socialismo e a humilhação nacional alemã com as obrigações impostas pelo Tratado de Versalhes destacam-se entre as principais causas que propiciaram a ascensão do nazismo, liderado por **Adolf Hitler**.

• **Hitler** chegou ao poder em 1933, ocupando o cargo de chanceler do Estado alemão. AS organizações nazistas foram vigorosamente estruturadas, e eliminaram-se brutalmente as oposições políticas. Em1933, o Partido Nazista foi declarado o partido único da Alemanha. Com a morte de Hindenburg, em agosto de 1934, Hitler assumiu também a presidência do país.

2.6. Difusão das doutrinas totalitárias

• As doutrinas totalitárias, de inspiração nazi-fascista, repercutiram em diversas partes do mundo: na Espanha, liderada pelo general **Francisco Franco, e em Portugal**, dirigido por **Antônio Salazar.** No Brasil ,a ideologia nazi-fascista foi assimilada pelo Integralismo, liderado por **Plínio Salgado.**

3. BRASIL REPÚBLICA

3.1 REPÚBLICA VELHA (1889-1930)

3.2 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA EM 15 DE NOVEMBRO DE 1889.

República Velha compreende o período entre os anos de 1889 e 1930, quando a elite cafeeira paulistana e mineira revezava o cargo da presidência da República movida por seus interesses políticos e econômicos.

O primeiro presidente foi o Marechal Deodoro da Fonseca, que proclamou a República em 15 de novembro de 1889 e conquistou o mandato através do Governo Provisório.

O Governo Provisório foi responsável por acabar com a mediação da Igreja nos interesses políticos. Deodoro da Fonseca, em seu governo, separou Igreja e Estado, determinou o fim do padroado e fez com que o casamento se tornasse um registro civil obrigatório.

Deodoro da Fonseca renunciou à presidência após o fracasso da política econômica do **"encilhamento",** empreendida pelo Ministro da Fazenda Rui Barbosa. O "encilhamento" permitia que grandes emissões de dinheiro fossem realizadas, o que acabou suscitando em um grave período inflacionário.

Em 1891, foi elaborada a **Primeira Constituição da República**, baseada no texto constitucional dos Estados Unidos. Dentre as principais mudanças estavam o rompimento com o sistema monárquico, a divisão dos três poderes independentes entre si (Legislativo, Executivo e Judiciário) e a alternância da presidência com eleições diretas realizadas no período de 4 anos. Todos os homens com mais de 21 anos letrados eram obrigados a votar e as províncias passaram a ser denominadas estados, obtendo mais autonomia federativa.

3.3 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PERIODO

- Poder econômico e político nas mãos das oligarquias paulista e mineira.
- Após a renúncia de Deodoro em 1891, assume a presidência outro militar: **Floriano Peixoto.**
- Brasileira Primeira Constituição Republicana é promulgada em 1891: voto aberto, presidencialismo, manutenção de interesses das elites agrárias, exclusão das mulheres e dos analfabetos do direito de voto.
- Política do Café-com-Leite: alternância no poder de presidentes mineiros e paulistas.
- Região Sudeste é privilegiada nos investimentos federais, principalmente os setores agrícola e pecuário.
- O café é o principal produto brasileiro de exportação.
- Aumento da imigração européia (italiana, alemã, espanhola) para servir de mão-de-obra nas lavouras de café do interior paulista.

- **Política dos Governadores**

Troca de favores políticos entre presidente da República e governadores para a manutenção do poder e garantia de governabilidade.

- **O coronelismo**

Poder político e econômico concentrado nas mãos dos coronéis (grandes latifundiários), que usavam o voto de cabresto, violência e fraudes para obter vantagens eleitorais para si e seus candidatos.

- **Golpe de 1930**

Após a vitória de Júlio Prestes, políticos da Aliança Liberal afirmam que as eleições foram fraudulentas. Com a liderança de Getúlio Vargas, aplicam um golpe e colocam fim a República Velha. Vargas torna-se presidente da República.

3.4. ERA VARGAS (1930-1945)

A Era Vargas, **ou Período Getulista**, como também ficou conhecida, teve início com a **Revolução de 1930**, que deu fim à República dos Oligarcas, afastando o então presidente **Washington Luís** e uma série de governadores do poder. Essa era teve seu fim em 1945, quando terminou a Segunda Guerra Mundial e Vargas foi pressionado pelos militares a deixar o cargo e retirar-se para o Rio Grande do Sul, sua terra natal. Esse marco temporal pode ser dividido em três fases: **o Governo Provisório, o Governo Constitucional e o Governo Ditatorial (ou Estado Novo).**

Nas fases dos Governos Provisório e Constitucional, uma série de eventos decisivos ocorreu, mudando radicalmente a estrutura do poder republicano, além de também promover transformações econômicas de grande lastro. Tudo começou com a já mencionada Revolução de 1930, que empossou Vargas no poder. As primeiras medidas tomadas tinham em vista o desmantelamento do "mandonismo" regional e da polaridade política em estados como Minas Gerais e São Paulo. Uma dessas medidas consistia no envio de interventores para certos estados, que ocuparam o lugar dos respectivos governadores.
Passados dois anos do exercício da política de intervenção, houve uma reação liderada por um dos estados mais poderosos da nação, São Paulo. A reação tinha com motivo principal a não convocação de uma constituinte para a elaboração de uma **nova Carta Constitucional** (a última era de 1891). O impasse resultou em guerra e ficou conhecido como **Revolução Constitucionalista de 1932.**

Passada a guerra de 1932, finalmente, em **1934, uma Constituição** foi elaborada e teve início o período do Governo Constitucional, que durou até 1937. Nesse espaço de tempo, Vargas teve de enfrentar outras formas de organização política, sobretudo o **comunismo e o integralismo**. A chamada **Intentona Comunista**, inclusive, foi um dos eventos usados como justificativa para o golpe que foi dado em 1937, por meio do qual foi instituído o **Estado Novo.**
Com o Estado Novo, Vargas limitou as liberdades individuais, poder que o exército lhe conferiu em virtude de sua capacidade administrativa e de sua habilidade de condução populista da massa de trabalhadores. A **criação da CLT, Consolidação das Leis Trabalhistas**, foi um dos feitos desse período. A estrutura simbólica da ditadura varguista emulava muitas características do fascismo italiano e do nazismo alemão. Durante essa fase, Vargas, inclusive, esteve muito próximo a esses dois. Além disso, do ponto de vista econômico, uma das medidas mais importantes foi o desenvolvimento das indústrias de base, como a metalurgia, a siderurgia e a extração de petróleo.

3.3 A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

3.3 1. Os passos para a Segunda Guerra Mundial

• Os países vencedores da Primeira Guerra (1914-1918) impuseram medidas sufocantes aos vencidos principalmente à Alemanha, expressas no Tratado de Versalhes.
• A Liga das Nações era um organismo impotente para preservar a paz. Não contava com a participação de grandes nações, como URSS e EUA.
• Japão, Itália e Alemanha estavam decididos a modificar a situação mundial, através de uma política internacional agressiva.
• Expansionismo japonês: invasão da Manchúria (1931); guerra contra a China (1935).
• Expansionismo italiano: invasão da Etiópia (1935). Ocupação da Albânia (1939).

• Expansionismo alemão: ocupação de Renânia (1936); anexação da Áustria (1938); ocupação da Tchecoslováquia (1938); invasão da Polônia (1939).
• Pouco depois da **invasão alemã na Polônia**, Inglaterra e França declararam guerra à Alemanha. Era o início da Segunda Guerra Mundial.

3.3.2. Principais fases da Segunda Guerra Mundial

• **Primeira etapa** – a guerra na Europa (1939 a 1941): rápida ofensiva nazista (Blitzkrieg). Os alemães conquistaram Polônia, Dinamarca, Noruega, Holanda, Bélgica e França. No norte da África, as tropas alemãs e italianas obtiveram significativas vitórias sobre os ingleses, ameaçando a dominação britânica no Egito.

• **Segunda etapa** – a guerra no mundo (1942 a 1945): entrada da União Soviética a dos Estados Unidos no conflito. As potências aliadas reuniram forças para derrotar as potências do Eixo. A Alemanha foi obrigada a recuar na frente russa e na frente ocidental, até sua rendição final em maio de 1945. Dois meses depois, deu-se a rendição japonesa, depois da explosão das bombas atômicas em Hiroshima e em Nagasaki.

3.3.3. As consequências da Segunda Guerra Mundial

• **Armas e vítimas:** enorme avanço das técnicas militares, provocando cerca de 55 milhões de mortos e 35milhões de feridos.
• **Divisão da Alemanha**: República Democrática Alemã (influência da URSS) e República Federal Alemã (influência dos EUA).
• **Fundação da ONU** – Organização das Nações Unidas: criada em junho de 1945, tendo como objetivo básico manter a paz e a segurança internacional.
• **Ascensão dos EUA e da URSS:** esses países tornaram-se líderes, respectivamente, do bloco dos países capitalistas e do bloco dos países socialistas. Iniciou-se a guerra fria.
• **Formação de alianças resultantes do conflito Leste-Oeste**: OTAN e Pacto de Varsóvia.
• **Corrida armamentista:** assombroso desenvolvimento das armas nucleares, que, se fossem acionadas hoje, provocariam a completa destruição do planeta.Após o fim da Segunda Guerra Mundial a Europa Ocidental deixou de ser a líder no cenário internacional, e o espaço passou a ser ocupado pelos Estados Unidos (capitalista) e pela União Soviética (socialista), também conhecida como URSS.

AULA 13

GUERRA FRIA

A Guerra Fria começou por volta de 1946, e esse período foi caracterizado pela extrema rivalidade política, ideológica, econômica e militar entre os líderes dos blocos capitalista (EUA) e socialista (URSS). Como ambos os países previam um confronto diretos, eles deram início a uma nova corrida armamentistas, mas dessa vez nuclear.

1. Pactos Militares: OTAN e Varsóvia

Em 1949, foi criado a Organização do Tratado do Atlântico Norte **(OTAN)** que atendia aos interesses dos **países capitalistas**. Os Estados Unidos lideravam a OTAN, que financiava a Europa Ocidental destruída pela Segunda Guerra Mundial. Em troca os EUA estimulavam os governantes daquela região a preservar o capitalismo, além da instalação de armas nucleares controladas pela OTAN.Em 1955 foi feita uma aliança de ajuda militar mútua que atendia aos interesses dos **países socialistas**. Essa versão da OTAN socialista ganhou o nome de "**Pacto de Varsóvia".**

2. Corrida armamentista

Em 1945 a primeira bomba atômica foi produzida pelos Estados Unidos. Quatro anos mais tarde, a URSS já tinham seu primeiro artefato militar atômico. Daí pra frente, as grandes potências adotaram a estratégia do equilíbrio pelo terror.Prevendo os efeitos desastrosos que uma possível Terceira Guerra Mundial "atômica" poderia causar, começaram a ganhar força os movimentos pacifistas.

3. Corrida espacial

Durante a Guerra Fria também houve uma rivalidade técnico-científica entre EUA e URSS.
Em 1957 a URSS lançou o primeiro satélite artificial, o Sputinik. Em 1961, os soviéticos lançaram a nave espacial Vostok I, tripulada por Yuri Gagarin, o primeiro homem a fazer um vôo orbital em torno da Terra. Em 1961 os Estados Unidos enviaram à Lua a nave Apollo 11, o que acabou consagrando Neil Armstrong como o primeiro homem a pisar na Lua.

4. O fim da Guerra Fria

Durante a década de 1980 a o bloco socialista passava por uma série de mudanças, como por exemplo, o desarmamento iniciado pela URSS que atravessa uma grave crise econômica. A partir de 1989, houve a abertura política e econômica da Europa Oriental, impulsionada pela política da perestroika (reestruturação econômica) e glasnot (transparência). Os governos comunistas caíram, e o comando da URSS extinto.Alguns fatos marcaram o fim da Guerra Fria, dentre eles podemos destacar:

- A queda do muro de Berlim (1989);
- A unificação das duas Alemanhas (1990);
- Fim da União Soviética (1991);

Esses eventos assinalaram a vitória dos Estados Unidos e dos seus países aliados, caracterizando assim, o fim da Guerra Fria que quase levou o mundo a uma Terceira Guerra Mundial.

BRASIL (1945-1964): PERÍODO POPULISTA

Em 1945, a queda de Getúlio Vargas foi seguida pela reestruturação do regime democrático no Brasil. Naquele mesmo ano, os cidadãos brasileiros voltaram às urnas para escolherem o seu próximo presidente. No entanto, as grandes transformações sociais e econômicas vividas na América Latina, a partir da década de 1930, trouxeram à tona uma diversidade de movimentos políticos e ideologias que ocasionaram maiores tensões ao cenário político brasileiro.

O nacionalismo, os partidos comunistas, os grupos liberais fizeram do jogo político nacional uma delicada teia de interesses e alianças. Ao mesmo tempo, os processos de industrialização e urbanização fizeram com que os centros de disputa pelo poder saíssem das mãos das antigas e conservadoras elites agrárias e se "despedaçasse" entre profissionais liberais, operários, militares, funcionários públicos. No entanto, essa pluralidade de grupos e ideologias viveu ao lado de lideranças políticas arrebatadoras.

Foi nesse momento que alguns políticos buscaram o apoio dos diferentes setores de uma sociedade em pleno processo de modernização. O carisma, os discursos melodramáticos e o uso da propaganda massiva produziram ícones da política que, ainda hoje, inspiram os hábitos e comportamentos das lideranças políticas. Os estudiosos dessa época definiram tal período histórico como o auge **do populismo no Brasil**.

Sob o aspecto teórico, o governante populista fundamentava seu discurso em projetos de inclusão social que, em sua aparência, legitimavam a crença na construção de uma nação promissora. Definindo seus aliados como imprescindíveis ao progresso nacional, o populismo saudava valores e idéias que colocavam o "grande líder" como porta-voz das massas. Suas ações não mais demonstravam sua natureza individual, mas transformavam-no em "homem do progresso", "defensor da nação" ou "representante do povo". Construía-se a imagem do indivíduo que desaparecia em prol de causas coletivas.

O primeiro líder populista a ter grande destaque no Brasil foi **Getúlio Vargas (1930 – 1945/ 1951 – 1954)** que, por meio de amplas alianças e o controle dos meios de comunicação, se transformou em uma grande unanimidade política. Seu discurso nacionalista e a concentração de poderes políticos lhe ofereceram uma longa carreira presidencial. Como exemplo da pluralidade de idéias desse período, podemos notar que Vargas conseguia, ao mesmo tempo, ser considerado o "**pai dos pobres" e a "mãe dos ricos".** Esses slogans expressavam com clareza como o apelo popular tornou-se instrumento indispensável para construção de uma promissora carreira política. Suas principais realizações foram a **criação da Petrobrás (1953) e instituição do monopólio estatal do petróleo (extração e refino). Em junho de 1952, criou o BNDE (atual BNDES). Através de um decreto, assinado em 1952, regulamentou o trabalho do menor aprendiz. Em 1952, criou o Banco do Nordeste. Em 1953, aprovou a lei sobre liberdade de imprensa.**

Outro famoso governo populista foi o de **Juscelino Kubitschek (1956 – 1961).** Prometendo realizar **"cinqüenta anos de progresso em cinco anos de governo"**, JK ficou afamado pela **construção de um país moderno**. Abrindo portas para as **indústrias multinacionais estrangeiras, elevou o padrão de consumo e conforto das populações urbanas com a introdução de aparelhos eletrodomésticos e dos primeiros carros populares**. Além disso, o ousado e dispendioso projeto de **construção da nova capital, Brasília**, fez com que o empreendedorismo fosse a marca maior de sua administração.

Jânio Quadros (1961), durante sua campanha presidencial, abraçava desconhecidos e comia com seus eleitores. Chegando ao poder elegeu a vassoura como símbolo de um governo que "varreria" a corrupção do país. Suas medidas oficiais causavam muita polêmica. Moralista, Jânio

Quadros proibiu as rinhas de galo e o uso de biquíni em desfiles de moda. Ao renunciar, alegou a presença de “forças terríveis” que ameaçaram seu mandato.

Mesmo dando a ideia de que os líderes populistas fossem “irresistíveis” não podemos deixar de dizer que certos grupos políticos também fizeram forte oposição a esses líderes nacionais. O crescimento populacional brasileiro e a abertura dos novos desafios conviviam com a polarização da política internacional, que dividiu as nações do mundo entre o capitalismo e o comunismo. Desta forma, grupos ultraconservadores e setores de esquerda encontravam-se em pontos longínquos do cenário conciliador do fenômeno populista brasileiro.

“Comunas” e “reaças” eram representantes de uma tensão política que colocou, nesse mesmo período, a democracia em xeque. A ascensão da **Revolução Cubana, em 1959**, trouxe medo e esperança a diferentes grupos da nossa sociedade. Ao mesmo tempo, grupos militares instituíram a urgência de uma intervenção política que impedisse a formação de um governo socialista no Brasil. Viveu-se em uma economia que sabia muito bem promover a prosperidade e aumentar a miséria.

Foi nesse momento que, durante o Governo de **João Goulart (1961 – 1964)**, os movimentos pró e anti-revolucionários eclodiram no país. A urgência de reformas sociais viveu em conflito com o interesse do capital internacional. Em um cenário tenso e cercado de contradições, os militares chegaram ao poder instaurando um governo ferrenhamente centralizador. Em 1964, o estado de direitos perdeu forças sem ao menos confirmar se vivemos, de fato, uma democracia.

DITADURA MILITAR NO BRASIL(1964-1985)

1-Período: de 31 de março de 1964 (Golpe Militar que derrubou João Goulart) a 15 de janeiro de 1985 (eleição de Tancredo Neves).

2 -Fatores que influenciaram (contexto histórico antes do Golpe):
Instabilidade política durante o governo de João Goulart: ocorrências de greves e manifestações políticas e sociais;
- Alto custo de vida enfrentado pela população;
- Promessa de João Goulart em fazer a Reforma de Base (mudanças radicais na agricultura, economia e educação);
- Medo da classe média de que o socialismo fosse implantado no Brasil;
- Apoio da Igreja Católica, setores conservadores, classe média e até dos Estados Unidos aos militares brasileiros;

3 - Principais características do regime militar no Brasil:
- Cassação de direitos políticos de opositores;
- Repressão aos movimentos sociais e manifestações de oposição;
- Censura aos meios de comunicação; Censura aos artistas (músicos, atores, artistas plásticos);
- Aproximação dos Estados Unidos; Controle dos sindicatos;
- Implantação do bipartidarismo: ARENA (governo) e MDB (oposição controlada);
- Enfrentamento militar dos movimentos de guerrilha contrários ao regime militar;
- Uso de métodos violentos, inclusive tortura, contra os opositores ao regime;
- “Milagre econômico”: forte crescimento da economia (entre 1969 a 1973) com altos investimentos em infraestrutura. Aumento da dívida externa.

4 -Abertura Política e transição para a democracia:
- Teve início no governo Ernesto Geisel e continuou no de Figueiredo;
- Abertura lenda, gradual e segura, conforme prometido por Geisel;
- Significativa vitória do MDB nas eleições parlamentares de 1974;

- Fim do AI-5 e restauração do habeas-corpus em 1978;- Em 1979 volta o sistema pluripartidário;
- Em 1984 ocorreu o Movimento das **"Diretas Já".** Porém, a eleição ocorre de forma indireta com a eleição de Tancredo Neves.

5- Presidentes do período militar no Brasil:

a. Castelo Branco (1964-1967)
- cassações políticas;
- fim da eleição direta para presidente, criação do bipartidarismo
- limitação de direitos constitucionais
- suspensão da imunidade parlamentar

b. Costa e Silva (1967-1969)
- Ato Institucional nº 5 (AI-5);
- política econômica voltada para o combate da inflação e expansão do comércio exterior;
- investimentos nos setores de transporte e comunicações;
- reforma administrativa.

c. Junta Militar (31/8/1969-30/10/1969)
- Doente, Costa e Silva foi substituído por uma junta militar formada pelos ministros Aurélio de Lira Tavares (Exército), Augusto Rademaker (Marinha) e Márcio de Sousa e Melo (Aeronáutica);

d. Medici (1969-1974)
- repressão política; "Anos de Chumbo" - exílios, tortura, prisões, desaparecimento de pessoas,combate aos movimentos sociais e censura;
- "Milagre Econômico" - forte crescimento do PIB;
- propaganda patriótica.

e. Geisel (1974-1979)
- propôs a abertura política desde que fosse "lenta, gradual e segura";
- aumentou o mandato de presidente de 5 para 6 anos;
- criação do senador biônico;
- alta da inflação e dívida externa;
- restauração do habeas corpus e fim do AI-5.

f. Figueiredo (1979-1985)
- início da transição para o sistema democrático;
- restabelecimento do pluripartidarismo;
- crise econômica, greves, protestos sociais;
- restabelecimento das eleições diretas para governadores dos estados.

AULA 14

BRASIL: NOVA REPÚBLICA (1986 AOS DIAS ATUAIS)

A Nova República é um período da História do Brasil **que tem início com o final da Ditadura Militar (1985**) **até os dias de hoje.** Ou seja, este período começa com a saída do general Figueiredo da presidência do Brasil e a entrada de um civil no cargo, **José Sarney**. Esta fase da História do Brasil também é conhecida como **Sexta República**. O nome faz referência ao nascimento de um novo período democrático, em oposição ao antigo governo que representava a censura, falta de democracia e repressão aos movimentos sociais.

Principais características da Nova República:

- Redemocratização do Brasil.
- Retorno das liberdades sociais: imprensa, manifestação política, expressões artísticas e culturais, opinião e etc.
- Eleições diretas para presidente da República, a partir de 1990.

- Promulgação de uma **nova constituição em 1988,** que valorizou a democracia e o respeito os direitos do cidadão.
- Retorno do sistema político multipartidário (no regime militar só existiam dois, ARENA e MDB).
- Tentativas malsucedidas de combate à inflação durante o governo Sarney.

- Combate e controle inflacionário, através do Plano Real, no governo Itamar Franco (continuados nos governos Fernando Henrique, Lula e Dilma).
- Fortalecimento dos laços econômicos do Brasil com os países vizinhos no cone sul (Argentina, Uruguai e Paraguai) com a criação do MERCOSUL em 1991.
- Aumento das relações econômicas com países da África e Ásia, principalmente com a China.
- Criação de programas sociais voltados para as populações carentes.
- Aumento da influência do Brasil no cenário externo.

PRESIDENTES DA NOVA REPÚBLICA:

a. José Sarney (1985 a 1990)

Após a morte de Tancredo neves, assume seu vice, José Sarney, político recém-chegado ao PMDB, depois de ter passado pelo partido da situação no Regime Militar, a ARENA (e depois PDS) coube o cargo de presidente, no qual os dois mais importantes pontos foram a aproximação com a Argentina, o que resultaria pouco depois **na formação do MERCOSUL e na promulgação da nova Constituição democrática, de outubro de 1988**. Já na economia e política seu governo foi um fracasso, com vários planos que não conseguiram conter a inflação, constante troca de moeda e denúncias de corrupção.

B. Fernando Afonso Collor de Melo (1990 a 1992)

Após o mandato de Sarney, as primeiras eleições diretas ocorrem em quase trinta anos, sendo eleito Fernando Collor de Mello. Com um estilo moderno e discurso moralizante, elabora um plano econômico peculiar para acabar com a inflação e que resulta em mais um fracasso. Logo mais dois planos paliativos se seguem, mas as denúncias de corrupção "afogam" o presidente, que é obrigado a renunciar em 1992 para não ser impedido pelo Congresso.
O **movimento dos caras-pintadas**, manifestações de estudantes e intelectuais que, do alto de carros-de-som, clamavam por justiça e por um Brasil melhor. Fernando Collor de Mello **renunciou** antes de ter seu impedimento aprovado pelo Congresso, mas mesmo assim teve seus direitos políticos suspensos por oito anos, embora a lei em vigor na época previsse a suspensão do processo no caso de renúncia antes de sua conclusão. Collor mudou-se em seguida para Miami. A Justiça o absolveu de todos os processos movidos contra ele por sua gestão. PC Farias evadiu-se do país durante alguns anos e, após enviuvar, retornou a Alagoas mas, em 1996, foi encontrado em seu quarto de dormir, morto por ferimento de arma de fogo.

c. Itamar Augusto Cautiero Franco (1992 a 1995)

O próximo presidente da Nova República é mais uma vez um vice, o mineiro Itamar Franco, que sobe ao poder com a incumbência de completar o mandato de Collor. Após algumas escolhas pouco bem sucedidas para a pasta da Fazenda (Economia), o presidente escolhe o senador Fernando Henrique Cardoso, que com seu aval irá elaborar o **Plano Real**, que após décadas de inflação, consegue finalmente debelar a alta de preços, seguindo até os dias de hoje como parâmetro na condução da economia.

d. Fernando Henrique Cardoso (1995 a 2002)

Fernando Henrique Cardoso do PSDB toma posse como presidente da República. Com o sucesso do Plano Real, Fernando Henrique terá a popularidade necessária para garantir dois mandatos nas urnas. Gradualmente o Brasil, esquivando-se das sucessivas crises mundiais econômicas que surgem, vai seguindo um curso de progresso e desenvolvimento.
Foi também durante sua administração que muitas **empresas estatais foram privatizadas** e que agências reguladoras foram criadas pela primeira vez para fiscalizar e regular muitos setores da indústria (energia, petróleo, aviação, etc). A administração de Fernando Henrique Cardoso também colocou um forte foco nas relações exteriores. Além de aderir à Organização Mundial do Comércio (OMC) e participar da Rodada Uruguai, o Brasil participou da missão de paz da INTERFET no Timor-Leste

e. Luiz Inácio Lula da Silva (2003 a 2010)

Em 2003, ante a percepção de que Fernando Henrique e seu partido de certo modo se acomodaram no poder, o PT, com Luís Inácio Lula da Silva,terá dois mandatos para mostrar seu projeto para o Brasil. Destacam-se a política externa, que se aproximou da África e da América Latina, além dos programas de auxílio à população carente, enquanto o governo opta por manter as conquistas econômicas do Plano Real, gerindo seu crescimento. Pela primeira vez, o Brasil irá quitar suas dívidas no plano externo, passando a ser até mesmo credor internacional, inclusive da grande potência mundial, os Estados Unidos.
Com a percepção de que seus dois mandatos foram um sucesso, o povo garante a Lula e ao PT a eleição de sua candidata, Dilma Rousseff, que é a atual presidente deste período pelo qual o Brasil ainda passa, o da Nova República.

f. Dilma Vana Rousseff (2011 até a atualidade)

Em outubro de 2010, o Brasil elege a **primeira mulher a ocupar a chefia do Estado Brasileiro**, democraticamente.

Dilma Rousseff tomou posse do cargo de Presidente da República Federativa do Brasil. Dilma deu continuidade aos programas do governo Lula tais como “A Luz para Todos”, que beneficiou mais de 3 milhões de famílias até 2013, a segunda etapa do PAC que foram disponibilizados recursos na ordem de R$ 1,59 trilhão em uma série de investimentos, tais como transportes, energia, cultura, meio ambiente, saúde, área social e habitação, e do programa “Minha Casa, Minha Vida” que obteve investimentos na cifra de R$ 34 bilhões da qual foram construídas 1 milhão de moradias na primeira fase, e 2 milhões de moradias com investimentos de R$125,7 bilhões na segunda fase do programa.

Em junho de 2013, irromperam no país inúmeras manifestações populares, quando milhões de pessoas saíram às ruas em todos os estados para contestar os aumentos nas tarifas de transporte público, a truculência das policiais militares estaduais, além de outras reivindicações. Entre os principais desafios do país para o futuro estão um salto qualitativo na educação e saúde, a desburocratização do empreendedorismo e uma resposta eficiente aos crescentes problemas de segurança pública e favelização dos centros urbanos. Tais manifestações resultaram em julho de 2013 no lançamento do programa “Mais Médicos”,que contratou 15 mil profissionais da saúde para atender regiões carentes do Brasil. No final do primeiro governo de Dilma, foi deflagrada a **Operação Lava Jato**, do qual é apurado um esquema de lavagem de dinheiro que movimentou mais de 10 bilhões de reais, sendo considerado pela polícia federal o maior esquema de corrupção da história do Brasil.
Dilma Rousseff é reeleita presidente do Brasil com 51,64% dos votos válidos ao derrotar em segundo turno o candidato Aécio Neves. A reeleição de Dilma no segundo turno da eleição presidencial de 2014[5] garantiu-lhe o direito a um segundo mandato eletivo presidencial, de 1 de janeiro de 2015 até 1 de janeiro de 2019.

MUNDO ATUAL: A NOVA ORDEM MUNDIAL

Publicado por: Fabrício Barroso dos Santos em Idade Contemporânea

Até 1990, a política internacional era regida por uma dinâmica que punha em confronto os blocos Oriental e Ocidental. Essa confrontação Leste-Oeste era centrada em duas principais ideologias, que entendiam de diferentes formas a vida, a economia e o papel do indivíduo na sociedade. Após a queda do muro de Berlim, o mundo se deparou com conflitos que estavam encobertos pela Guerra Fria. Problemas étnicos, religiosos, separatistas e nacionalistas renasceram com força na África, no mundo islâmico e também na Europa. A América Latina continuou sua difícil luta pela construção e afirmação da identidade. Por outro lado, a globalização avança, ultrapassando as antigas fronteiras territoriais. A revolução tecnológica, em especial na informática e nas telecomunicações, continua causando mudanças nas formas de trabalhar e de se relacionar.

Se o século XX deu origem à era da guerra total, como afirmou o historiador inglês Eric Hobsbawm, o século XXI inaugura a era da insegurança e da eminência mundial de uma nova onda de guerras. Esse receio diante da possibilidade de novos conflitos tem início com a simbólica data de 11 de Setembro de 2001, com o atentado terrorista de Osama Bin laden às torres gêmeas do World Trade Center. Dessa forma, a primeira década do terceiro milênio começou com uma grande catástrofe, em que o medo trouxe instabilidade na defesa da paz mundial.

As relações entre os Estados tornaram-se mais complexas a partir do atentado nos Estados Unidos, e a tensão militar adquiriu força nos últimos anos. Essa instabilidade entre as

nações é exemplificada, por exemplo, na política nuclear do Irã, que descumprindo medidas de seguranças investe pesado na produção de armas nucleares, com a justificativa de que essa produção será exclusivamente utilizada para fins pacíficos. Todavia, existe uma insegurança entre vários países, principalmente do Ocidente, de que essa narrativa iraniana seja coberta de interesses para uma suposta guerra nuclear.

Nessa era da insegurança, destaca-se recentemente o atentado à capital da Noruega, Oslo, realizado por um empresário nacionalista que motivado por ideologias xenofóbicas causou a morte de pelo menos 76 pessoas. Anders BehringBreivik, autor dessa violência, adotou um discurso fundamentalista em seu julgamento, apoiando-se em ideias que vão contra a diversidade cultural e religiosa em seu país, principalmente em relação aos cidadãos muçulmanos.

Outras tensões vêm acontecendo na atualidade, como os conflitos entre os países árabes que representam historicamente as divergências políticas e religiosas. A divisão do mundo islâmico em duas perspectivas – sunitas e xiitas – pode ser entendida como uma dessas divergências que contribui para o distanciamento entre governo e população. Um exemplo dessas diferenças de cunho religioso são as manifestações na Síria contra o governo de Bashar al-Assad, que, sendo ele um membro xiita, realiza perseguições contra os muçulmanos sunitas.

Conflitos civis no Norte da África também ganharam força nos últimos anos. A história nos mostra que grande parte do continente africano tem sua identidade construída através do sofrimento e das práticas coloniais que impediram o crescimento da região. O resultado dessa herança colonial é caótico para a população civil que, através de reivindicações, tenta suprimir a ausência de liberdade e democracia, como a resistência civil na Líbia, que derrubou o ditador Muammar Gaddafi, no poder desde 1969.

No mundo existem regiões que vivem intensos conflitos oriundos de vários motivos, como luta por territórios, pela independência, por questões religiosas, recursos minerais, entre outros.

Em todos os continentes é possível identificar focos de tensão que colocam em risco a paz daqueles que vivem nos locais que estão envolvidos em uma das questões acima.

CADERNO DE EXERCÍCIOS

AULA 1

MARQUE A AL TERNATIVA CORRETA:

1 De acordo com a divisão tradicional da História, a evolução cronológica correta dos períodos históricos é:
(A) Pré-história, Idade Antiga, Idade Contemporânea, Idade Média e Idade Moderna;
(B) Pré-história, Idade Antiga, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea;
(C) Idade Antiga, Idade Média, Pré-história, Idade Moderna e História;
(D) Idade da Pedra Lascada, Idade da Pedra Polida, Idade Média e Idade Contemporânea.
(E) Idade Antiga, Pré-história, Idade Contemporânea , Idade Moderna e Idade Média.

2. (ENEM-1998) "O universo físico existe há uns 20 bilhões de anos. A Terra foi formada somente há 4,6 bilhões de anos. A vida na Terra surgiu provavelmente há cerca de 3,5 bilhões de anos. (...) E quanto à nossa espécie? Até agora, o mundo há meros 100 mil anos ou algo assim. Homo erectus viveu durante 1,5. Homo habilis, 1 milhão de anos. Espera-se que nós, o Homo sapiens moderno viva também 1 milhão de anos. Sabemos, entretanto, que os humanos são certamente criaturas extremamente adaptáveis, podendo ser capaz de evitar por completo o destino da extinção." (Adaptado de Richard Leakey, A evolução da humanidade, São Paulo/Brasília, UnB, 1981, pp. 20-21)
A respeito das correntes que tentaram elucidar a evolução do homem, a que a

sociedade atual considera como mais provável é a(o):
(A) criacionismo, que diz que cada organismo foi "criado" em separado e não mantém parentesco filogenético entre si.
(B) religioso, que diz que o homem é criação de Deus e permaneceu imutável desde então.
(C) evolucionismo, criada em 1871 por Charles Darwin, que diz que homens e macacos têm ancestrais comuns.
(D) desenvolvimentismo, que diz que os homens se desevolveram a partir do contato com homens mais desenvolvidos, não importando as condições geográficas.
(E) aparecentismo, que diz que os homens apareceram no planeta por si sós, não havendo qualquer forma de apropriação de técnicas e saberes.

3- Na Pré-História encontramos fases do desenvolvimento humano. Qual a alternativa que apresenta características das atividades do homem na fase neolítica?
(A) Os homens praticavam uma economia coletora de alimentos.
(B) Os homens fabricavam seus instrumentos para obtenção de alimentos e abrigo.
(C) Os homens aprenderam a controlar o fogo.
(D) Os homens conheciam uma economia comercial e já praticavam os juros.
(E) Os homens cultivavam plantas e domesticavam animais, tornando-se produtores de alimentos.

4- A mais antiga coleção de normas penais, econômicas e civis escritas passou à História da Mesopotâmia com o nome de:
(A) Código de Hamurábi;
(B) Alcorão;
(C) Código de Drákon;
(D) Lei das Doze Tábuas;
(E) Código de Justiniano.

5. A grande faixa de terra produtiva que se estende por parte do Egito, Mesopotâmia e corredor sírio-libanês, região que foi o berço das mais antigas culturas históricas, chama-se:
(A) Vale Crescente;
(B) Vale do Nilo;
(C) Crescente Fértil;
(D) Vale da Produtividade;
(E) Planície Nilótica.

AULA 2

1. (ENEM-2007) A identidade negra não surge da tomada de consciência de uma diferença de pigmentação ou de uma diferença biológica entre populações negras e brancas e (ou) negras e amarelas. Ela resulta de um longo processo histórico que começa com o descobrimento, no século XV, do continente africano e de seus habitantes pelos navegadores portugueses, descobrimento esse que abriu o caminho às relações mercantilistas com a África, ao tráfico negreiro, à escravidão e, enfim, à colonização do continente africano e de seus povos. (K. Munanga. Algumas considerações sobre a diversidade e a identidade negra no Brasil. In: Diversidade na educação: reflexões e experiências. Brasília: SEMTEC/MEC, 2003, p. 37.)
Com relação ao assunto tratado no texto acima, é correto afirmar que
(A) a colonização da África pelos europeus foi simultânea ao descobrimento desse continente.
(B) a existência de lucrativo comércio na África levou os portugueses a desenvolverem esse continente.
(C) o surgimento do tráfico negreiro foi posterior ao início da escravidão no Brasil.
(D) a exploração da África decorreu do movimento de expansão européia do início da Idade Moderna.
(E) a colonização da África antecedeu as relações comerciais entre esse continente e a Europa.

2. Um império teocrático, baseado na agricultura, na arregimentação de camponeses para grandes obras de canais de irrigação e profundamente dependentes das águas de um grande rio. Esta frase se refere aos:
(A) fenícios e a importância do rio Tigre;
(B) jônios e a importância do rio Eufrates;
(C) sumérios e a importância do rio Jordão;
(D) cretenses e a importância do rio Tibre;
(E) egípcios e a importância do rio Nilo.

3. Os Estados Teocráticos da Mesopotâmia e do Egito evoluíram acumulando características comuns e peculiares culturais.

Os egípcios desenvolveram a prática de embalsamar o corpo humano porque:
(A) se opunham ao politeísmo dominante na época;
(B) os seus deuses, sempre prontos para castigar os pecadores, desencadeavam o dilúvio;
(C) depois da morte, a alma podia voltar ao corpo mumificado;
(D)-havia necessidade de construção de túmulos em forma de pirâmides, erigidos para a eternidade;
(E) -somente haveria possibilidade de salvação para os camponeses.

4. Importantes para a formação cultural, social, política e econômica do Brasil, os negros começaram a ser trazidos do continente africano para o Brasil, oriundos de etnias _____, contribuindo muito para a miscigenação da população brasileira atual. Inicialmente vieram para trabalhar como mão de obra escrava num dos ramos mais avançados da indústria ocidental no século XVI – a _____ – que continua possuindo uma significativa produção econômica no Brasil. Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente as afirmativas anteriores.
(A) distintas / extração mineral
(B) idênticas / extração vegetal
(C) idênticas / produção cafeeira
(D) distintas / indústria açucareira
(E) distintas / indústria manufatureira.

AULA 3

1. O monoteísmo influenciou profundamente a história de um povo da Antiguidade, sendo, inclusive, fator de unidade política para a conquista da Palestina, território onde se ergueu sua civilização. Estamos falando dos:
(A) fenícios;
(B) egípcios;
(C) hebreus;
(D) persas;
(E) sumérios

2. Diáspora é o termo que designa a dispersão de um povo do Oriente Médio por várias regiões do mundo, após serem expulsos de seu território nos primeiros séculos da era cristã. Somente depois de 1948 esse povo pôde voltar a se reunir num mesmo país.
O fato acima refere-se aos:
(A) egípcios;
(B) romanos;
(C) palestinos;
(D) iranianos;
(E) hebreus.

3. Na região onde atualmente se encontra o Líbano, instalou-se, no III milênio a. C., um povo semita, que passou a ocupar a estrita faixa de terra, com cerca de 200 quilômetros de comprimento, apertada entre o mar e as montanhas. Várias razões os levaram ao comércio marítimo, merecendo destaque sua proximidade geográfica com o Egito; a costa, que oferecia lugares para bons portos; e os cedros, principal riqueza, usados na construção de navios.
O contido nesse parágrafo refere-se ao povo☹
(A) fenício.
(B) hebreu.
(C) sumério.
(D) hitita.B
(E) assírio.

4. Dentre os povos da Antiguidade Oriental, um se destacou como de exímios navegadores e excelentes comerciantes. Eram os fenícios, cuja principal contribuição legada às civilizações posteriores foi o:
(A) alfabeto fonético;
(B) organização estatal centralizada;
(C) formação de um exército e de uma marinha de guerra profissionais;
(D) religião monoteísta;
(E) organização política democrática.

AULA 4

1. Entre os legados dos gregos da Antiguidade Clássica que se mantêm na vida contemporânea, podemos citar:
(A) a concepção de democracia;
(B) o alfabeto fonético;
(C) a invenção de barcos à vela;
(D) conjunto de regras jurídicas aplicadas em diversos países,
(E) a religião monoteísta baseada na fé em Javé.

2. Na Grécia antiga, a cada quatro anos declarava-se uma trégua nas guerras, a fim de que a população pudesse participar dos jogos

de Olímpia, competição que originou os modernos Jogos Olímpicos, e que eram realizados em honra de:
(A) Palas Atena;
(B) Zeus;
(C) Deuses de cada cidade;
(D) Dionísio e Afrodite;
(E) Héstia.

3. Uma das principais cidades-estado da Grécia Antiga que se destacou no aspecto militar:
(A) Atenas;
(B) Corinto;
(C) Esparta;
(D) Creta;
(E) Micenas

4-Atenas foi uma importante cidade-estado grega na antiguidade. Qual das alternativas abaixo aponta características importantes da sociedade ateniense.

(A) Atenas foi uma cidade exclusivamente voltada para a guerra.
(B) Em Atenas todas as pessoas podiam participar da democracia, inclusive escravos, mulheres e crianças.
(C) Os atenienses valorizavam muito a democracia, as manifestações artísticas e a Filosofia.
(D) Atenas possuía uma sociedade igualitária, ou seja, não havia classes sociais e todos viviam com o mesmo padrão de renda.

5- A 1ª Cultura Clássica dos povos da Antiguidade é a "Cultura Grega". Ao lado desse classicismo, os legisladores atenienses sugeriram a melhor forma de governo para o povo, a Democracia, que chegou até nós. É chamado "Pai da Democracia":
(A) Drácon;
(B) Sólon;
(C) Péricles;
(D) Clístenes;
(E) Homero

AULA 5

1 A civilização romana exerceu uma grande influência sobre as civilizações posteriores, e dentre os maiores legados deixados por ela temos:
(A) o direito romano, que continua até hoje sendo a base da ciência jurídica;
(B) a organização social e a estrutura administrativa;
(C) as ciências e as artes, além da religião politeísta e do idioma;
(D) o sistema econômico e a religião dualista copiada dos persas;
(E) a religião politeísta bastante semelhante à grega.

2. De acordo com a Mitologia, Roma foi fundada por:
(A) Hércules e Péricles;
(B) Ulisses e Aquiles;
(C) Cipião e Fídias;
(D) Rômulo e Remo;
(E) Atena e Hermes.

3. A religião dominante na Europa durante a Idade Média foi:
(A) o protestanismo;
(B) o islamismo;
(C) o Judaismo;
(D) o cristianismo;
(E) o budismo

4. UFAM) - A civilização romana conheceu a seguinte evolução política:
(A) Império, Monarquia e República;
(B) Monarquia, Império e República;
(C) Monarquia, República e Império;
(D) Império, República e Monarquia;
(E) República, Monarquia e Império.

AULA 6

1. As Cruzadas, expedições de caráter religioso e militar organizadas pelos cristãos da Europa Ocidental com o objetivo de recuperar a Terra Santa, tiveram como resultado:

(A) o domínio muçulmano na península Ibérica;
(B) o enfraquecimento da igreja de Roma e do Papa;
(C) o crescimento do comércio e das cidades;
(D) a destruição de Jerusalém pelos cristãos;
(E) o domínio do Império Bizantino pelos turcos..

2. O feudalismo foi um sistema iniciado na Europa do século V que tinha como principal atividade da economia a _____. Durante séculos, manteve uma sociedade que privilegiava os_____ e a_____.
A alternativa que completa corretamente a afirmação é:
(A) agricultura-nobres-igreja Católica;
(B)domesticação-padres-igreja Católica;
(C)agricultura-servos-reforma religiosa;
(D)mineração-nobres-igreja Protestante;
(E)agricultura-servos-igreja Católica.

3.Sobre a Idade Média, assinale a alternativa correta.
(A) A economia feudal era essencialmente agrária.
(B) Esse período foi marcado por intenso espírito crítico, racionalidade e ausência de influência religiosa.
(C) A classe burguesa compunha a maioria da população e dedicava-se basicamente às atividades comerciais.
(D) A grande propriedade que caracterizou esse período foi chamada de pólis e tendia a ser autossuficiente.
(E) A sociedade na Idade Média era dividida em classes e, conforme ocorria acúmulo de riqueza, era possível mudar de uma classe para outra.

4. Sobre a arte na Idade Média é correto afirmar que:
(A) Na pintura, os temas religiosos predominaram, fruto da influência da Igreja Católica. Na arquitetura, prevaleceram dois estilos: românico e gótico.
(B) Busca da perfeição estética e enfoque nos temas mitológicos foram duas importantes características da arte medieval.
(C) A arte medieval recebeu grande influência da arte egípcia, sendo que o principal pintor medieval foi Leonardo da Vinci.
(D) A pintura rupestre foi a principal característica da arte na Idade Média.

AULA 7

1. É correto destacar, como característica política da época moderna (séculos XV a XVIII) na Europa:
(A) o poder centrado nas mãos dos senhores feudais;
(B) a centralização política nas mãos dos monarcas;
(C) a predominância dos modelos políticos democráticos;
(D) o desaparecimento da influência política da nobreza;
(E) a pouca interferência do rei nos aspectos políticos.

2. No século xv, a utilização de caravela, de mapa de carta náutica e da bússola, pelos europeus, foi fundamental para:
(A) desvalorizar as invenções e descobertas científicas;
(B) acabar com o poder dos reis europeus;
(C) possibilitar a invenção da pólvora;
(D) extinguir as lendas e mitos marítimos;
(E) impulsionar as grandes navegações.

3. Em 1492, um navegador italiano, a serviço da Espanha descobre a América. Este navegador chamava-se:
(A) Bartolomeu Dias
(B) Américo Vespúcio
(C) Cristóvão Jacques
(D Vasco da Gama
(E) Cristóvão Colombo

4. Cristóvão Colombo, partindo da crença de que o mundo era redondo, acreditava que poderia chegar ao Oriente navegando em direção ao ocidente. Mas foi difícil Colombo encontrar patrocínio para sua viagem, devido à desconfiança e ao desinteresse gerado por sua idéia. O único país europeu que resolveu apostar nesse plano foi:
(A) Itália
(B) França
(C) Portugal
(D) Espanha
(E) Inglaterra

5. (UERJ) O mundo conhecido pelos europeus no século XV abrangia apenas os territórios ao redor do Mediterrâneo. Foram as navegações dos séculos XV e XVI que

revelaram ao Velho Mundo a existência de outros continentes e povos. Um dos objetivos dos europeus, ao entrarem em comunicação com esses povos, era a:
(A) busca de metais preciosos, para satisfazer uma Europa em crise;
(B) procura de escravos, para atender à lavoura açucareira nos países ibéricos;
(C) ampliação de mercados consumidores, para desafogar o mercado saturado;
(D) expansão da fé cristã, para combater os infiéis convertidos ao protestantismo;
(E) Nenhuma das alternativas anteriores.

AULA 8

1. Os séculos XV e XVI foram marcados pelo auge do Renascimento Cultural na Itália. Esse movimento cultural teve por características:
(A) o desprezo à cultura greco-romana e valorização da cultura oriental;
(B) a inspiração nos valores e ideais da cultura greco-romana;
(C) a descrença em relação às potencialidades da ciência e da razão;
(D) a interpretação da vida baseada em uma visão pessimista do mundo;
(E) a valorização dos ideais místicos e divinos que dominaram a Idade Média.

2. O movimento liderado pelo monge Agostiniano Martinho Lutero, que criticava a prática de venda de indulgências pela Igreja e o descaso com os deveres espirituais, denominou-se:
(A) Querela das Investiduras;
(B) Reforma Protestante;
(C) Contra-Reforma;
(D) Concílio de Trento;
(E) Concílio de Constança.

3. Identifique as características da sociedade açucareira dos séculos XVI e XVII e dasociedade mineradora, marcando X ou Y na coluna à direita:
X - Sociedade açucareira
Y - Sociedade mineradora

( ) eminentemente urbana
( ) patriarcal e escravocrata
( ) paternalista e agrícola
( ) maior mobilidade social
( ) menor número de escravos e diversificado setor médio
A sequência correta das letras, de cima para baixo, é:
(A) X, Y, X, X, Y,
(B) Y, Y, X, X, X,
(C) X, Y, X, Y, X,
(D) X, X, Y, X, Y,
(E) Y ,X, X, Y, Y.

4. No início da Idade Moderna, o vínculo religioso que unia toda a Europa rompeu-se de forma violenta. A partir de então, católicos e protestantes passaram a travar uma disputa ferrenha para aumentar seus "seguidores". Sobre esse período histórico na Europa do século XVI, sabe-se que:
(A) o rei Henrique VIII rompeu com a igreja Católica inglesa criando uma nova religião: o calvinismo;
(B) os calvinistas defendiam uma prática religiosa menos rígida que a dos católicos;
(C) os luteranos romperam com a igreja católica, mas defendiam o uso das indulgências;
(D) os protestantes criticavam a imoralidade e a corrupção praticadas por membros do alto clero católico;
(E) as novas religiões protestantes surgiram por decisão do papa.

5. A charge que abaixo se refere a uma das características da exploração do pau-brasil. A característica da exploração do pau-brasil retratada na charge é:

(A) O pau-brasil era monopólio da Coroa Portuguesa.
(B) O comércio do pau-brasil era feito através do escambo.
(C) O governo português cobrava 1/5 do valor do pau-brasil extraído.
(D) As feitorias serviam para armazenar o pau-brasil.

AULA 9

1 A partir do século XVII, desenvolveu-se na Europa um movimento filosófico onde a razão era a luz capaz de afastar as trevas que dominavam o mundo europeu, provocadas pela ignorância e superstição. Suas ideias se propagaram pelo mundo, incluindo o Brasil (Conjuração Mineira) e influenciaram a Independência das Treze Colônias. Esse movimento recebeu o nome de:
(A) Iluminismo
(B) Racionalismo
(C) Renscimento Cultural
(D) Reforma protestante
(E) Nenhuma das Alternativas

2. Durante sua caminhada rumo ao capitalismo, as primeiras monarquias européias se fortaleceram bastante com um conjunto de práticas econômicas que se desenvolveram a partir do século XVI. Que práticas econômicas eram essas?
(A) Socialismo
(B) Feudalismo
(C) Mercantillismo
(D) Imperialismo
(E)Mercantilismo Feudal

3-**O Iluminismo foi um movimento intelectual que surgiu durante o século XVIII na Europa, que defendia o uso da razão (luz) contra o antigo regime (trevas) e pregava maior liberdade econômica e política. Os iluministas defendiam a criação de escolas para que o povo fosse educado e a liberdade religiosa. Para divulgar o conhecimento, os iluministas idealizaram e concretizaram a ideia da Enciclopédia (impressa entre 1751 e 1780), uma obra composta por 35 volumes, na qual estava resumido todo o conhecimento existente até então.**
Foram nomes de pensadores iluministas europeus desse período, EXCETO:
(A)Voltaire.
(B) Rousseau.
(C) John Locke.
(D) Albert Einstein

4- **O mercantilismo do Estado Moderno evidenciou a íntima relação entre o Estado e a economia. Relacionadas ao mercantilismo, todas as alternativas estão corretas, exceto a:**
(A) BA expansão marítima europeia dos séculos XIV e XV e o consequente domínio de colônias foram incentivados pelo Estado Nacional como forma de ampliar as práticas mercantilistas.
(B) Defendia o liberalismo econômico e a livre concorrência, conforme pregava Adam Smith, conhecido economista mercantil.
(C) O mercantilismo defendia uma balança comercial favorável, ou seja, que as exportações fossem maiores que as importações.
(D) Uma das características do mercantilismo foi o metalismo, que identifica o poder e a riqueza de um Estado com a quantidade de metais preciosos que ele possui.

AULA 10

1. As primeiras máquinas a vapor foram construídas na Inglaterra durante o século XVIII. Retiravam a água acumulada nas minas de ferro e de carvão e fabricavam tecidos, muitos tecidos. Graças às máquinas à vapor, a produção de mercadorias ficou muito maior." (Schmidt, Mário**. "Nova História Crítica**". São Paulo: Nova Geração, 2002). **O texto citado refere-se:**
(A) à Revolução Francesa
(B) à Revolução Industrial
(C) à Revolução Gloriosa
(D) ao Renascimento
(E) à Revolução Russa

2. A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, base da defesa dos direitos humanos, utilizada em todo o mundo até hoje, foi escrita durante a:
(A) Monarquia Absolutista;
(B) Revolução Francesa;
(C) Revolução Russa ;
(D) Guerra Fria;
(E) Guerra da Secessão

3. Qual era o lema dos revolucionários franceses, que resumia muito bem os anseios do Terceiro Estado?
(A) "Liberdade, Paz e Justiça".
(B) "Paz, Pão e Terra".
(C) “Liberdade, Igualdade e Fraternidade".
(D)"Liberdade ainda que tardia".
(E) Nenhuma das respostas anteriores.

4. Carismático e hábil militar, como poucos de seu tempo, alcançou tanto poder que acabou se transformando em grande ameaça às demais nações européias. Promoveu muitas guerras que lhe rendem muito prestigio. Governou de forma despótica, mas foi responsável pela consolidação das transformações ocorridas em 1789, colocando um ponto final definitivo no Antigo Regime.
O texto refere-se a:
(A) Luís XVI
(B) João Calvino
(C) Adam Smith,
(D) Simon Bolívar
(E) Napoleão Bonaparte

5, Em 1917, o mundo iniciou uma nova era política e econômica tendo por referência os princípios teóricos defendidos por Karl Marx. Qual revolução, conduzida por Lenin e Trotsky, pôs fim a séculos de domínio monárquico com a implantação de ideias socialistas?
(A) a revolução Francesa, que pôs fim ao absolutismo
(B) a revolução comunista na chuna, conduzida por Mao Tsé-Tung.
(C) a revolução Russa, que impôs um forte controle de estado na economia (X)
(D) a revolução Mexicana, que promoveu a reforma agrária e o combate ao caudilismo
(E) a revolução industrial inglesa, que levou a Inglaterra à condição de principal potência econômica

AULA 11

1. Por falta de consumidores internos e externos, após o fim da _____, começaram a sobrar grandes quantidades de produtos no mercado _____, configurando-se, assim, uma crise de superprodução, a chamada _____. A alternativa que completa a afirmação é:
(A) 1ª Guerra Mundial- europeu- Crise de 1929
(B) 1ª Guerra mundial-sul americano-Crise de 1930
(C) 1ª Guerra Mundial-norte americano-Crise de 1929
(D) 2ª Guerra Mundial – europeu - 1930
(E) 2ª Guerra Mundial – norte-americano -Crise de 1929

2. Chamamos de “Primeira Guerra Mundial” uma série de conflitos ocorridos principalmente na Europa entre 1914 até 1918. Sobre esse assunto, estabeleça correspondência entre a coluna le a coluna II.
Coluna I

(1) Tríplice Entente
(2) Tríplice Aliança
(3) Tratado de Versalhes
(4) Catorze Pontos

Coluna II
( ) Bloco liderado pelo Império Britânico, França e Império Russo.
( ) Acordo proposto pelo presidente norte-americano Woodrow Wilson para a reconstrução européia.
( ) Bloco liderado pelo Império Alemão, Império Austro-Húngaro e Império Turco Otomano.
( ) Acordo que impunha à Alemanha perda de parte de seu território, restrição do seu exército e pagamento de indenização.
A seqüência correta é:
(A) 2, 3, 4 e 1 .
(B) 1, 2, 4 e 3 .
(C) 1, 4, 3 e 2 .
(D) 1, 4, 2, e 3.
(E) 4,3,2 e 1

3. Em 1918 chegava ao fim um dos conflitos bélicos mais devastadores de toda a história da humanidade, conflito que ficou conhecido como Primeira Guerra Mundial. Assinale a alternativa que indica uma das consequências do término desta guerra:
(A) imposição de um acordo de paz à Alemanha, denominado Tratado de Versalhes, que implicava pesadas indenizações;
(B) a anexação de partes do território francês pela Alemanha, que havia liderado os países que venceram a guerra;
(C) a criação da Organização das Nações Unidas (ONU), com plenos poderes para impor a paz em todo o mundo;

(D) a introdução de uma nova revolução industrial, caracterizada, entre outras coisas, pela informática e pela robótica;
(E) a generalização de movimentos sociais em favor do meio ambiente, inclusive com a criação dos chamados “partidos verdes”

4. Dentre os principais motivos que levaram as potências imperialistas à conquista da Ásia e da África durante a segunda metade do século XIX, pode-se destacar:
(A) a aplicação de capitais excedentes e a procura de novos mercados consumidores.
(B) a implantação de regimes políticos favoráveis à independência das colônias e assimilação de suas práticas religiosas
(C) o deslocamento dos excedentes demográficos europeus e o fechamento da economia europeia.
(D) a implantação da política econômica mercantilista e o reforço do pacto colonial.
(E) a necessidade de internação com as culturas nativas e a expansão do cristianismo.

AULA 12

1. Com a instauração da República, em 1889, o Brasil iniciou nova fase na sua história. Em relação ao modelo político implantado, pode-se dizer que o período de 1889 a 1930 teve como característica política:
(A) a aliança política entre Minas Gerais e São Paulo;
(B) o surgimento do Queremismo;
(C) a introdução do voto feminino;
(D) a criação da legislação trabalhista;
(E) a aliança política entre Rio Grande do Sul e São Paulo.

2. A industrialização no período da República Velha foi estimulada pelo seguinte acontecimento:
(A) II ª Guerra Mundial;
(B) Revolução Farroupilha
(C) Revolta da Armada;
(D) I ª Guerra Mundial;
(E) Revolução Federalista.

3. O período entre as duas guerras mundiais (1919 - 1939), foi marcado por:
(A) crise do capitalismo, do liberalismo e da democracia e polarização ideológica entre fascismo e comunismo;
(B) sucesso do capitalismo, do liberalismo e da democracia e coexistência fraterna entre o fascismo e o comunismo;
(C) estagnação das economias socialista e capitalista e aliança entre os EUA e a URSS para deter o avanço fascista na Europa;
(D) prosperidade das economias capitalista e socialista e aparecimento da guerra fria entre os EUA e a URSS;
(E) a coexistência pacífica entre os blocos americano e soviético e surgimento do capitalismo monopolista.

4. (UFSC) Assinale a ÚNICA proposição CORRETA. Em outubro de 1995, comemorou-se o cinquentenário da Organização das Nações Unidas. A partir de que acontecimento ela foi constituída?
(A) Guerra Irã-Iraque.
(B) Primeira Guerra Mundial.
(C) Guerra do Vietnã
(D) Segunda Guerra Mundial.
(E) Liga das Nações.

05- Em relação à Segunda Guerra Mundial, é correto afirmar que:
(A) Hitler empreendeu uma implacável perseguição aos judeus, que resultou na morte de seis milhões de pessoas;
(B) os norte-americanos não tiveram uma participação decisiva na guerra;
(C) o Brasil sofreu ataques aéreos da Alemanha;
(D) com o ataque alemão a Pearl Harbor, os norte-americanos resolveram sair da guerra;
(E) a Crise de 1929 nada teve a ver com a Segunda Guerra Mundial.

AULA 13

1. Guerra Fria foi o nome dado a um conflito após a Segunda Guerra Mundial (1945) envolvendo dois países que adotavam sistemas político-econômicos opostos: capitalismo e socialismo. Os dois países protagonistas da Guerra Fria são:
(A) Estados Unidos e União Soviética;
(B) Inglaterra e União Soviética;
(C) União Soviética e Itália;
(D) Alemanha e França;
(E) Estados Unidos e Japão.

2. Após o golpe de 1964, "(...) inúmeras pessoas foram atingidas em seus direitos: parlamentares tiveram seus mandatos cassados, cidadãos tiveram seus direitos políticos suspensos e funcionários públicos, civis e militares foram demitidos ou aposentados(...)."
Esse trecho refere-se ao período:
(A) da ditadura de Getúlio Vargas (Estado Novo);
(B) do governo de Jânio Quadros;
(C) do governo de Juscelino Kubitschek ("Anos Dourados");
(D) do governo de João Goulart;
(E) do regime militar ("Anos de Chumbo").

3. No Brasil, os anos de 1954 com o suicídio de Vargas, 1961 com a renúncia de Jânio Quadros e 1964 com a deposição de Jango, são datas que marcam os momentos críticos do:
(A) populismo;
(B) parlamentarismo;
(C) municipalismo;
(D) tenentismo;
(E) federalismo.

4. Com as recentes descobertas de petróleo na camada pré-sal, reacendeu-se a discussão sobre como será administrada essa nova riqueza. Na década de 1950, a Petrobrás, maior estatal brasileira responsável pela prospecção, extração, refino e distribuição de petróleo foi criada no governo do então presidente:
(A) Getúlio Vargas;
(B) Juscelino Kubitschek;
(C) Jânio Quadros;
(D) João Goulart;
(E) Eurico Gaspar Dutra.

5. O movimento popular conhecido como "Diretas Já" – marcou o fim do governo de:
(A) Costa e Silva;
(B) Ernesto Geisel;
(C) João Figueiredo;
(D) João Goulart;
(E) José Sarney.

AULA 14

1. (UFERSA/RN) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido: O Plano Real foi criado durante o governo de:
(A) Fernando Collor
(B) Itamar Franco
(C) Fernando Henrique Cardoso
(D) Luís Inácio Lula da Silva
(E) Dilma Rousseff

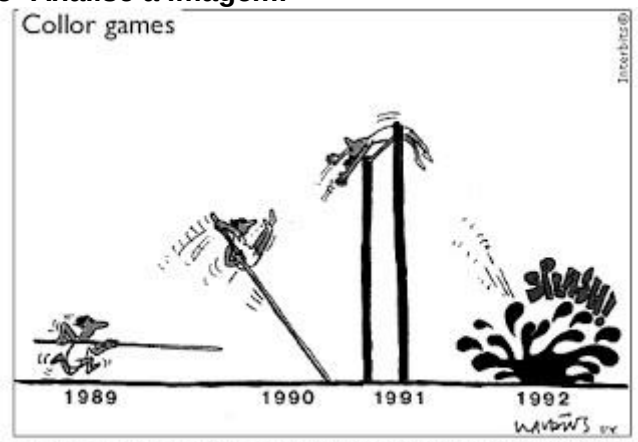
2. **(UESPI) - Ao assumir a presidência da República (1985), José Sarney encontrou o quadro econômico brasileiro com altos índices inflacionários. Na tentativa de combater estes índices, adotou vários planos econômicos, entre os quais:**
(A) o Plano de bloqueio das contas poupanças por dezoito meses para os valores acima de 50 mil cruzados.
(B) o Plano Real, criado pelo então ministro Fernando Henrique Cardoso, pelo qual se convertia a unidade monetária brasileira de Cruzeiro para Real.
(C) o Plano Cruzado, lançado por Dílson Funaro, que transformava a unidade monetária brasileira de Cruzeiro para Cruzado e depois para Cruzado Novo.
(D) o Plano de Privatização, que extinguiu vários órgãos governamentais como o Instituto do Açúcar e do Álcool (IAA) e o Departamento Nacional de Obras contra a Seca.
(E) o Plano Bolsa Família, que instituía o pagamento pelo governo de um salário- mínimo para cada família pobre.

3. (UFPE) - As incertezas do mundo contemporâneo trazem medos e desfazem antigas utopias políticas. Vivemos numa sociedade de massas, com avanços

tecnológicos e apelos consumistas cotidianos, embora subsistam muitas desigualdades sociais. Historicamente, neste mundo de inquietudes e turbulências, o Brasil:
(A) - mudou em muitos aspectos, derrubando o que restava de conservadorismo.
(B) - conseguiu avançar na modernização, apesar das dificuldades sociais.
(C) - transformou-se politicamente, criando uma estrutura partidária estável.
(D) - consolidou-se como potência industrial, urbanizando-se sem problemas.
(E) - perdeu sua autonomia cultural, sendo apenas um reflexo do mundo internacional.

4. A globalização econômica dos dias atuais:
(A) é um processo sem raízes na história do capitalismo.
(B) inclui-se na evolução complexa das formas de produzir e consumir que se desdobra da Terceira Revolução Industrial.
(C) não encontra apoio na nova ordem política internacional em gestação.
(D) está relacionada à ampla socialização e distribuição equitativa dos bens da produção

5- Analise a imagem:



CLAUDIS, IN: TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Atual, 2007. p. 121

A charge retrata a(o) :
(A) salto da violência nos grandes centros urbanos, decorrente da falta de políticas de segurança pública.
(B) ascensão de um governo marcado por escândalos políticos, terminando na deposição do presidente.
(C) sucesso do Brasil nas Olimpíadas de Barcelona, graças ao forte investimento no setor esportivo por parte do governo.
(D) situação econômica agravada pela inflação, fazendo o povo exercitar novas alternativas diante dos aumentos de preços.

2

.

BIBLIOGRAFIA

- http://www.klickeducacao.com.br/
- http://www.jovensdabanda.co.ao
- http://www.impulsoprevest.com.br/
- http://sandrajaqueline.blogspot.com.br/
- **http://civilizacoesafricanas.blogspot.com.br/**

- **http**://mundoeducacao.bol.uol.com.br/historiageral/conflitos-tensoes-no-mundo-atual.htm
- COTRIN, Gilberto. História Geral e do Brasil – Vol. 3, Ed. saraiva, São Paulo 2010.
- ALVES, Alexandre e OLIVEIRA Letícia Fagundes. Conexões com a História – Vol. 1, Ed. Moderna, São Paulo, 2010.
- Brasil Império. In Britannica Escola Online. Enciclopédia Escolar Britannica, 2016. Web, 2016. Disponível em: <http://escola.britannica.com.br/article/483127/Brasil-Imperio>. Acesso em 10 de fevereiro de 2016.